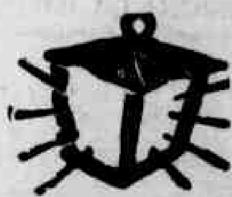


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.365 — — Diretor: *CARLOS LACERDA* — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* Quarta-Feira, 23 de Junho de 1954

AVIÕES DA GUATEMALA BOMBARDEIAM HONDURAS (Pág. 5)

SUSPENSO O SALÁRIO MÍNIMO POR ORDEM DO SUPREMO



MINISTRO RIBEIRO DA COSTA
Suspendeu o salário-mínimo em todo o país

Despacho do ministro Ribeiro da Costa no mandado de segurança do Sindicato das Indústrias Têxteis — Getúlio tem 5 dias para prestar informações — Julgamento definitivo daqui a 20 dias — Repercussão entre os líderes sindicais — Advogado demonstra a ilegalidade do decreto — Comentários na França

FOI suspenso, em todo o país, o novo salário mínimo. O ministro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal, concedeu, em caráter liminar, mandado de segurança contra a execução do decreto do salário mínimo.

O mandado foi impetrado pelo advogado Elysio Moreira da Fonseca, em nome do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e das 97 emprêsas a êle filiadas que contam com mais de uma centena de fábricas. O mandado tem o número 2.655.

O despacho do relator Ribeiro da Costa tem apenas cinco linhas. O ministro José Linhares, presidente do Supremo, ordenou envio de ofício ao Presidente da República para que seja suspensa a execução do decreto.

MEDIDA PROVISÓRIA

A medida suspensiva vigora até julgamento final do mandado pelo Supremo. O sr. Getúlio Vargas tem prazo de cinco dias para responder ao pedido de informações do relator Ribeiro da Costa e dizer em que leis se baseou para baixar semelhante decreto.

O mandado tem preferência para ser julgado pelo Supremo. O caso será solucionado, definitivamente, nos próximos 20 dias.

O novo salário mínimo entraria em vigor no dia 5 de julho. O sr. Vargas tem até o dia 27 para responder.

Medida liminar dêsse tipo é concedida sempre que o ministro relator de mandado de segurança considera que os efeitos da lei que êle impugna poderiam causar prejuízos imediatos e irrecuperáveis.

SILENCIO DOS AUTORES

Os industriais têxteis, signatários do mandado, não querem se pronunciar sôbre o caso. A mesma coisa fazem os demais industriais. Preferem aguardar o pronunciamento, em definitivo, do Supremo Tribunal Federal. (Na página 2, repercussão da decisão do ministro Ribeiro da Costa entre os trabalhadores).



SÔBRE a liminar concedida pelo ministro Ribeiro da Costa, declarou-nos o ministro do Trabalho, sr. Hugo Faria:

"A medida liminar é concedida sem exame do mérito da matéria. Aguardo confiante que o Tribunal pleno e o ministro relator julguem pela legalidade do decreto".

Paralisia infantil não comove Aranha



A SENHORA Hélio Bittencourt, mulher do secretário da Embaixada do Brasil na Costa Rica, foi atacada de poliomielite. O seu estado é grave.

A sra. Bittencourt, mãe de dois filhos, pode morrer ou ficar surda-muda.

Há uma epidemia de poliomielite (paralisia infantil) na Costa Rica. Na capital, San José, cidade do tamanho de Aracaju, Caxias ou Campina Grande, com seus 70 mil habitantes, já foram assinalados 1.500 casos.

Os países da América, dos mais ricos aos mais pobres, e vários países da Europa, enviaram auxílio, em dinheiro, para a Costa Rica combater a epidemia.

O único país que negou ajuda foi o Brasil.

Por recomendação do sr. Osvaldo Aranha, o sr. Getúlio Vargas negou-se a enviar três ou quatro mil dólares.

Ao câmbio oficial, quatro mil dólares somam cêrca de Cr$ 100 mil.

PESADOS ENCARGOS DO TESOURO

O embaixador brasileiro na Costa Rica, sr. Afrânio de Melo Franco Filho, foi quem pediu auxílio ao Govêrno. Pediu seis vêzes. O Itamarati, finalmente, encaminhou o assunto ao sr. Getúlio Vargas que o enviou ao sr. Osvaldo Aranha, para estudo. O sr. Aranha devolveu o pedido dando parecer contrário. Foi, então, elaborada a seguinte nota, que a Agência Nacional distribuiu aos jornais:

"Concordando com a opinião do ministro da Fazenda, o presidente da República manifestou-se contrariamente à doação de três ou quatro mil dólares, como auxílio à República da Costa Rica no combate à epidemia de poliomielite que lavra presentemente naquele país. O auxílio foi sugerido pelo embaixador do Brasil na Costa Rica, mas o ministro Osvaldo Aranha, depois de ouvir a Contadoria Geral da República, e levando em conta os pesados encargos do Tesouro Nacional, sugeriu o indeferimento da pensão".

Pesados encargos.

De dois em dois meses, o Govêrno manda mais do que quatro mil dólares para o sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente e fiscal de teatros e diversões, que passeia em Paris.

A quantia de Cr$ 100 mil é pequena diante do que a "roda" do sr. Osvaldo Aranha, no Jockey Club, joga de uma só vez.

SOLIDARIEDADE DE TODOS OS PAÍSES

Para impressionar o continente americano, o govêrno enviou a Caracas uma delegação de 62 pessoas, gastando 370 mil dólares em três semanas.

Impressionaria muito melhor se, ao invés disso, tivesse mandado quatro mil dólares para ajudar a Costa Rica.

Mas — dirá o govêrno — quem está morrendo de poliomielite na Costa Rica são as crianças costarriquenses. As crianças do Nordeste brasileiro também sofrem muito.

Sofrem mesmo. Por causa da inépcia e da frieza do govêrno. Quem não sabe que o senhor Osvaldo Aranha prendeu, o mais que pôde, os créditos para o Nordeste?

Sofreriam muito mais se não fôsse a solidariedade internacional, manifestada sob a forma de auxílios.

O Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), para o qual a Costa Rica contribui com o que pode, distribuiu e continua a distribuir milhares de toneladas de leite em pó, no Nordeste.

O Serviço Especial de Saúde, feito para atender a brasileiros, já tem em seu poder a quota americana: 300 mil dólares. O govêrno brasileiro, porém, ainda não pagou a sua parte.

A atitude do govêrno é um golpe de morte numa das coisas mais dignas de louvor que existiam no Brasil: a consciência de uma solidariedade internacional.

Costa Rica, país centro-americano que não conseguiu fama ràpidamente, como a Guatemala, é país que pode dar a tôda a América lições de democracia.

E' o país latino-americano com menor índice de analfabetismo: 20%. A principal característica da sua agricultura é o sistema de pequenas propriedades.

O latifúndio que existe na Costa Rica pertence à United Fruit, que está sendo, gradativamente, nacionalizada. Ainda há pouco tempo, o presidente José Figueres, intelectual católico, propôs ao presidente Eisenhower a mediação, para que as repúblicas centro-americanas pudessem, progressivamente, se libertarem do tacão da United Fruit.

Há uma coisa na Costa Rica que deve desagradar aos senhores Vargas e Aranha. O povo acredita em eleições. A Constituição do país data de 1871. Descreve o govêrno como "popular, representativo, alternado e responsável". Em 1917, o presidente Tinoco "suspendeu" a Constituição, mas uma revolução popular derrubou-o do poder, dois anos depois. Desde essa época, Costa Rica é um país essencialmente democrático e que desfruta de uma tranquilidade interna invejável.

Nesta hora, em que uma epidemia de poliomielite dizima o povo, é uma vergonha que o Brasil não ajude a Costa Rica, para que o nosso govêrno possa fingir que faz economia.

Vai começar a batalha do Estatuto dos Funcionários Municipais (Pág. 2)

BRAÇO FORTE — BOMBEIRO CHORA



O TENENTE-CORONEL Rufino Coelho Barbosa, um dos seis sobreviventes da guarnição dizimada pela explosão que destroçou a ilha de Braço Forte, não conseguiu conter as lágrimas diante dos pelotões formados no pátio da corporação, no momento em que se iniciava, ontem, a homenagem que foi tributada a êle e a seus companheiros, enquanto tocavam as sirenes e se ouviam os acordes do Hino ao Soldado do Fogo. Depois, disse, com simplicidade: "Cumprimos nosso dever. Mas o que todos queríamos é que nossos companheiros mortos tambem estivessem aqui". O sr. Guilherme Romano (também na foto, recolhendo nos braços a emoção do velho bombeiro) assistiu, também, ao juramento de 12 menores do SAM, que vão especializar-se nas oficinas do Corpo de Bombeiros. (Reportagem na página 6)

"GANGSTER" AMERICANO ESCONDIDO EM COPACABANA (Pág. 6)

GETÚLIO FAVORÁVEL À LICENÇA PARA PROCESSAR LUTERO



FROTA — "Façamos a boliviana sem violência, combatendo a rapinagem e o golpismo"

Êle disse: "O mandato de deputado não é manto protetor de nenhum delito" — Em 1924, exigia a licença para processar o deputado Azevedo Lima — "Para sua própria altivez, êle deve desejar que a Câmara conceda a licença" — Baleeiro, numa atuação magistral, ontem à noite — Ofensiva da oposição: Arinos, Frota, Bilac — Votação, hoje, quando falará Capanema — Escrutínio secreto — (Na página 3)



BALEEIRO — Pediu a Lutero que obedecesse ao conselho do seu venerando pai, quando deputado em 1924, deixando-se processar, porque "o mandato não é manto protetor de nenhum delito"

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Agildo Barata também vai para Recife

O CORONEL Henrique Oest partirá, amanhã ou depois, para o Recife, onde vai assumir o comando do 14.º Regimento de Infantaria.

Na próxima semana, também viajará para a capital pernambucana o sr. Agildo Barata. Militante comunista, o sr. Barata é considerado "morto para o Exército". Capitão, em 1935, foi êle quem sublevou o 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha. Foi expulso das fileiras e degradado.

O coronel Oest, revolucionário em 1935, foi deputado pelo Partido Comunista. O 14.º R.I., que êle vai comandar, é sediado em Jaboatão, município vizinho do Recife, apelidado "Moscouzinho". Foi em Jaboatão que começou a revolução de 1935.

Até agora, o coronel Oest não recebia comando.

Interpelado por um jornalista, o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra disse que nada tem a ver com a nomeação do coronel Oest. Trata-se de escolha pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Prezado leitor:

NO dia 31 de julho termina o prazo para inscrição eleitoral. Se você ainda não é eleitor, deve providenciar o seu título, para não causar acúmulo de serviço nos últimos dias. Mesmo porque o título que fôr pedido agora só lhe será entregue dentro de um prazo de 20 a 30 dias. Se você já pediu seu título há muito tempo, procure-o no Júizo da sua zona. Na 7.ª Zona Eleitoral, por exemplo (Tijuca), há cinco mil títulos prontos, sem que os donos apareçam para reclamá-los.

E' o que lhe queria dizer

O REDATOR DE PLANTÃO

PRONTO O PROGRAMA DA ALIANÇA POPULAR

Será publicado com um manifesto contra o roubo e o golpe

REUNE-SE hoje a comissão diretora da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe (UDN, PL, PR). Será examinada a redação final do programa mínimo que reune essas três fôrças numa aliança para vencer a oligarquia no Distrito Federal.

Juntamente com o programa mínimo, será divulgado o Manifesto da Aliança Popular, contra a Oligarquia de Vargas.

Êsses documentos serão dados a conhecer até o fim da semana.

Vozes da Cidade

EM recente incidente no restaurante "Vogue", o sr. João Pacheco Chaves fraturou o braço, que ainda conserva na tipóia. Na convenção do PSD paulista, os convencionais do interior indagavam do presidente do Instituto Brasileiro do Café: "O senhor deve ter caído de grande altura". Retrucava-lhes o sr. Chaves: "Caí da alta do café".

O DEPUTADO Artur Santos escolheu para substituí-lo na presidência da UDN o sr. Pereira Lima, de São Paulo. Deixou agastado grande número de deputados e membros daquele partido, que entendiam que o substituto do presidente deveria ter sido o outro vice-presidente, deputado federal mais antigo em idade e no pôsto, com relevantes serviços ao partido.

O DEPUTADO Plácido Olímpio, da UDN de Sta. Catarina, pretende renunciar ao seu mandato, não se candidatando à reeleição, já que foi nomeado para diretor duma das maiores emprêsas de eletricidade do Estado.

AS classes conservadoras estão coordenando o nome do sr. Mário Brandão, da Associação Comercial, para senador pelo Distrito Federal. Ainda não escolheram a legenda partidária.

O ÚNICO repórter presente ao churrasco do general Kruel foi o da "Ultima Hora", que não foi convidado. Getúlio levou-o para fazer a cobertura "da sua resposta".

NÃO compareceram ao almôço do general Amaury Kruel, com a presença do sr. Getúlio Vargas, os generais Góis Monteiro, Canrobert Pereira da Costa, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Juarez Távora, José Veríssimo e o marechal Mascarenhas de Morais, bem como o chefe de Estado-Maior Fiúza de Castro, sob as ordens de quem serviu o general Kruel quando coronel.

O PLENÁRIO da Conferência Internacional do Trabalho, reunido em Genebra, recusou as credenciais dos delegados patronais russos. Fundamento: na Rússia só há um patrão, que é o Estado.

A VIDA do deputado Soares Filho, ex-líder da minoria na Câmara e já falecido, será contada em livro escrito pela professôra Maria Isolina Pinheiro, segundo projeto já aprovado na Comissão de Finanças da Câmara.

JOSE' DO RIO

Suspenso o salário mínimo por ordem do Supremo

NOS meios operários, a decisão do ministro Ribeiro da Costa, suspendendo liminarmente a execução do salário-mínimo, provocou as seguintes reações:

SOLIDÁRIO COM OS COMPANHEIROS O PRESIDENTE DOS MOTORISTAS

— *"A minha classe estará solidária às demais, no que fôr decidido na defesa do salário-mínimo", é o que revela José*

Manoel Teixeira, presidente dos motoristas.

— *"Como dirigente sindical que formou na luta pelo salário-mínimo, acho lamentável a atitude do ministro Ribeiro da Costa".*

PROVOCAÇÃO, DIZ O PRESIDENTE DOS ENFERMEIROS

— "Considero provocação a atitude do ministro Ribeiro da Costa", foi a reação de Celso Rosa, presidente dos enfermeiros. Concluindo:

— "Provocações dêste tipo poderão transformar o Brasil numa Guatemala".

GOLPE NO PROLETARIADO, DIZ O PRESIDENTE DOS GRÁFICOS

— *"É um golpe no proletariado, que cada vez irá ficando mais desiludido", comentou Figueiredo Alvares, presidente dos gráficos.*

— *"Acredito que os ministros do Supremo Tribunal atentem melhor para o aspecto social da medida, negando o mandado de segurança".*

COMERCIÁRIOS EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE

— "É lamentável que o ministro tenha agido desta maneira", disse-nos Luiz Guimarães, presidente dos comerciários, classe que acaba de conseguir um aumento de 30 por cento sôbre o salário-mínimo agora suspenso.

— "Os comerciários não participarão de movimentos de agitação. Mas ficarão em assembléia permanente até a decisão final do Tribunal. Hoje mesmo, informarei a todos os sindicatos de comerciários do país a atitude que vamos tomar".

LEGAL, DIZ O ADVOGADO

— "A meu ver, o decreto de salário-mínimo é legal" — afirmou-nos Alino Costa Monteiro, advogado trabalhista, dos securitários, carris urbanos e outros sindicatos.

— "A medida liminar, no entanto, não significa que o mandado de segurança será concedido".

FRENTE ÚNICA DE SINDICATOS, INFORMA ORIVAL

— *"A notícia da suspensão do salário-mínimo abalará todos os presidentes de sindicato", declarou-nos Orival de Carvalho, presidente dos aeroviários.*

— *"Estou certo de que os demais ministros não acompanharão o relator. Não se trata apenas do espírito legal, mas também social. Três outros salários-mínimos já foram decretados, sem que mandados impedissem a sua execução. A*

Carvalho, presidente dos aero-

partir de hoje, tenho certeza, os sindicatos reforçarão sua única".

O MANDADO

O mandado de segurança impetrado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem contém 21 páginas tipo ofício, dactilografadas e, para efeitos de pagamento da taxa judiciária, tem o valor arbitrado em um milhão de cruzeiros.

Assina-o o advogado Elysio Moreira da Fonseca, consultor Jurídico do Sindicato. Além de mandado idêntico impetrado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, ontem distribuído ao ministro Afrânio Costa, não existe nenhum outro contra o decreto do salário mínimo.

ARGUMENTAÇÃO

A petição dos industriais têxteis contém doze páginas de argumentação e citações jurídicas. Afirma o advogado que o presidente da República legislou quando essa atribuição lhe é negada pela Constituição.

Diz o mandado que o sr. Getúlio Vargas não tem competência para alterar as tabelas de salário mínimo. Adianta ainda que as comissões de salário mínimo não funcionaram, em sua maioria, como manda a lei. Também os trâmites legais não foram fielmente seguidos

ÊRRO

em quase todos os Estados.

Cita o documento o êrro praticado quando o decreto saiu publicado com a assinatura do ministro Miguel Couto Filho, que nada tinha com o caso. Depois, o "Diário Oficial" retificava da seguinte maneira: — "Onde se lê Miguel Couto Filho, leia-se Antônio Balbino".

Considera o mandado o decreto do salário mínimo como "ilegítimo, ilegal e inconstitucional".

COM JANGO

A certa altura, o mandado faz uma referência a fato histórico, acrescentando um nome endereçado a Jango Goulart. Eis a frase: — "A verdade, porém, é que o SEPT, ilegitimamente, chamou a si a fixação e tomando por base elementos estatísticos de idoneidade muito duvidosa, por isso que organizados a portas fechadas e "ad usum delphini... Johannes". Impôs às comissões as suas conclusões".

A expressão "ad usum delphini..." é usada comumente para significar que alguma coisa foi feita especialmente para contentar determinada pessoa (para uso do delfim). O mandado acrescentou o nome "Johannes" (João Goulart).

COMENTÁRIOS NA FRANÇA

"Teme-se uma perturbação na economia brasileira, em conseqüência do decreto governamental sôbre salário mínimo, que deverá entrar em vigor no mês de julho próximo", diz um telegrama da United Press, vindo de Paris. O telegrama reproduz informações do correspondente no Rio do jornal "Le Monde", que enviou para seu jornal um artigo de duas colunas, publicado ontem.

NINGUÉM QUER PERDER

O correspondente observa que nenhum partido político brasileiro (particularmente a oposição, segundo êle) se arriscará a perder as eleições de outubro dêste ano, declarando que o decreto é inconstitucional.

"Ninguém age e ninguém agirá", diz êle. "Milhares de empregados estão ficando sem ocupação. De São Paulo, caminhões estão transportando para suas residências no Nordeste do Brasil trabalhadores não especializados, que terão de voltar a empunhar o arado".

"As inversões no comércio, indústria e agricultura requerem cada vez maior capital, e o Brasil só oferece promessas reais aos grandes capitalistas. Os grupos fortes e bem equipados serão os senhores. Os outros, médios e pequenos, serão arrasados".

REVOLUÇÃO SOCIAL

"Os novos salários mínimos provocarão uma revolução social, com a qual talvez não tenham contado os estatísticos do Ministério do Trabalho. As pequenas emprêsas ficarão vegetando ou desaparecerão. As médias deverão formar grupos se não quiserem perecer. O grande capitalismo ganhou a partida porque domina o mercado e é o único núcleo do Brasil que pode aventurar-se a recorrer aos radicais métodos de americanização.



Quando comemoravam suas bodas de prata, ontem, o casal Juvenal-Alda de Souza Castro recebeu, em sua casa, em Irajá, os cumprimentos de Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza

Comício em casa e *bodas de prata*

NA praça Aquidauana, em Vicente de Carvalho, no jardim da casa da família Newton Lara, realizou a Aliança Popular, ontem, um comício em que falaram Carlos Lacerda e o candidato a vereador pela UDN, José Cândido Moreira de Souza. Numerosas perguntas foram feitas aos candidatos por moradores do local e outros interessados.

Foi revelado, então, que os srs. Moura Brasil do Amaral e Lutero Vargas, quando por ali andaram na eleição passada, prometeram muito — e nada cumpriram. Ambos são novamente candidatos, o sr. Moura Brasil do Amaral a suplente do sr. Gilberto Marinho na senatoria, pelo PSD.

Não há telefone, nem transporte (várias linhas de ônibus foram suprimidas), nem calçamento, nem policiamento. Ainda ontem à tarde um ladrão foi agarrado pelos moradores, amarrado num poste e espancado, porque não há polícia.

BODAS DE PRATA

A seguir, convidados pelo prof. Eronides de Castro, candidato a vereador pela UDN, foram Lacerda e Moreira de Souza a Irajá. Em casa do sr. Juvenal de Souza Castro celebravam-se as bodas de prata (25 anos) do casal Juvenal-Alda de Souza Castro, à rua Tenente Teodoro Braga, 21.

Falou, durante a festa, o sr. Fontenele, que disse:

"Eu sou um arrependido. Votei em Getúlio Vargas. Hoje vejo que êle enganou o povo e o traiu". E fêz o elogio dos candidatos da Aliança Popular e, para vereador, lembrou o nome do prof. Eronides de Castro.

Êste também falou, seguido dos srs. Moreira de Souza e Carlos Lacerda.

Hoje, realiza-se novo comício em casa, desta vez em Botafogo, num salão de barbeiro.

Brasil protesta contra manobra da FIFA

BIENNE, 23 (De Lúcio Guimarães) — O sr. João Lira Filho recebeu ofício da FIFA comunicando que, caso termine empatado o jôgo com a Hungria, mesmo depois da prorrogação, haverá outro "match", 24 horas depois. O regulamento do Campeonato Mundial diz que o jôgo de desempate será realizado 48 horas depois.

O Brasil protestará contra a nova decisão da FIFA.

Mansur não quer imunidades

O DEPUTADO Simão Mansur pediu ontem na Assembléia Fluminense que fôsse concedida a licença pedida para processá-lo. Disse que desejava dar um exemplo à Câmara dos Deputados, no dia em que se decidia a votação da licença para processar Lodi e Lutero.

"Estou inteiramente à vontade para defender-me perante a Justiça. Vou ausentar-me durante três dias, a fim de deixar que os meus colegas deliberem à vontade.

Hélio Fernandes Jr.

NASCEU ontem o menino Hélio, filho do sr. Hélio Fernandes, ex-editor geral da TRIBUNA DA IMPRENSA e de sua mulher, d. Sônia Fernandes.

Tentou suicidar-se a bordo

VIAJANDO a bordo do navio "Vera Cruz" de Lisboa-Rio, tentou suicidar-se ingerindo grande quantidade de tóxico, por causa de um romance proibido, Maria de Lourdes Lamas, portuguêsa, de 29 anos, casada.

Maria de Lourdes viajava em companhia de sua irmã, Leonor Lamas, e durante a viagem viveu um romance amoroso com um desconhecido. Ela casou em Portugal com um brasileiro por procuração, e arrependida de ter vivido aquêle romance resolveu tentar acabar com a vida.

O comandante do navio e o médico de bordo evitaram que a reportagem apurasse o caso. A vítima desembarcou de maca e foi levada para o hospital da Beneficência Portuguêsa.

Seu pai, o comerciante Francisco Lamas, que fôra a bordo receber a filha, ficou surprêso com o acontecido. Um cidadão, que fazia companhia a Maria de Lourdes Lamas, tudo fêz para evitar a aproximação da reportagem.

Juracy candidato de Getúlio

O SENHOR Juracy Magalhães, apesar do desmentido dos seus amigos mais íntimos, será o candidato do sr. Getúlio Vargas ao govêrno da Bahia, se o sr. Antônio Balbino não conseguir a maioria na convenção pessedista do dia 3.

O sr. Getúlio Vargas teme a eleição do general Cordeiro de Farias em Pernambuco e espera anulá-la colocando no govêrno da Bahia, uma pessoa de sua confiança.

A Polícia proíbe Catarino de cantar

Suspeito por causa do sotaque — Traficante de maconha à fôrça — Apêlo do cantor

A POLÍCIA, sem apresentar qualquer motivo, pretende proibir que o cantor brasileiro Oscar Catarino de Andrade reinicie sua carreira artística no Rio, interrompida desde 1947 para uma "tournée" através de países sul-americanos.

Catarino quer cantar. A polícia não deixa.

Diversas vêzes o cantor tem sido detido por agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, apesar de ter provado, desde a primeira prisão, que tanto sua saída como sua entrada no país foram absolutamente legais. Estranhando o tratamento brusco e as dificuldades que lhe estão sendo criadas, Oscar Catarino resolveu apelar públicamente para as autoridades policiais superiores, para que o deixem em paz.

CRIMINOSO A FÔRÇA

Na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, o cantor "colored" Oscar Catarino de Andrade, de 33 anos, solteiro, nascido em São Paulo, explicou que, em 1947, saiu do Rio com destino ao Uruguai, integrando o conjunto vocal "Emboabas".

Como "crooner" atuou na Rádio Ariel, a maior emissora de Montevidéu, seguindo o conjunto meses após para Buenos Aires, onde passou a maior parte dos anos da longa excursão atuando na "boite" Embassy.

— "Durante sete anos — conta Oscar — difundimos a música brasileira típica no exterior, através de uma excursão que abandonei, na Bolívia, de onde regressei ao Brasil no dia 28 de março último".

O cantor "colored" exibe, a seguir, diversos documentos que comprovam seu trânsito absolutamente legal pelos países por onde passou: Certificado de Reservista, certidão da Secretaria do Interior e Justiça de Pôrto Alegre (polícia gaúcha), atestando identidade, antecedentes e outras formalidades, carteira de identidade extraída na Argentina e salvo-conduto da "Policia y Carabineros de Bolivia", para regressar ao Brasil, além do visto do Departamento Nacional de Imigração, Pôsto de Corumbá.

— "A polícia quis que eu confessasse ser traficante de maconha, e como eu não posso confessar um delito que não fiz, êles me soltaram para nova prisão no mesmo dia, obrigando-me depois a fazer, sem qualquer remuneração, um programa semanal na Rádio dêles.

"Isto durou um mês, durante os quais eu era abordado por agentes da polícia e obrigado a responder tôdas as perguntas e exibir todos os meus documentos repetidas vêzes. Êles não acreditam que possa haver uma pessoa limpa, diz o cantor. Querem por fôrça que sejamos um malfeitor".

Oscar Catarino manifesta sua surprêsa diante da falta absoluta de respeito pela liberdade, que veio reencontrar no Brasil, após demorada ausência. Disse que viu muita miséria em alguns dos países da América por onde passou mas em nenhum o desrespeito pela dignidade do cidadão é praticado com a sem-cerimônia que notou no país onde nasceu.

Porque demonstra um acento portenho quando fala, adquirido durante a longa permanência na Argentina, tanto policiais, como populares, o chamam de "gringo" levantando os primeiros as mais absurdas suspeitas sôbre as atividades que êle desenvolve.

Mas como êle prova que sua atividade é e tem sido exclusivamente artística, êles nada podem fazer, exceto seguir-lhe os passos e perturbar-lhe a tranquilidade, detendo-o diversas vêzes por horas seguidas.

MORREU GOMES MOREIRA

ERA DIRETOR-TESOUREIRO DO "DIARIO DE NOTICIAS" E PERTENCIA A NUMEROSAS ORGANIZAÇOES

O SENHOR Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro da Sociedade Anônima "Diário de Notícias", faleceu ontem, às 22,35 horas, no Hospital dos Acidentados, onde se encontrava internado há vários dias.

Pertencia a tradicional família baiana, tendo nascido na cidade do Salvador, em 22 de setembro de 1880. Eram seus pais o sr. Manuel Moreira de Carvalho e Silva e a sra. Deolinda da Mota Gomes e Silva. Deixa duas irmãs, a srta. Maria da Glória Gomes Moreira e a sra. Albertina Moreira Salazar, viúva do sr. Luiz Salazar Filho.

Além de diretor-tesoureiro da S.A. "Diário de Notícias", o extinto exercia idênticas funções nas emprêsas de seguros Loide Sul-Americano e Loide Industrial Sul-Americano, pertencendo, ainda, a diversas organizações do ramo da indústria textil, entre as quais a Fábrica de Tecidos Bangu, a Companhia Deodoro Industrial e a Companhia Petropolitana de Tecidos.

Como diretor, conselheiro ou grande acionista, era, também ligado aos Bancos do Brasil, do Comércio, Português do Brasil, Regional, da Prefeitura do Distrito Federal, Andrade Arnaud e outros.

Seu sepultamento será feito hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Vai começar a batalha dos Estatutos dos Funcionários Municipais

HOJE NA ORDEM DO DIA DA CAMARA MUNICIPAL — TROTA VAI PEDIR PREFERENCIA

O VEREADOR Frederico Trota informou-nos, ontem, que, a partir de hoje, estará na Ordem do Dia da Câmara Municipal, o projeto de novo estatuto dos funcionários da Prefeitura.

Os srs. Frederico Trota e Rubem Cardoso vêm, há vários meses, reclamando do presidente da Câmara a inclusão do estatuto na Ordem do Dia, o que agora conseguiram.

VAI PEDIR PREFERÊNCIA

— "Fui informado pelo presidente (eventual), sr. Hiram Dutra, de que o estatuto seria incluído, amanhã, (hoje) no final da Ordem do Dia" — disse-nos o sr. Trota.

E prosseguiu:

— "Pretendo, agora, entrar com um pedido de preferência para discussão e votação dessa importante matéria. Estou convencido de que antes do fim do ano o novo estatuto já estará em vigor".

Movimento Nestor Moreira: pela renovação no sindicato

Jornalistas profissionais contra a chapa única

"NO sentido de organizar uma oposição construtiva, integrada por elementos de reconhecida fé democrática, jornalistas militantes na imprensa diária, lançamos o presente manifesto destinado a congregar os associados contrários à chapa única, que bem representa o espírito totalitário de que está possuída parte da atual diretoria do Sindicato, espírito êsse que não pode nem deve prevalecer sôbre as cabeças dos democratas da imprensa carioca".

Êste é um dos trechos do manifesto dirigido por dezenas de jornalistas aos associados do Sindicato e denominado "Movimento Nestor Moreira".

Os organizadores vão realizar uma assembléia geral na sede do Sindicato quando será escolhida a chapa de oposição. As eleições para nova diretoria estão marcadas para o dia 15 de julho.

Dr. Assis Ribeiro
CIRURGIÃO
Consulta com hora marcada. Av. Pres. Wilson, 165, 9.º salas 918/19 Tels.: ..... 42-9006 e 38-3370.

Na Vila Proletária da Penha (onde já houve um comício em casa), foi inaugurado domingo mais um posto eleitoral da Aliança Popular. Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, falaram, e foram homenageados pelo sr. Manoel Eufrasino. O novo pôsto eleitoral (em casa do sr. Manoel Flores) está do lado de um pôsto de Lutero e de Geraldo Moreira, que oferece um pedaço de morro para construir barracões de favela em troca de nove votos. Depois da inauguração os dois candidatos foram recebidos no Grêmio Recreativo N. S. da Penha, dirigido pelo sr. Alberto Góis Teles, que havia preparado uma homenagem.

Na foto, as crianças da Penha, que deram vivas a Carlos Lacerda e a José Cândido.

Mentalidade nazi-fascista discurso do churrasco

Altamente honrosas as investidas contra os "panfletários" — Discurso de Hamilton Nogueira no Senado

O SENHOR Getúlio Vargas não se libertou, ainda, da marca de auto-suficiência, da mentalidade nazi-fascista que encarna admiràvelmente quando se arroga o poder de chefe. Com que volúpia se diz êle chefe, "chefe do govêrno constitucional, portanto chefe das Fôrças Armadas"! — disse, no seu discurso de ontem no Senado, o sr. Hamilton Nogueira, ao comentar o discurso do Presidente da República no churrasco que lhe foi oferecido pelo general Amaury Kruel.

EQUIVOCO

E continuou: "Há equivoco por parte do sr. Getúlio Vargas, quando se emprega a palavra "govêrno". Foi êle chefe supremo, "fuehrer", durante o Estado Novo. De acôrdo, porém, com a Constituição (citada e interpretada erroneamente pelo presidente), por "govêrno" se entende o Govêrno da União. E é questão elementar que o Govêrno da União se compõe de três poderes, independentes e harmônicos. Logo, há equivoco do sr. Getúlio Vargas, quando se coloca como chefe do Govêrno no sentido de poder supremo".

CAVALEIRO BARBARO E PANFLETARIOS

Após ressaltar a inconveniência do discurso presidencial durante uma reunião de amigos, numa atitude de grosseria para com o anfitrião, o sr. Hamilton Nogueira relembrou o passado do ex-ditador a mostrar não merecer êle a confiança dos democratas.

"Tenho a impressão de que o sr. Getúlio Vargas entrara como um cavaleiro bárbaro, de couraça e arnês, quando investe contra os panfletários e os caçadores de votos. A palavra panfletário, na boca do ex-ditador, é altamente elogiosa, pois se aplica ao que é a glorificação de um Carlos Lacerda, Rafael Corrêa de Oliveira, Osório Borba, Macedo Soares e tantos outros que, diariamente, defendem a democracia brasileira contra o permanente golpismo do atual presidente".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: RUA MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Nobre de Melo, hoje no Rio

VAI FAZER PALESTRAS, EM SÃO PAULO

PELO "Vera Cruz", tornou ao Rio, hoje, o professor Murtinho Nobre de Melo, ex-embaixador português, em nosso país.

Chefiando uma delegação de 8 membros, fará, em São Paulo, palestras culturais sôbre a fundação de São Paulo, dando-lhe interpretação histórico-cultural e focalizando tão importante assunto que tem sido tratado sob aspectos exclusivamente unilaterais.

O sr. Nobre de Melo, acaba de passar seis mêses lecionando na Faculdade de Direito de Lisbôa.

Declarou-nos que as palestras são semelhantes às realizadas em Washington, há dois anos, pela Biblioteca do Congresso. Informou, também, que Portugal está atravessando uma fase de progresso e de ordem.

O "Vera Cruz" trouxe para o Rio 580 passageiros e, para Santos, 450.

Retidos em Campos 800 mil sacos de açúcar do carioca

VAI FALTAR O PRODUTO NOS ARMAZENS — PERSPECTIVA DE AUMENTO CAUSA O DESAPARECIMENTO

OITOCENTOS mil sacos de açúcar que se destinavam ao abastecimento do Rio estão retidos em Campos, aguardando apenas a majoração do produto.

A proposta de aumento, enviada à COFAP pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, se aprovada, acarretará uma elevação no preço de todos os produtos indispensáveis à fabricação do açúcar, segundo revelou o coronel Hélio Braga, ontem à tarde.

SEM AÇUCAR O RIO

Acreditam os proprietários de bares e armazéns da cidade que o produto venha a faltar à população, por êstes dias.

— "O abastecimento, devido à perspectiva de aumento, está sendo feito com anormalidade. Em Campos, foram retidos 800 sacos, enquanto aqui os atacadistas alegam a falta de estoque. No meu armazém, já estabeleci o regime de racionamento: cada freguês, um quilo" — declarou-nos o sr. Joaquim Tomás, proprietário do "Armazém Santo Antônio", da rua Lins de Vasconcelos.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A SEGUNDA BATALHA

PERDIDA a batalha do "impeachment", a UDN, para mostrar que com a derrota não perdeu a moral combativa, deveria lançar-se, imediatamente, na luta pela licença para processar Lutero.

E a conseqüência lógica da ação que começou a desenvolver depois que, pela segunda vez, foi esbofeteada por Tancredo em plena face.

No churrasco do ex-coronel Kruel, Getúlio comeu simbòlicamente, com muita satisfação, a carne da UDN, juntando o sabor daquela carne crua partidária ao gôsto bárbaro da crua carne de vaca que o ex-coronel lhe oferecia.

Seu discurso é um tripúdio depois da vitória. Êle fala como chefe! E o proclama, incivil, quando é apenas convidado. Parece um convidado de peões de sua fazenda, de que é sempre chefe, sempre patrão, honrando a festa dos inferiores, mesmo quando convidado ao recesso do lar, convite que, no Brasil, é sempre uma honra porque abre a intimidade da família para receber de coração aberto.

Com Getúlio, não! Êle é chefe, proclama-se chefe, considera-se sempre um patrão entre peões, mesmo quando convidado, honrado por este convite, para a intimidade de um lar.

O ex-coronel Kruel que medite sôbre esta incivilidade, esta falta pessoal de educação cometida pelo seu convidado.

A festa do amigo, êle transformou, assim, em homenagem e em comemoração comendo a carne crua da UDN como se fôsse carne de vaca. Tinha razões para comê-la, porque a derrotara, a abatera sem sangue, na luta do dia anterior e para tôdas as lutas futuras.

Cumpriria, agora, à UDN, empenhando-se na batalha da licença para processar Lutero, mostrar e demonstrar a Getúlio que quem perde uma batalha não está perdendo uma guerra. Ou será que perdendo a batalha do "impeachment" considera a UDN que perdeu, realmente, a guerra em batalha final?

Se o considera, se demonstra que assim o julga ficando nas encolhas durante a batalha da licença, então nada mais resta do que mandar Afonso Arinos criar pintassilgos e pedir ao Brigadeiro que vá abrir novas rotas para o correio aéreo nacional.

A batalha da licença para processar Lutero seria agora, a conseqüência lógica da derrota na batalha do "impeachment". Empenhando-se na segunda luta, a UDN mostraria que não estava, realmente, querendo tirar Getúlio do govêrno, mas apenas obrigá-lo, com a sua vigilância, a agir constitucionalmente, a ser govêrno legal e moral.

E era uma oportunidade ótima para que a UDN demonstrasse isto. O caso da licença é um caso da Câmara. Cada deputado, governista ou oposicionista, tem a nítida consciência da gravidade dêste caso. Cada um dêles sabe que só por pressão política, só por subserviência ao Poder esta licença vai ser negada. Ela já é um imperativo moral da Câmara. Negá-la é desmoralizar a Câmara, porque a Câmara prèviamente a concedeu quando enviou o processo à justiça para que a justiça agisse.

Ora, tendo todos os deputados psicològicamente preparados para a grande votação, fácil seria aos oradores udenistas, com Afonso Arinos à frente, conseguir, para a concessão da licença, uma votação substancial, firme, nitidamente antigetuliana que apagasse, quatro ou cinco dias depois, o decesso político representado pela derrota na batalha do "impeachment".

Só assim, empenhando-se em uma batalha depois da outra, lutando incessantemente, aproveitando tôdas as oportunidades políticas para demonstrar que está viva, só assim, conservando-se sempre na brecha de armas na mão, é que a UDN poderia reconquistar seu espírito perdido, sua fôrça morta, sua capacidade de luta entrevada por longo tempo de inércia e pouco caso.

Porque o que está faltando é espírito de luta, coisa que não se adquire na inércia, no comodismo, na conformação, na cadeira fofa onde os líderes oposicionistas por tanto tempo estão dormitando.

A licença para processar Lutero seria a grande oportunidade que a UDN vai perder para desentorpecer seus membros lassos. A ela poderia e deveria ir o líder Afonso Arinos, já mais treinado na luta pelos erros cometidos na batalha que perdera na véspera.

Não vai, entretanto. É difícil acreditar que a UDN vá, já agora, a algum lugar. Ela parece que quer apenas ficar.

Getúlio favorável à licença para processar Lutero

O DEPUTADO Getúlio Vargas (7 de dezembro de 1924), discursando na Câmara, sustentou a tese de que devia ser concedida a licença para processar o deputado Azevedo Lima (Distrito Federal). "O mandato não é manto protetor de nenhum delito" — disse, então.

A Câmara estarreceu ontem à noite, quando o deputado Aliomar Baleeiro, numa de suas atuações mais felizes, leu trechos do discurso em que o atual presidente da República (então deputado federal) achava que o deputado não deve furtar-se à ação da Justiça, a fim de que, "apurada a sua inocência, no processo a que vai responder, dêle saia incólume, limpo de qualquer culpa, independente de tolerância, condescendência ou favori tismo de quem quer que seja".

CAPANEMA ARRASADO

A surprêsa da leitura arrasou o líder da maioria. Sobretudo porque ela foi feita num tom de ironia. O orador guardou o texto para o final do seu discurso. Manteve o plenário em suspenso até o último instante de sua permanência na tribuna.

Disse, de início, que não ia mais recorrer às luzes dos grandes mestres do Direito (como Leon Duguit) para sustentar que a imunidade parlamentar não quer dizer impunidade. Ficaria com a lição de um "ilustre jurista, literato e estadista caboclo", a prata cá de casa.

E quando começou a ler chamou a atenção dos deputados para um estranho e repetido pleonasmo ("os responsáveis respondam") de que se havia utilizado um orador, sábado, na casa de um general.

"Assim como os delinqüentes voltam a delinqüir, também os maus literatos repisam os mesmos erros. Êles têm preferência por certos pleonasmos. Saberá a Câmara de quem estou falando?

Já aí o sr. Capanema não se conteve e disse que o sr. Baleeiro se alongava ironicamente para ler um discurso pronunciado em 1924 pelo então deputado Getúlio Vargas.

"Suspicácia, sr. líder, suspicácia. Nunca pensei que V. Exa. a tivesse tanta".

"Esta lição admirável de moral e de política — prosseguiu o senhor Aliomar Baleeiro, depois de ler o discurso que abaixo publicamos na íntegra — aplica-se como uma luva ao caso dos deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Êles não devem sair desta Câmara cabisbaixos, sob apupos (como aconteceu há poucos dias). Se é exata a lição do seu ilustre pai, está claro que o deputado Lutero não há de querer que o seu mandato sirva de manto protetor de nenhum delito.

Este parecer do atual presidente da República, apesar dos pleonasmos (desculpáveis), deve formar opinião na maioria que o segue nesta Casa. Acredito mesmo que o deputado Lutero Vargas aceitará o conselho do seu venerando pai e amanhã mesmo pedirá à maioria que conceda a licença para que êle possa provar sua inocência e voltar de cabeça erguida a esta Câmara".

O DISCURSO DE GETULIO

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo deputado Getúlio Vargas a 7 de dezembro de 1924 na Câmara:

"Devo dizer que a tradição da Assembléia dos Representantes é pela concessão da licença, a fim de que os responsáveis respondam (!) perante a Justiça pelos delitos que tiverem praticado.

Nem poderia ser outra a tradição de um Estado que, a par da mais ampla liberdade, assegura a mais completa responsabilidade pelos atos que pratica (muito bem).

E o caso, aventado na Assembléia dos Representantes, do processo Evaristo do Amaral, é excepcionalíssimo, que devo explicar à Câmara. (Segue-se a explicação do caso):

— Desempenhava o sr. Evaristo um cargo de escrivão no Rio Grande do Sul e um seu serventuário ajudante, por êle indicado, se havia locupletado com dinheiros existentes no cartório. Apurado o destaque, foi mandado processar o ajudante culpado e na ocasião se pediu licença para que fôsse processado o proprietário do cartório, que era o sr. Evaristo do Amaral.

Sabido que o sr. Evaristo era completamente inocente, pois que se achava até licenciado, na ocasião do delito, não estando no desempenho desta função, a Assembléia dos Representantes, sabendo, pela compreensão do caráter da pessoa acusada, que esta, se a Assembléia lhe negasse a licença para o processo, renunciaria o seu mandato, para ser submetido a processo, a Assembléia negou; negou como ato de solidariedade, negou como reafirmação de confiança naquele colega, que era apenas acusado pelo fato de ter indicado para ajudante de cartório o indivíduo que depois ludibriou a sua nobre confiança, tornando-se faltoso".

A Assembléia, assim, negou a licença solicitada. Então o deputado Evaristo do Amaral renunciou o seu mandato, a fim de ser processado.

Foi êste o último caso de processo submetido à Assembléia dos Representantes do Rio Grande do Sul.

O CASO AZEVEDO LIMA

Prossegue o sr. Getúlio Vargas:

"Agora, no caso presente, devo declarar que os representantes da maioria da representação (!) sul-rio-grandense aqui presentes votam pela concessão da licença para processar o deputado Azevedo Lima, e votam porque o parecer formulado pela Comissão de Constituição e Justiça amplo e liberalmente garante os direitos dêsse deputado contra quaisquer violências, respeita a norma constitucional e está perfeitamente de acôrdo com o nosso pensamento e a nossa tradição política.

A licença é apenas para processar. Terminado o processo, encontrando-se matéria para pronúncia, será vivamente submetido ao conhecimento da Câmara, para apreciar a prova e só mediante nova licença poderá ser prêso.

Se o deputado Azevedo Lima (Distrito Federal), fôr inocente, essa inocência há de ser apurada no processo a que vai responder e, então, sairá incólume, limpo de qualquer culpa, independente de tolerância, condescendência ou favoritismo de quem quer que seja. Para a sua própria altivez, para a consagração do seu nome, êle devia desejar que a Câmara concedesse a licença (muito bem), a fim de que perante a Justiça imparcial possa fazer a prova completa da sua inculpabilidade.

Agora, se o deputado é culpado, se pretendeu conspirar contra a estabilidade das instituições, contra a segurança da ordem constitucional, deve responder perante a Justiça, porque o mandato do deputado não é manto protetor de nenhum delito (muito bem).

N. R. — O "crime" do deputado Azevedo Lima era o de ter pedido ao almirante Protógenes Guimarães que, vitoriosa a Revolução, êle desse autonomia ao Distrito.

DISCURSO DE FROTA

O primeiro orador da noite foi o deputado Frota Aguiar (da bancada trabalhista), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Começou dizendo:

"Calar a minha voz no momento em que a Câmara aprecia o pedido para instauração de processo criminal contra dois dos seus componentes, que se acham envolvidos em transações irregulares com o maior estabelecimento de crédito da Nação — seria fugir ao solene compromisso que assumi com o povo carioca, que me elegeu; seria menosprezar o meu passado de luta em prol da regeneração dos costumes políticos do meu país.

Seria repudiar os ditames de minha consciência de republicano, jamais se amoldando aos cambalachos quando a honra desta Casa periclita; seria, enfim, imiscuir-me na barrela de compadres, para salvaguardar cúmplices do malbaratamento do patrimônio nacional, já condenados pela opinião pública, já ferreteados pela Justiça Pública, já marcados pelo desprêzo público, que não sentiram e nem se aperceberam da urdidura de irregularidades e falcatruas que perpetraram contra o patrimônio nacional".

A POSIÇÃO DA CAMARA

"Examinai a posição moral em que se colocou a Câmara, determinando a apuração da negociata do grupo Wainer, no mais audacioso golpe cometido contra o patrimônio econômico do Banco do Brasil, e ordenando a remessa do inquérito à Justiça para "processo e julgamento dos responsáveis pelas faltas verificadas".

"E agora que essa Justiça denuncia os responsáveis pelos delitos cometidos e que solicita licença da mesma Câmara que determinou a abertura dêsse inquérito e que aprovou o Relatório e as suas conclusões, tenta-se impedir, pelo golpe baixo do malabarismo político, que a ação judiciária atinja àqueles componentes envolvidos na tramóia do peculato e do perjúrio.

Isto seria a confirmação da calúnia ao Judiciário, subestimando a ação independente e elevada da Justiça, quando daqui foi remetido o inquérito à Vara Criminal. Estava implícito, já se vê, o pedido de licença. O mais é chicana dos coveiros do regime, que colaboram, como inocentes úteis, com os planos do presidente da República de desmoralização do Legislativo. E' fracionar a unidade moral do processo, selecionando acusados — os que não devem integrar o rol dos culpados, ou então, impedindo que os mesmos tivessem oportunidade de se defenderem, provando a sua inocência".

IMUNIDADE E IMPUNIDADE

"Seria convencer a opinião pública de que as imunidades parlamentares acobertam a impunidade; seria esta Casa proteger, com uma irrefletida omissão, as figuras implicadas.

Se tal acontecesse, seria o descrédito do Legislativo; seria esta Casa, invocando as palavras de Ruy, se tal praticasse, se tal atitude assumisse, o que não acredito, estar "vendida ao diabo num ostensivo pacto de prevaricação, glorificando com seus atos e com a sua atitude irreverentes, ao molosso do crime e da malversação dos dinheiros do país, entregando êste à sanha de aventureiros e de audaciosos "gangsters" do seu patrimônio".

"Alguém houve, após exame do inquérito, feito talvez com paciência beneditina, que concluiu pela não existência de crimes nas transações investigadas entre o Grupo Wainer e o Banco do Brasil".

O POVO ALERTA

"O povo está alerta e acompanha de perto o desenvolvimento da ação patriótica e fiscalizadora desta Casa.

Está certo de que não vos mancomunais com a delinqüência.

Profliguemos, sem dó e sem piedade, a ganância dos aproveitadores! Agora, e já, só uma advertência se compadece com os dias aziagos que vivemos!

O povo está cansado de promessas falazes e irrealizáveis!

Com a vossa atitude, prestigiando a Justiça e atendendo aos reclamos da vontade popular, evitareis a debâcle, cujo anúncio recrudesce a cada instante.

Nesta atmosfera de descalabro e de desvirtuamento de todos os princípios de honradez e dignidade, em que a Nação se afoga no caos, só uma diretriz pontilha a consciência bem formada daqueles que escaparam à corrupção.

Atentai bem, srs. deputados, e num esfôrço gigantesco e patriótico, contra todos os óbices e contra todos os intrujões e mercenários da República, lancemos todos o grito uníssono de advertência:

Façamos a "boliviana" sem violência, sem sangue e sem postes, antes que o povo a faça com violência, com sangue e com postes.

— Combatendo a rapinagem e o golpismo!"

DISCURSO DE ARINOS

O discurso do líder da minoria foi uma recapitulação do assunto. Fêz o histórico do pedido de licença. Examinou o parecer inconclusivo do deputado Daniel de Carvalho. E mostrou que o plenário não estava obrigado a sujeitar-se ao que lhe impunha a Comissão de Justiça.

"Esse parecer contrário à concessão da licença não é a última palavra. Isto não é projeto de lei. E' um pedido judicial para processar dois deputados. A Comissão de Justiça não podia mandar ao plenário, como mandou, um parecer que é uma verdadeira coação e ordem para que votemos desta ou daquela maneira.

A matéria não veio ao plenário instruída devidamente num assunto tão importante. A Comissão de Justiça limitou-se a um parecer lacônico, em tôrno do qual ela quer sujeitar o plenário a uma verdadeira ditadura de opinião".

EXAMINADO E REEXAMINADO

Disse ainda o sr. Afonso Arinos que o caso particular da situação dos deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas havia sido examinado e reexaminado pela Câmara.

"Foi o sr. Brochado da Rocha quem propôs, numa emenda, que o projeto de resolução fôsse à Comissão de Inquérito, para que ela opinasse novamente sôbre os capítulos relativos aos dois deputados.

"Nós dormimos e amanhecemos no assunto. Quando êle voltou ao plenário, aprovamos as conclusões do inquérito, inclusive na parte referente aos deputados Lodi e Lutero. Não estamos alheios a nenhuma das circunstâncias do inquérito.



Os líderes da maioria e da minoria, com o do PTB, (sorridente), concordaram em encerrar a discussão do assunto Lodi-Lutero, ontem à noite. Hoje, falará apenas o sr. Gustavo Capanema, como líder. Ontem, falaram apenas deputados da oposição: Frota Aguiar, Baleeiro, Arinos e Bilac. O acôrdo possibilitará a votação da matéria, hoje, em escrutínio secreto

Devemos, portanto, ser os primeiros a prestigiar a Câmara, num sincero empenho de furtar dois deputados à ação da Justiça".

FALA BILAC

O último orador da noite foi o deputado Bilac Pinto.

Disse que a decisão da Câmara era mais política do que jurídica. Mostrou que a imunidade não visa proteger individualmente o deputado, mas sim a instituição parlamentar.

Os dois deputados acusados têm poder e influência. Não são dois desamparados, sôbre os quais pudesse recair o pêso das perseguições políticas ou econômicas. Um é o dono do SESI, a maior fonte de corrupção dêste país. O outro é o presidente da secção de um partido no Distrito Federal, além de ser filho do presidente da República.

"O deputado processado deve ser o primeiro interessado em que a Câmara conceda a licença, a fim de que êle possa provar sua inocência.

O que não devemos fazer é obrigar a Câmara a tomar, em 1954, uma decisão contrária ao que decidiu em 1953".

ENCERRADA A DISCUSSÃO

A discussão foi encerrada ontem. Hoje, será a votação. O único orador desta tarde será o líder da maioria.

Sustentará êle a tese de que a imunidade não pertence ao deputado e sim ao Parlamento. Tanto assim é que mesmo que o deputado quisesse abrir mão dela não o poderia fazer.

"Não devemos conceder licença para processar nenhum colega — dirá. Temos de evitar que um deputado seja entregue na arena dos leões para seu devoramento. Não nos podemos expor às perseguições e aos ódios".

SECRETA

A votação será hoje à tarde, em escrutínio secreto.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 30
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Íntegra do parecer do consultor no caso da "Última Hora"

PEDIDA POR FROTA AGUIAR NA CAMARA

O DEPUTADO Frota Aguiar apresentou, ontem, na Câmara, um requerimento ao Consultor Geral da República, no sentido de que remeta, com urgência, cópia do seu parecer sôbre a "Última Hora".

O Consultor, sr. Carlos Medeiros Silva, recebeu do ministro da Justiça a cópia mandada pela Câmara ao Presidente da República. E deu um parecer no qual se baseou o ministro da Justiça para dizer que nenhuma providência pôde tomar, porque o Consultor sugeriu que as providências cabiam ao Ministério da Fazenda.

Não se conhecem, porém, os têrmos do parecer do Consultor. Daí o requerimento do deputado Frota Aguiar.

CAPANEMA DEFENDERÁ JORNALISTA

PROCESSADO por crime de imprensa (calúnia) por artigos assinados no "O Combate", de Juiz de Fora — o jornalista Djalma Medeiros arrolou, como testemunha de defesa o sr. Gustavo Capanema.

O líder da maioria será ouvido — por carta precatória pelo juiz Rubens Rodrigues Silva, da 6.ª Vara Criminal.

Djalma Medeiros é processado por três outros jornalistas: Paulino Rodrigues de Oliveira, Nilo Coelho Jervason e Renato Cordeiro Dias Filho, baseados em artigos da Lei de Imprensa — expressões calunosas e ofensivas publicadas no jornal que o acusado dirige.

PARA VEREADOR
Floresta de Miranda
UDN



Cem pessoas ao ar livre, ouviram Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, na Ilha do Governador

"Comício em Casa" na Ilha do Governador

Votaram certo no homem errado, querem votar certo nos homens certos — Comício em casa sábado

"A ELEIÇÃO agora em outubro é que vai permitir a eleição do Presidente da República em outubro do ano que vem. Para que não tenha solução de continuidade essa democracia que conseguimos com tanto custo, e pela qual tantos morreram, é preciso que votemos, e mais que isso, que votemos certo" — disse Carlos Lacerda no "Comício em Casa" na Ilha do Governador, sábado.

UM PAIS MELHOR

Na casa do sr. Paulo José de Melo (rua Paraim, 51, na Freguesia) 100 pessoas sentaram-se ao ar livre (no campo de volei) para ouvir Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza. A maioria dos que ali estavam havia votado em Getúlio, em 1950.

"Se quiserem uma democracia melhor do que a que temos, para melhorar o país, é preciso votar certo nos homens certos, ao contrário do que aconteceu na última eleição, quando a maioria relativa votou certo nos homens errados", disse Carlos Lacerda. "Nós já vimos o valor do voto, pois o homem que foi eleito está aí, e ficará aí até o fim, garantido pela Constituição que êle pouco ama".

"Se votarmos certo, nos homens certos, há uma oportunidade, talvez a última, de salvar esta terra da oligarquia que corrompe e corrói o país, transformando-o numa terra em que os ladrões é que processam gente honesta, depois de se esconderem atrás de imunidades compradas a pêso de ouro para sua impunidade".

José Cândido salientou que a maioria dos que ali estavam tinham votado e eleito Getúlio, e estavam mostrando, com a sua presença, quanto foram sinceros, então. "Pensavam que êle fôsse o que êle próprio dizia que era: estavam influenciados pela repetição contínua que o DIP fazia em tôrno de um só nome — Getúlio".

"Mas votaram certo, tanto que vão votar novamente, e estão acompanhando o que se passa com o Brasil. Conquistamos já o direito de votar; agora vamos conquistar o direito de votar bem, pois não há mais razão para nos enganarmos".

"Comício em Casa"

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza farão hoje à noite, na rua Vitório da Costa, 5-B, mais um "Comício em Casa".

E' a residência do sr. Olimpio Siqueira.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

TRÊS GENERAIS CONHECIAM O DISCURSO

A TRÊS generais o sr. Getúlio Vargas mostrou com antecedência o discurso que pronunciou no almôço do general Kruel. Foram êles os generais Zenóbio da Costa, Mendes de Morais e Estillac Leal. Êste, chamado por Vargas, leu o discurso na segunda-feira da semana passada e o aprovou. Os demais generais presentes ao almôço esperavam algumas palavras do sr. Getúlio Vargas, mas foi-lhes uma surprêsa o pronunciamento que premeditadamente levou o "Chefe das Fôrças Armadas" ao churrasco à gaúcha.

A atitude do general Estillac Leal, aliando-se às manobras do sr. Jango Goulart, criou mal-estar entre os seus amigos, muitos dos quais já divergiram pùblicamente do ex-ministro da Guerra. Entre êstes está o grupo de oficiais que obedece à orientação do coronel e escritor Nelson Werneck Sodré.

Para vereador
ALBERICO
DURÃO

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

☆

Sexta-feira, dia 25 — às 18 horas

"JUSTIÇA E POLÍCIA"

Conferência pelo DR. ADAUCTO LUCIO CARDOSO

☆

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

Depois da farra...
"SAL DE FRUCTA"
ENO

UNIVERSITÁRIOS
com tirocínio comercial
Precisamos, pagando ótima comissão. Apresentar-se com referências pessoais, das 10 às 13 horas, à Av. General Justo, 275, entrada 13, 8.º andar, s/802, sòmente às quartas, quintas e segunda-feiras, com o sr. João.

PONTO FRIO
RENDE HOMENAGEM AOS SEUS
CREDIALISTAS PONTUAIS,
OFERECENDO-LHES NOVO CRÉDITO, ATÉ
10 MÊSES DE PRAZO, SEM JUROS,
SEM QUALQUER AUMENTO SÔBRE
OS PREÇOS NORMAIS!

HONRA AO CRÉDITO

Há sempre uma vantagem para os que compram no Ponto Frio. Si V. S. já comprou alguma vez no Ponto Frio e si cumpriu ou está cumprindo as suas obrigações pontualmente, poderá beneficiar-se com esta vantagem extraordinária, exclusiva de Ponto Frio: comprar a prazo, em 10 mêses, sem juros, sem qualquer aumento, pelos preços de uma compra à vista!

Da simples panela de pressão ao mais luxuoso conjunto de televisão, compre o que quizer no Ponto Frio, em 10 mêses, sem aumento, utilizando o seu crédito comprovado.

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134 - 138 e 140
AV. MAL. FLORIANO, 83 — RUA BUENOS AIRES, 287 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 105, SOBRADO — AV. NILO PEÇANHA, 240 (CAXIAS)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — *N. 1.365*

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1954

Lição de História da Guatem a a

QUEM quiser discutir os acontecimentos da Guatemala deve primeiro, seja quem for, aprender um pouco sôbre o país, seu passado, suas características, a fim de não repetir o que convém aos comunistas; a saber: que a Guatemala é apenas uma heróica vítima do imperialismo e que tôda reação contra o quinta-colunismo do seu govêrno, em relação ao continente americano, é uma intriga da United Fruit.

Estamos em face de uma invasão da Guatemala por exilados guatemaltecos, armados evidentemente no estrangeiro. E' esta a primeira vez que tais fatos se dão na Guatemala? Não.

Vejamos, com a ajuda de poucos livros, correntes e insuspeitos, a história política dessa nação.

Êste que é, em tamanho, o segundo e ainda o mais populoso país da América Central, constituído principalmente de índios, que são, ali, maioria absoluta, já entregou territórios à Inglaterra (Beliza ou a Honduras Britânica, em 1854) e ao México. Perdeu, para o México, o atual Estado de Chiapas e contraiu o seu território, que vinha até o Panamá. Da Guatemala primitiva saíram Salvador, Honduras, Costa Rica e Nicarágua, todos integrados no território guatemalteco, depois federados na América Central, depois desmembrados e até hoje isolados — quando, evidentemente, o seu interêsse mais tarde ou mais cedo há de levá-los a um entendimento permanente, par: assegurar-lhes sobrevivência e progresso.

DESDE a sua constituição nacional, em 1839, começa uma série de sublevações, motins, revoluções e desordens. O general Carrera levanta-se contra o general Salazar, primeiro governante. Mariano Paz, feito chefe de Estado pelo general Carrera, vitorioso, que vai buscá-lo em casa, vê-se desde logo a braços com uma dualidade de govêrno, pois no Estado de Altos uma Constituinte elege outro presidente, Larreinaga. O general Carrera partiu com mil homens para acabar com o govêrno de Altos. Em 1840, em Quetzaltenango, fôrça a reincorporação do Estado à Guatemala. E começa a fazer exigências ao presidente Paz, que renuncia. Lopez, eleito, também recusa o govêrno. Lemus, escolhido, também não assume o poder. Paz, finalmente, tem de continuar; mas o general Carrera continuava por trás.

MAIS ou menos por essa época (1842) o general Santa Ana, presidente do México, manda ocupar o Estado de Soconuzo. Vários municípios manifestam o desejo de se passarem para o México. Em 1847 o general Carrera confirma a independência da Guatemala.

Ocorrem sublevações a leste e a oeste. O general Serapio Santa Cruz revolta-se e proclama a independência do Estado de Altos. Carrera derrota-o, mas renuncia ao govêrno. Assume Martinez. Uma assembléia constituinte, em 1848, proclama pela terceira vez a independência da Guatemala. Carrera é proibido de voltar ao país. Uma vez mais o Estado de Altos proclama a sua independência e constitui govêrno, logo reconhecido pela República do Salvador. Mas o coronel Paredes derrota os autonomistas de Altos. Martinez, conservador premido pelos liberais, renuncia ao Govêrno.

Um liberal, Escobar, é aclamado pela Assembléia. Não consegue pacificar o país. Renuncia também. Em 1849, um ano depois, a assembléia elege um conservador, o general Paredes, que promove a volta do general Carrera. Compromete-se a respeitar franquias do Estado de Altos, que assim aceita reincorporar-se à Guatemala.

Descontente, o general altense Guzman entende-se com o Govêrno da República do Salvador, Doroteo Vasconcelios, para que êste ajude as suas fôrças a separar o Estado de Altos da Guatemala. Ataca a capital (ainda estamos em 1849) e morre em combate.

OS LIBERAIS voltam-se, então, para o auxílio que poderia vir de Salvador e Honduras, países favoráveis à federação da América Central. Os conservadores, adversos a essa fórmula opõem-se a tais ligações. Com base em Honduras, o guatemalteco José Dolores Nufio abre hostilidades contra o Govêrno do seu país. O general Carrera vence-o. Nufio foge para Salvador, onde coliga fôrças para reagir.

Em 51 Carrera ganha a luta, muda a bandeira para marcar, desta vez com estrépito, a independência da Guatemala. Carrera é escolhido presidente. Ataca o pôrto hondurenho de Omôa e o obriga a render-se, para hostilizar o govêrno de Honduras por haver dado auxílio aos revoltosos (1853).

O GENERAL Carrera é declarado, então, Jefe Supremo y Perpétuo de la Nación. Em 1854 recebe outro título, o de Presidente Vitalicio.

Em 59 entrega boa parte do território à Inglaterra. Este é o território de Beliza, Honduras Britânica, hoje reclamado pelo chanceler da Guatemala Guillermo Torielo Garrido, na 3.ª Sessão Plenária da X Conferência Inter-Americana (a de Caracas), exatamente nos mesmos têrmos em que o faz Perón com as ilhas Falkland ou Malvinas:

"O meu país espera — diz o chanceler do govêrno russófilo de Jacobo Arbenz — que a solidariedade continental e os princípios que regem a fraternidade americana possam obter com eficácia a solução justa, pacífica e pronta dos problemas das colônias na América, para que, definitivamente, terminem situações como as que perduram em Beliza e nas Ilhas Malvinas". (A essa posição se liga o súbito "anticolonialismo" de Vargas, em apoio da tese de Perón e Arbenz).

Voltemos, porém, ao general Carrera. Em 1863 El Presidente Vitalicio invade várias vêzes a República do Salvador, com sorte vária. Organiza um govêrno seu nessa República, ocupando-lhe a capital. Mas morre, em 1865. Assume o poder seu chanceler, Aycinena.

VICENTE Cerna, colaborador dêste, ocupa-lhe o lugar mas, acusado de inépcia, dá ensejo a vários movimentos armados, de rotina.

Reeleito Cerna pela Assembléia, contra o liberal Zabala, nova revolução sobrevém, chefiada pelo general (já citado) Serapio Cruz. Surpreende-se o país, então, com uma invasão vinda do México.

Vencido, o general Serapio é degolado e sua cabeça levada em charola à capital, onde é exposta (1870). Para deixar o país, os presos políticos pagam quantias razoáveis.

UM dêsses expatriados, Garcia Granados, vai pedir, no México, auxílio ao presidente Benito Juárez, que o promete. Instala-se Granados no Estado mexicano de Chiapas (grande parte do seu território fôra guatemalteco), à espera de oportunidade.

Em 71, Granados e Barrios atravessam a fronteira com fôrça militar. Ocupam várias localidades. Instalam um govêrno provisório. O general Cerna lhes dá combate. E' vencido, então, pelos revolucionários vindos do México.

Aclamado presidente provisório, começa Granados uma série de reformas liberais, marcadamente anticlerical. Seu parceiro, o general Barrios, que ficou em Quetzaltenango, é mordido pela mosca azul. Levanta a bandeira da rebelião. Granados vence-o. O govêrno expatria, então, o arcebispo d. Bernardo e o bispo d. Mariano.

Convocada uma assembléia para eleger presidente, elege o citado general Barrios. Nova Constituinte (1876). Barrios atira-se contra a Igreja. Uma Constituição nova entra em vigor em 1880.

BARRIOS, com mandato até 1886, vai aos Estados Unidos pleitear que êstes sejam mediadores na questão de limites com o México. O govêrno de Washington recusa-se a colaborar no plano de federação das repúblicas centro-americanas, embora concorde em servir de mediador na questão com o México.

Em 1885, por decreto, é proclamada a união das 5 repúblicas do Centro. Os Estados Unidos e o México não engolem essa proclamação. A República do Salvador, tampouco. A Guatemala declara-lhe guerra. Barrios morre em combate.

SINIBALDI assume a presidência. Mas o seu ministro da Guerra, general Barrundia, exige a sua renúncia e toma o govêrno, com o consentimento da Assembléia, sempre ouvida para ratificar fatos consumados. Mas o general Barillas, que vinha de Quetzaltenango, não concorda que o general Barrundia tenha derrubado o general Sinibaldi. E impede que Barrundia assuma o govêrno. Assume a presidência interinamente. Para efetivá-lo era preciso reformar a Constituição. Foi o que fêz, em pouco tempo, uma Assembléia amiga.

POUCO depois (1887) o general Barilla acusa a Assembléia de obstruir o govêrno, e a dissolve. O vice-presidente, apenas coronel, Castañeda de nome, é passado pelas armas, antes que chegue a general.

1892. Assume a presidência o general Barrios. Ditador em 1897. Uma Constituinte amiga prorroga-lhe o mandato, mediante reforma da Constituição.

Para reagir, irrompem duas revoluções. O general, porém, vence as duas. Mas um suíço, Oscar Zollinger, mata-o na rua, em 98. Assim acaba a história do general Barrios.

Assume a presidência o licenciado Sabrera. Mas o general Májera revolta-se. E' o Comandante das Armas na capital. Em 1920 o presidente é deposto por outra revolução. Morre na prisão, em 1923. Seu substituto, Carlos Herrera, é também deposto pelo general Orellana, que o substitui. Morre Orellana em 1926. Sobe o general Lázaro Chacón, que por doença se muda para Nova Orleans, no delta do Mississipi. Seguem-se, em períodos que duram dias, três presidentes, um dêles o citado general Orellana.

EM 31 toma posse Jorge Ubico. A Constituição nova proíbe reeleição. Mas, para contornar êsse inconveniente, Ubico promove um plebiscito. Com êste, continua no poder até 1943. Em 45 sobe Arévalo. Em 49: duas revoluções, ambas subjugadas. (Desculpem se esqueci alguma). A 7 de abril 200 homens tomaram 5 povoados na fronteira do México e saquearam a Alfândega. Dois dias o govêrno executou os rebeldes.

DURANTE o govêrno de Arévalo, entre motins e revoltas, há um total de 20. A vigésima foi em 1949. Começou pelo assassinato de um certo Arana, indigitado sucessor de Arévalo. Há quem diga que foi morto por se haver recusado a chefiar uma revolta.

Arévalo, de tendência reformista, suprime a liberdade de imprensa, quase sempre precária, por 30 dias, em fevereiro de 48.

SURGE o incidente com a Inglaterra, a propósito do território de Beliza. A Guatemala protesta junto à ONU e a OEA, em 1948, pedindo que êsses organismos internacionais lhe devolvam a terra cedida à Inglaterra (Honduras Britânica).

No discurso da recente Conferência de Caracas o chanceler Toriello afirmou, quanto à proposta americana que poderia redundar num exame da situação guatemalteca pela OEA:

"Devo acrescentar, com tôda a energia, que o govêrno da Guatemala jamais consentirá que os assuntos de sua política interna sejam objeto de discussão nem tampouco de resolução em qualquer organismo internacional".

Assim, para o govêrno da Guatemala só o govêrno da Inglaterra deve submeter-se às decisões das organizações internacionais. A Guatemala, não.

COM êste relato não se menospreza a nação nem se desdenha de seus valores espirituais e de suas potencialidades a desenvolver.

Apenas desejamos demonstrar — e julgo haver exposto fatos, encontradiços em simples manuais de História — que para a Guatemala não é fato novo a invasão ajudada de fora para derrubar o seu govêrno.

O SR. Jacobo Arbenz, que sucedeu a Arévalo, introduziu, porém, um elemento novo no problema da sobrevivência da nação centro-americana sem a federação regional, que seria, a nosso ver, a melhor senão a única solução para garantir a integridade e a prosperidade dessas nações centro-americanas.

Êsse elemento novo é a Rússia.

Eis o que, para concluir, veremos amanhã.

CARLOS LACERDA

P.S. — Não nos digam que estamos deixando de tratar de questões mais diretamente relacionadas com a situação brasileira. Ao contrário. Tudo isto diz muito de perto com o Brasil. Veja-se a designação, pelo sr. Vargas, do coronel Henrique Oest, que, não podendo — por lei — ser deputado, pode — no entender do Presidente da República — comandar tropa em Recife. Vejam-se os "Comitês Secretos" organizados em Santos pelo PTB, por instigação de Goulart. O sr. Getúlio Vargas é um títere nas mãos da conjura antidemocrática, de caráter nacional e continental. Só se engana a Câmara comandada por um servidor incondicional de todos os governos, de preferência os ditatoriais, e minada pela corrupção que, neste momento, levanta a cola envenenada contra os que ousam atacá-la; e serve-se de churrascos para desmoralizar generais e intrigá-los ao mesmo tempo que procura transformá-los em objeto de irrisão popular. — C.L.

MECANISMO

RECEBE-SE

PAGA-SE

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

O candidato Odilon Braga

RECEBEMOS de um leitor:

"Brasileiro, se és sensato
e patriota esclarecido
escolhe teu candidato
um homem não corrompido,
que, além de culto e querido
trabalhe, honrando o mandato.

O teu prêmio, a tua paga
de eleitor consciente e honrado
é saber que ODILON BRAGA
sendo eleito deputado
estará sempre a teu lado,
contra o que o Brasil estraga.

No Estado Novo sinistro,
naquela quadra nefasta,
foi o único ministro,
o único ministro — e basta! —
que abandonou a sua pasta.
Ficou na história o registro.

Não vem da ninhada vil,
não é cria daquele ovo
que gerou no bojo hostil
os males do Estado Novo:
preferiu sofrer com o povo
para ficar com o Brasil.

Não é só gesto tão belo
que o dignifica e que o exalta.
De esfôrço, bravura e zêlo
sua vida é lição alta:
a seu nome nada falta
e só nos falta... elegê-lo.

O povo nele confia,
no seu passado exemplar
e na bandeira sadia
da "Aliança Popular"
que quer a Pátria salvar
da derrocada sombria!"

Inoportuna a modificação

A PROPÓSITO da notícia de que o catedrático de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina decidira imprimir novas diretrizes ao ensino de sua cadeira, recebemos uma carta de alunos daquela escola superior, na qual dizem o seguinte:

"O professor está para aposentar-se, e mais prudente seria, deixasse a seu sucessor a preocupação de fixar as diretrizes da orientação do ensino da psiquiatria no Brasil, uma vez que qualquer mudança, agora, no programa, irá influir no concurso para a cadeira, podendo, inclusive, afastar matéria importante na organização dos pontos para o concurso".

OS PASSOS PERDIDOS

PAPEL RASGADO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

JÁ agora, que o sr. Pedro Noventa nos fêz voltar à discussão do cheque visado, vamos examinar os argumentos e as hipóteses que formulou em sua carta, até o fim. Em crônicas anteriores, explicamos a impossibilidade de aceitar sua opinião, segundo a qual o "visto" do Banco sacado, aposto num cheque, importaria em transferir a importância do saque da propriedade do emitente-sacador para a do beneficiário.

Mostramos que o "visto" não opera — nem poderia fazê-lo — transferência alguma. Assim, a falência do emitente susta o pagamento do cheque visado, pelo qual não responde o Banco, e sim a massa: o crédito por cheque habilita-se como qualquer outro título de dívida líquido e certo. Sendo, o Banco o falido, e não o emitente, susta-se o pagamento, mas não porque o cheque seja dívida do Banco para com o beneficiário, e sim porque Banco falido não cumpre ordens de pagamento: êle é devedor, mas do depositante, pelo saldo da conta. O beneficiário ou portador do cheque, tem protesto e ação executiva contra o emitente.

Estas, em poucas palavras, são as soluções jurídicas para as hipóteses formuladas. Naturalmente, pode, também, o beneficiário de cheque, visado ou não, habilitar-se na falência do Banco sacado. Nesse caso agirá como subrogado, pelo cheque, no crédito do emitente, e não diretamente como credor do Banco. O emitente responderá pessoalmente pela diferença. O caminho, porém, não é o mais aconselhável, do ponto de vista prático.

O sr. Noventa propõe, ainda, alguns problemas e embaraços, contando o seguinte: "Em 1925 contratei a compra de um prédio, nesta capital. No dia aprazado para assinar a escritura, compareci no cartório com um cheque visado. Com surprêsa minha, o tabelião disse-me que não havia lavrado o dito documento, porque, examinando os docs: apresentados pelo vendedor, não os achou firmes e valiosos. Nada feito, portanto. Voltei ao Banco no intuito de inutilizar o "visado", mas o funcionário da carteira de c/c disse-me: "não é possível". E, após muitas palavras perdidas, resolvi dirigir-me a um dos diretores do Banco, o qual, abundando nas mesmas considerações do seu auxiliar, resolveu o caso assim: "o sr. retira com êsse cheque a importância nele constante e deposita a mesma quantia na sua c/c. São duas operações distintas e a lei é assim cumprida".

"O outro caso é êste: há poucos dias um de meus netos contratou a compra de uma partida de mercadorias em São Paulo. No dia em que devia pagá-la e entrar na posse da mesma, o vendedor disse-lhe não lhe poder entregá-la, porque êle, comprador, havia excedido de algumas horas o compromisso assumido (o que certamente foi uma desculpa inaceitável: o certo é que êle achara quem pagasse mais e desrespeitou o compromisso). Voltou ao Banco para anular o cheque "visado" com que pretendia pagar a mercadoria contratada e não adquirida. A recusa que o avô ouvira 30 anos antes foi-lhe apresentada e resolvido o caso por processo mais expedito: encheu meu neto uma guia de depósito para a respectiva importância ser-lhe creditada e pagou-a com o cheque visado". E o sr. Noventa conclui: "Assim, pois, vê-se a importância e a tramitação que ocorre com os cheques visados e se a lei assim não determina, a praxe é esta: cheque "visado", deixa a importância correspondente de pertencer ao correntista, desde o momento que recebe o visto bancário é exclusivamente de quem apresente o cheque para desconto, não mais do emitente. A observância dêste critério, mesmo que a lei não o tenha previsto, o uso, desde longuíssima data, se tornou "sentença irrecorrível".

"Data venia", foi isso, precisamente, que mostramos ser prática abusiva e contrária a direito. Se êsse uso é "sentença", é sentença nula, que "nunca, jamais, passa em julgado". Mas, quanto aos casos relatados pelo sr. Pedro Noventa, parece-nos que êle, há 30 anos, e o neto, agora, conformaram-se com a solução do Banco, e conformaram-se com cheques tornados inúteis, porque quiseram. Havia para anular os cheques tornados inúteis, porque quiseram. Havia outra solução mais prática; aliás, a solução clássica para a inutilização de cheques: rasgá-los. Faça-o, da próxima vez, sob a responsabilidade profissional aqui do cronista, e verá como dá certo. Aliás, repare que os Bancos não costumam visar cheques ao portador. E se o cheque fôr nominativo, a solução de depositá-lo o emitente em sua própria conta, torna-se simplesmente impossível: o jeito será, mesmo, rasgar.

Opinião

Rodovias e ferrovias

CHUVAS torrenciais, no Rio Grande do Sul e no Paraná, paralisaram o tráfego de milhares de caminhões, prejudicando sèriamente o transporte de gêneros para São Paulo e para o Rio. Convém meditar um pouco sôbre essa notícia.

No Brasil, hoje em dia, quando se constroem estradas, dá-se prioridade às rodovias, enquanto que a rêde ferroviária não sòmente precisa de reaparelhamento como de ampliação.

Já houve quem dissesse que as duas contribuições de Lincoln à União americana foram a luta contra os Estados Confederados e a unificação da bitola. Atualmente, os Estados Unidos são o país onde existem mais automóveis em todo o mundo. No entanto, o abastecimento e a permuta de produtos depende mais das ferrovias do que das grandes "routes".

O transporte, no Brasil, tornou-se caríssimo, crescendo à base do caminhão e da queima de gasolina num país sem petróleo. Entretanto, gêneros apodrecem no norte do Paraná e em Goiás e os preços sobem nas capitais.

E' o caso de se procurar saber em que deu todo aquêle planejamento que andou fazendo a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, visando o reaparelhamento do parque ferroviário. E é preciso também que se inicie um movimento de reforma da mentalidade política e administrativa para que, quando se falar na construção de estradas, se deixe de pensar apenas nas rodovias.

A super-Carteira

O SR. Getúlio Vargas assinou lei criando a Carteira de Colonização do Banco do Brasil, com o capital de Cr$ 1 bilião. A Carteira, segundo a lei, destina-se a garantir o desenvolvimento da colonização, financiando a aquisição de pequenas propriedades que apresentem condições geo-econômicas favoráveis à exploração rural e financiando também serviços de irrigação, açudagem, luz e fôrça, saneamento, construção de estradas, aquisição de móveis, ferramentas, adubos e sementes.

Além disso, a Carteira financiará o deslocamento, transporte e colocação de agricultores, criadores e trabalhadores no campo — e das cidades para o campo, a manutenção de colonos até a colheita de segunda safra, o fomento e a organização de emprêsas que se proponham a observar a política governamental de colonização, inclusive no que tange à imigração dirigida.

Essa Carteira vai fazer tanta coisa que talvez seja melhor extinguir o Ministério da Agricultura. A sua principal realização, ao que tudo indica, será descobrir onde está a "imigração dirigida", a "política governamental de colonização" e o transporte de agricultores da cidade para o campo, coisa que, até hoje, ninguém viu.

Concentração de "barnabés" amanhã

SERVIDORES públicos e autárquicos, reunidos em assembléia, ontem à noite, na ABI, decidiram programar uma concentração-monstro, amanhã; às 14,30 horas, em frente ao Senado, com o fim de formular o último apêlo aos senadores, no sentido de votarem, favoràvelmente, à emenda 109.

A emenda 109 ao projeto 366 (dos médicos) concede quinquênios aos funcionários. Será votada amanhã, sendo de autoria do senador Mozart Lago.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0477
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

MEIO-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Mistério da Casa Grande"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Se Eu Soubesse Amar"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
1 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Grito de Guerra", "Amor de Palhaço", "O Homem do Terno Branco" e "Os Filhos de Ninguém"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Orquídea"; "Nódoa Infamante" e "Ludibriada"

CINELÂNDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * O Homem do Terno Branco
METRO-PASSEIO (22-6490) — Se Eu Soubesse Amar
ODEON (22-1508) — O Grito de Guerra
PALÁCIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — Os Corruptos
PLAZA (22-1097) — O Mistério da Casa Grande
RIVOLI — Ludibriada
VITÓRIA (42-9020) — Nódoa Infamante

CENTRO

CENTENÁRIO (48-8543) — O Homem do Dia (e) O Modêlo e a Casamenteira
COLONIAL (42-8512) — O Mistério da Casa Grande
FLORIANO (42-9074) — O Grito de Guerra
IDEAL (43-1218) — A Orquídea
IRIS (42-9163) — O Implacável
MEM DE SA 42-2232) — Amor de Palhaço (e) Mulheres sem Amanhã
PRESIDENTE (42-7128) — Os Corruptos
PRIMOR (43-6631) — O Mistério da Casa Grande"
S. JOSÉ (42-0592) — Os Lanceiros do Norte

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Nódoa Infamante
AVENIDA (48-1667) — * O Homem do Terno Branco
CARIOCA (28-8178) — A Orquídea
HADDOCK LOBO (48-9810) — O Mistério da Casa Grande
MADRID — Amor de Palhaço
MARACANÃ (48-1910) — O Implacável
METRO-TIJUCA (48-9970) — Se Eu Soubesse Amar
OLINDA (48-1032) — O Mistério da Casa Grande
VELO — Lua Prateada (e) Assassinatos em Profusão

ZONA SUL

ALASKA — Mergulho no Inferno
ALVORADA (27-2936) — Eu Sou do Amor
ART-PALÁCIO (37-8443) — Os Filhos de Ninguém
ASTÓRIA (47-0466) — O Mistério da Casa Grande
AZTECA (45-6813) — * Perdição por Amor
BOTAFOGO — Nódoa Infamante (e) O Pirata Sangrento
CARUSO — * Perdição por Amor
COPACABANA (47-2803) — Amor de Palhaço
IPANEMA (47-2806) — O Grito de Guerra (e) Somos da Marinha
LEBLON (27-7305) — * O Homem do Terno Branco
LEME (37-6412) — Os Corruptos
METRO-COPACABANA (37-9797) — Se Eu Soubesse Amar
MIRAMAR — Os Grito de Guerra
NACIONAL (26-6072) — Labaredas no Céu
PAX — Os Corruptos
PIRAJÁ (47-6603) — Dinheiro Sangrento (e) Raça e Fidalguia
POLITEAMA (25-1148) — Seu Nome e Sua Honra (e) * Só Esta Vez
RIAN (47-1144) — A Orquídea
RITZ (37-7224) — O Mistério da Casa Grande
ROXY (27-8245) — Nódoa Infamante
S. LUIZ (25-7679) — A Orquídea

OUTROS BAIRROS

ALFA — Tarzan e a Caçadora
BARONESA — Labaredas no Céu
BRAZ DE PINA (30-3489) — Borrasca (e) Divina Intuição
CACHAMBI (29-4117) — O Caminho do Diabo
EDSON (29-4449) — Sentinelas do Deserto
ESTÁCIO DE SÁ — Ao Compasso da Vida (e) Ardil de Jogadores
FLUMINENSE (28-1404) — * Chaga de Fogo
IRAJÁ (29-8333) — Estrada dos Homens sem Lei
IMPERATOR — Labaredas no Céu
MADUREIRA (29-8738) — Dinheiro Sangrento
MARACANÃ — O Implacável
MASCOTE (29-0411) — O Mistério da Casa Grande
MAUÁ — Os Corruptos
MOÇA BONITA — A Trilha da Amargura
MODÊLO — Um Segrêdo em Cada Sombra
MODERNO — O Rei do Rodeio (e) Quatreiros Noturnos
MONTE CASTELO (29-8250) — O Grito de Guerra
RYDAN (49-1633) — Feira de Diversões (e) Caçadores de Recompensas
SANTA ALICE (38-9993) — A Orquídea
S. PEDRO — Eu Sou do Amor

NITERÓI

CENTRAL — A Orquídea
ICARAÍ — Amor de Palhaço
ODEON — Nódoa Infamante

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Nódoa Infamante
D. PEDRO (3400) — Minha Espada, Minha Lei (e) O Monstro do Mar
PETRÓPOLIS — A Orquídea

TEATRO

CARLOS [illegible] — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal sábado e domingo às 16 horas
FOLLIES (2[illegible]-8216) — "[illegible]" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
GLÓRIA (22-9146) — [illegible]
JARDEL [illegible] — "Esta Vida é um Carnaval" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas. Sábado e domingo às 16 horas; dia 21, Ajam, em "A Cartomante", às 21 horas.
[illegible] "[illegible]" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar" — Às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
REPÚBLICA (22-0271) — Dia 25 estréia. "É sôpa no mel".
SERRADOR [illegible] — "[illegible] de Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (2[illegible]) — "Sua Excia. em 26 Pôses" às 21 horas. Vesperal às 16, sábado
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINÁSTICO — Amanhã, CDN, às 21 horas, em "Senhora dos Afogados".

O PEQUENO MUNDO

CHÁ RÁDIOATIVO

TOQUIO, 23 (AFP) — Constataram os técnicos que uma parte da colheita japonesa de chá não deixava insensível o contador Geiger. Cem gramas de chá acusavam uma radioatividade de 1.260 unidades, enquanto que 1 litro de líquido, no qual havia sido feita infusão de um punhado de chá acusava 60 unidades.

Nos círculos científicos atribui-se êsse fenômeno a chuvas radioativas.

Receiam os negociantes de chá que as exportações japonesas sejam prejudicadas.

Foram os primeiros...

FRANCFORT, 23 (AFP) — O jornal "Frankfurter Neue Presse" publica a seguinte informação procedente de Berlim:

— "Sabe-se nos meios governamentais da zona soviética, que o primeiro canhão atômico soviético teria chegado, há dias, ao mesmo tempo que uma unidade de artilharia moderna, na Alemanha Oriental.

"O canhão fôra transportado para a Alemanha num vagão especial, e seria o primeiro de uma série de nove peças a ficarem estacionadas na Alemanha. O canhão atômico se acharia, no momento, em "alguma parte" do Meckeemburgo.

Consoante os mesmos meios de Berlim Oriental, o canhão atômico soviético seria de calibre superior ao do canhão atômico americano. Pesaria mais de 110 toneladas, necessitaria uma base fixa, e teria um alcance de mais de 45 quilômetros. A artilharia atômica teria sido desenvolvida e experimentada na URSS, desde 1952".

Está viúva a "Miss"

PARIS, 23 (AFP) — "Miss Alemanha" a morena Christel Schak, que foi eleita há três dias "Miss Europa", por um juri internacional reunido em Vichy, será doravante "Miss Europa Honoris Causa", enquanto que a segunda colocada, miss França, aliás Daniele Genault, assumirá o título de Miss Europa".

Os responsáveis por essa "promoção" foram os jornalistas que acabam de revelar que "Miss Alemanha" foi casada e está viúva há quatro anos. Os juízes não tinham tido conhecimento dêsse fato, e à pergunta sois casada?", miss Alemanha tinha respondido "não".

O regulamento internacional prevê que uma mulher casada ou que tenha sido casada não pode participar do concurso de "Miss Europa". A própria delegação alemã ignorava o casamento anterior da "Miss Alemanhã", que fôra oficialmente eleita o ano passado em Baden Baden.

'CADILLAC', NÃO. 'JEEP', SIM

O Tribunal de Contas negou registro à compra feita pela Prefeitura

O TRIBUNAL de Contas da Prefeitura negou registro, por unanimidade à compra feita, pela Prefeitura, de um "Cadillac", ao preço de Cr$ 500 mil, para serviços de "inspeção", numa concorrência pública em que foi derrotado um "De Soto" oferecido por Cr$ 280 mil.

O Tribunal de Contas manifestou sua estranheza pela compra do "Cadillac", para serviços de "inspeção", mal definidos, achando que bastaria um "jeep" para tal atividade.

Aliás, o registro foi negado pela segunda vez, já que o processo ali voltara instruído por novas considerações sôbre a superioridade da marca "vencedora".

O "Cadillac", um soberbo carro de sete lugares, havia sido adquirido por um senador, que, verificando que não se prestava para excursões políticas, vendeu-o a terceiros que, por sua vez, o colocaram na concorrência.

Aviões da Guatemala bombardeiam Honduras

Pedida nova reunião do Conselho de Segurança — Não foi ocupada a capital — Recusa da França

TEGUCIGALPA, 23 — Informa-se que dois aviões do Exército governamental guatemalteco bombardearam duas cidades de Honduras, de cujo território partiram os invasores da Guatemala.

O govêrno hondurenho iniciou inquérito a respeito.

ONDE ESTA' CASTILLO ARMAS?

TEGUCIGALPA, 23 — As últimas informações fornecidas pelo comando do coronel Castillo Armas, dizem que os rebeldes guatemaltecos transferiram seu quartel-general de Copan para Camotan, localidade que já havia sido ocupada pelos invasores.

Notícia-se, ainda, que os rebeldes conseguiram cortar as linhas férreas entre a cidade de Guatemala e Puerto Barrios, fazendo voar uma ponte ferroviária perto de Gualan.

PEDIDO OFICIAL DA GUATEMALA

NAÇOES UNIDAS, Nova York, 23 — A Guatemala pediu oficialmente uma segunda reunião extraordinária do Conselho de Segurança para examinar o que chama de "atos de agressão", figurando êsse pedido em carta de três páginas dirigidas pelo embaixador Eduardo Castillo Arriola ao secretário geral da ONU e entregue poucos minutos depois da meia noite.

A remessa dessa carta fôra precedida de demoradas conversações entre os representantes da Guatemala e várias outras delegações e de conversações telefônicas com o Ministério do Exterior da Guatemala. O govêrno guatemalteco havia feito por telegrama um primeiro pedido de princípio, tendo o sr. Arriola retardado o envio da sua carta oficial ao secretário geral da ONU, depois de ter o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, aconselhado ao govêrno da Guatemala, em comunicado publicado ontem à noite, a não ser vítima do lôgro dos Soviets.

RESPOSTA DE CABOT LODGE

A declaração feita, ontem à noite, pelo sr. Henry Cabot Lodge, presidente do Conselho de Segurança, em resposta ao pedido guatemalteco para uma nova reunião do Conselho, surpreendeu vivamente os círculos da ONU.

Espantam-se êsses círculos, efetivamente, por ter o sr. Cabot Lodge considerado como existente e qualificado de "recomendação" do Conselho uma proposta apresentada pelo Brasil e pela Colômbia e apoiada pelos Estados Unidos, que submetia a queixa guatemalteca à Organização dos Estados Americanos.

DESMENTIDO DO GOVÊRNO

SAN SALVADOR, 23 — "As fôrças do general Castillo Armas não ocuparam a capital da Guatemala", declarou, ontem à noite, um comunicado da rádio guatemalteca T.G.W. Desmentiu a emissora as informações difundidas por um pôsto emissor clandestino, que se apresentando sob o prefixo da rádio da capital guatemalteca, divulgou decretos supostamente assinados no Palácio Nacional da cidade de Guatemala e segundo os quais teria sido destituído o govêrno, dissolvido o Congresso Nacional e abolida a Constituição de 1945. Além disso, desmentindo que o pôsto emissor clandestino "Rádio de la Liberation" houvesse feito emissões do território guatemalteco.

OS RADICAIS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 — O presidente do Partido Radical, sr. Arturo Frondizii visitou ontem o embaixador da Guatemala, sr. Manuel Galich, para manifestar a simpatia do seu partido pela causa do govêrno guatemalteco.

Por outro lado a Aliança Nacionalista declarou em manifesto: "O povo argentino apoia os povos livres da América que lutam pela sua soberania. Nem ianques, nem comunistas!".

"CORTÊSMENTE"

PARIS, 23 — O Govêrno francês recusou-se "cortêsmente" a permitir que navios de guerra norte-americanos detenham os cargueiros franceses em alto mar, para verificar se transportam armas para a Guatemala.

A Grã-Bretanra e a Noruega, já haviam tomado a mesma atitude.

(Condensado da U.P. e A.F.P.).

Agora, mais do que nunca, os jogadores precisam do estímulo da torcida!

O Brasil vai enfrentar, no próximo domingo, o seu maior obstáculo, na batalha pela conquista da Copa do Mundo. Neste momento é inestimável o valor psicológico do apoio da torcida. E, já que não podemos levar tôda a torcida para a Suiça, vamos enviar aos nossos jogadores o nosso estímulo, na forma de cartas.

E' essa a idéia central da campanha das cartas-estímulo, lançada por Golinho, o representante da torcida enviada pelo O CAMIZEIRO à Copa do Mundo. A partir de hoje, nos balcões d'O CAMIZEIRO, o público encontrará as cartas-estímulo ao "scratch" que, assinadas pelos torcedores, serão remetidas para a Suiça. As mensagens já foram redigidas, bastando que a carta seja assinada pelo torcedor. Aquêles que quiserem, poderão, entretanto, acrescentar mensagens especiais aos seus "cracks" favoritos.

Atendendo ao apêlo de Golinho, o incansável animador dos jogadores brasileiros na Copa do Mundo, chamamos a atenção do público para a grande importância psicológica desta campanha de apoio aos componentes da nossa equipe que agora, mais do que nunca, estão a necessitar o estímulo da torcida brasileira.

Todos podem colaborar para a conquista da Copa do Mundo! E' só entrar e assinar sua mensagem, que será remetida gratuitamente pelo O CAMIZEIRO ao seu jogador favorito.

DO APOIO DA TORCIDA PODERA DEPENDER A VITÓRIA DO BRASIL!

A primeira remessa de cartas será feita na sexta-feira próxima, a fim de que os jogadores as recebam ainda antes do jôgo com a Hungria.

10.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL



O INSTITUTO de Serviço Social da Prefeitura do Distrito Federal comemorou ontem, na ABI, seu 10.º aniversário, sendo a solenidade promovida pela Associação Brasileira de Serviços Sociais. O presidente da A.B.S.S., sr. Durval Menezes, discursou, fazendo um rápido retrospecto dos serviços sociais no Distrito Federal desde seus primordios. Na foto, o sr. Durval Menezes falando na solenidade.

Primeira reunião do Gabinete Mendes-France

PARIS, 23 (AFP) — O gabinete do senhor Pierre Mendes-France realizou ontem seu primeiro Conselho. O chefe do govêrno, como anunciara em sua declaração de investidura, consagrou seus primeiros atos à questão da Indochina. O encontro com Chou En Lai é geralmente considerado como um fato novo de uma grande importância e que seria suscetível de dar um novo desenvolvimento às conversações sôbre a Indochina.

Mas o presidente quis também, desde hoje, organizar o trabalho do conjunto do govêrno. Era êsse um objetivo do Conselho de gabinete, sendo o outro pôr os membros do govêrno a par dos fatos novos ocorridos na questão indochinesa.

O sr. Mendes-France tem a vantagem de ter meditado sôbre o conjunto dos problemas do govêrno, tendo um programa e idéias pessoais tanto sôbre a política econômica e financeira quanto sôbre a política exterior. Também os membros do govêrno ficaram impressionados pela autoridade de que dá provas o novo presidente do Conselho na organização do trabalho de equipe.

Manifestou a intenção de avançar ao máximo a preparação dos objetivos fixados pela declaração de investidura. Na mesma, declarara que proporia, antes de 20 de julho próximo, um programa de expansão econômica. Com efeito, o Conselho decidiu a criação de um "grupo de trabalho" para traçar as linhas gerais dêsse plano econômico e financeiro. Um alto funcionário, sr. Gruson, chefiará o referido grupo.

No que diz respeito à CED, sabe-se que uma conversação deverá ser realizada entre os partidários e os adversários do projeto, para ser superado êsse antagonismo. As conversações começarão no seio do próprio gabinete, entre o general Koening, adversário do tratado de Paris, e o sr. Bourges-Maunoury, seu partidário. Os dois ministros se dirigirão em seguida aos homens cuja aproximação é desejável para a procura de uma solução.

O gabinete se apresentará quinta-feira próxima à Assembléia Nacional.

Mendes-France em Berna

BERNA, 23 (AFP) — Chegou a esta cidade às 6 horas e 55 minutos, com procedência de Paris, o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho e ministro do Exterior da França. Sabe-se que Mendes-France tem como objetivo: 1) — fazer uma visita oficial ao presidente da Confederação Helvética para agradecer a hospitalidade concedida à conferência asiática de Genebra; 2) — encontrar-se com Chou En Lai, primeiro ministro e ministro do Exterior da China. Recebido pelo sr. Max Petitpierre, chefe do Departamento Político Federal, e pelo sr. Jean Chauvel, embaixador da França, o chefe do govêrno francês recusou-se a fazer qualquer comentário, dirigindo-se imediatamente para a embaixada da França.

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

RESPOSTA HONDURENHA — Washington — O embaixador hondurenho Rafael Heliodoro Valle pediu à Comissão Interamericana de Paz que receba sua resposta às afirmações da Guatemala de que seu país cometeu atos de agressão contra o govêrno de Jacobo Arbenz.

SEGURANÇA DOS EE.UU. — Washington — O presidente Eisenhower declarou que é absolutamente imperativo para a segurança dos EE.UU. impedir que o Japão caia sob a influência da URSS.

URANIO — Washington — O dr. J. Costa Ribeiro, especialista em física nuclear, declarou que o Brasil jamais terá que importar urânio para produzir energia.

TRIGO SEM RESULTADO — Londres — A reunião de seis dias do Conselho Internacional do Trigo, que acaba de findar nesta capital, não produziu resultados.

RELATORIO SOBRE GENEBRA — Washington — Trinta legisladores foram convocados à Casa Branca a fim de ouvir um relatório do secretário de Estado adjunto Bedell Smith sôbre a conferência de Genebra.

OPINIAO — Berlim — Para os jornalistas indianos que visitam esta cidade, o mundo está dividido em três blocos: o bloco oriental, o bloco ocidental e o bloco da paz, que compreende os Estados que participaram da conferência de Colombo. Três blocos, para um só mundo, parece demais.

INDOCHINA — Washington — Declara-se ignorar os rumores segundo os quais o general Van Fleet teria a intenção de visitar a Indochina.

DESPEDIDA — Helsinque — O presidente da Finlândia, Juho Paasikivi, recebeu em audiência de despedida o ministro do Brasil, sr. Jorge Latour.

VIAGEM DE CHURCHILL — Londres — O avião que transportará os srs. Churchill e Eden aos EE.UU. deixará o aeroporto desta capital amanhã, às 18,45 horas (GMT).

COREIA — Washington — Técnicos americanos estudam a possibilidade de retirar da Coréia do Sul, "no correr dos próximos 12 meses", 3 das 6 divisões americanas que lá se acham.

TRUMAN — Kansas City — O ex-presidente Truman está se recuperando ràpidamente: ontem, durante 45 minutos, leu inúmeros telegramas que recebeu por ocasião da operação a que fôra submetido.

DIPLOMACIA — Berna — Procedente da Guatemala, chegou a esta capital o novo ministro do Brasil na Suiça, sr. Raul Bopp.

VOLTA DO RETIRO — Washington — De seu "retiro" de Duck Island chegou a esta capital o sr. John Foster Dulles.

ADVERTÊNCIA — Washington — O representante republicano Noah Mason declarou que a próxima vinda aos EE.UU. do primeiro-ministro Churchill "não devia ser ocasião para novo apaziguamento da URSS".

(Condensados da U.P. e A.F.P.)

Além de inúmeras outras vantagens...

é feito na medida certa de sua cama!



Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!

ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso,

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou ponpons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável,

ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados,

ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens à escolha,

ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento...

... além de tudo isso,

O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO É FABRICADO SOB MEDIDA!

Solteiro desde Cr$ 110,00 mensais
Casal desde Cr$ 137,00 mensais

Sem entrada, sem fiador!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 – Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 – Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A – Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 – Fone 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A – Fone 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, [illegible]
Agência de Vdo. Inhaúma — Rua Vdo. Inhaúma, [illegible]
Agência de Ramos — Rua Uranos, [illegible]
Agência da Pç. Bandeira — Rua Mariz e Barros, [illegible]
Agência de Niterói — Rua Vdo. Rio Branco, [illegible]
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, [illegible]
Agência Copacabana — Av. Copacabana, [illegible]
Agência Ipanema — Rua Vdo. Pirajá, [illegible]

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, [illegible]

Não foi nada!





QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços: 2 onças Cr$ 15,00 — 32 onças Cr$ 100,00





AZUL REAL LAVÁVEL

contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. – Rio de Janeiro

ENCERADOS

LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque

Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA DAS LONAS

8, RUA SÃO JOSÉ, 10

acontece todo dia

AUTO X CAMINHÃO: DUAS VITIMAS



TRAFEGANDO ontem à noite pela Avenida Brasil com os faróis apagados, o auto 1-44-12, dirigido por Oscar Alves Mendes, de 48 anos, casado, comerciário, da rua Cardoso Morais, 510, chocou-se com o caminhão 9-31-27, que estava estacionado na esquina da rua Bela.

Além do motorista, que sofreu fratura da perna esquerda, e foi internado no Pronto Socorro, foi medicado com contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos, o portuário José Prajino Santos, de 27 anos, solteiro, da travessa Laurindo, 48, em Ramos, que viajava no veiculo . A policia do 16.º Distrito, registrou a ocorrência. Na foto, um aspecto do desastre.

ESTUDANTE MORRE NO HOSPITAL

MORREU, ontem à tarde, no Pronto Socorro, o estudante Onir Prado, de 20 anos, solteiro, da rua do Senado, 191, apto. 202, que na madrugada de anteontem, tentou contra a vida, ingerindo 30 comprimidos de um sedativo, no interior de sua casa.

O cadaver, com guia do 6.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Caiu do trem no "mata-burro"

PERDENDO o equilibrio, o fotógrafo Maomede Ali, de 44 anos, casado, sirio, da rua Felisberto Freire, 245, caiu ontem de um trem da Leopoldina, de prefixo ignorado, dentro de um "mata-burro" nas proximidades da estação de Ramos.

Com contusões e escoriações pelo corpo, foi internado no hospital Getúlio Vargas. A Policia do 21.º Distrito, registrou o fato.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados. Máxima: 27,2. Minima: 18,7.

Queimou-se quando brincava

QUANDO brincava ontem à noite, em uma cama no interior de sua residência, o menino Luiz Rosa, de 11 anos, filho de Maria Francisco de Oliveira, da Estrada São Paulo, 19, em Barros Filho, queimou-se quando uma lamparina desprendeu-se da parede e caiu sôbre êle.

Com queimaduras generalizadas pelo corpo, o menino foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas. O fato foi registrado no 24.º Distrito.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

FORMOSA: ZWFR, recepção na frequência de 5.105 quilociclos, inoperante.

PIRASSINUNGA: Aeródromo da Escola Aérea praticável; Aeródromo da cidade com pista quatorze/trinta e dois, impraticável.

Crime na Tijuca

COM ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, morreu hoje de manhã no Pronto Socorro, Maria Odete da Silva, de 24 anos, do morro do Salgueiro, s/n, que horas antes fôra encontrada agonizante na esquina das ruas dos Araújos com General Roca.

A policia do 17.º Distrito, está investigando sôbre o fato, mas até agora não conseguiu nenhuma pista para prender o criminoso. O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTOS

UM lotação não identificado atropelou ontem à noite, em frente ao número 436 do caminho de Itaoca, o suiço Marcondes Alexandre Seedercer, de 24 anos, casado, da rua Jambi, 34, apto. 201.

Com fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, Marcondes foi internado no hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

O fato foi comunicado ao 20.º Distrito.

O AUTO 6-06-26, dirigido por José Alves da Silva (rua Visconde de Maranguape 13) atropelou na tarde de ontem, na rua Um, do bloco residencial do IAPI, na Penha, o menino Wagner, de 5 anos, filho de Josina da Silva, da rua Quatro, 54, apto. 102.

O motorista prestou socorro à vitima, encaminhando-a ao hospital Getúlio Vargas, onde foi internada com fratura do fêmur direito. Preso em flagrante, foi em seguida, autuado no 21.º Distrito.

NO cruzamento da rua Uranos com rua Peçanha Póvoa, um caminhão não identificado atropelou ontem à noite, Lúcia Menezes Bandeira, de 25 anos, solteira, da rua Aracati, 124, em Ramos.

Apresentando fratura da clavicula direita, contusão no frontal e escoriações generalizadas, Lúcia foi internada, em estado grave, no hospital Getúlio Vargas.

O 21.º Distrito teve conhecimento do ocorrido.

Pauladas em operário

POR motivos fúteis, um desconhecido agrediu a pauladas ontem à noite, o operário Capitulino Alves, de 50 anos, casado, morador na vila São João, no Vilar dos Teles, em São João do Meriti, quando a vitima se encontrava nas proximidades de sua residência.

Com fratura do malar esquerdo, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

A Policia local, foi notificada.

Navalhadas na rua Euclides da Rocha

COM ferimentos no abdomem foi recolhido por uma ambulância do hospital Miguel Couto ontem à noite, em frente ao número 600 da rua Euclides da Rocha, Mário Corrêa de Melo, de 45 anos, solteiro, morador em um barracão do morro do Leme, momentos antes, agredido a navalhadas por um desconhecido.

Em estado grave, o ferido foi internado naquele hospital, estando em diligências a policia do 2.º distrito para apurar a identidade do criminoso

Menina queima a roupa em fogão de lenha

AO SUBIR num fogão de lenha, ontem à tarde, em sua casa, a menina Adélia, de 9 anos, filha de José Miranda, da rua Barão de Petrópolis, 280, teve sua roupa incendiada.

Com queimaduras generalizadas pelo corpo, Adélia foi internada no Pronto Socorro.

ATRAPALHOU O JÔGO E APANHOU DE TACO

POR ter esbarrado casualmente em um desconhecido que estava jogando bilhar, no interior do Café e Bilhares Original, à rua da Matriz, em São João de Meriti, o motorista Elizeu Martins Filho, de 23 anos, solteiro, da rua da Matriz, 338, foi agredido a taco ontem à noite.

O motorista foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave, com fratura do crânio. O agressor fugiu.

Queria matar pai e filhas para vingar-se

Abusou das moças e foi expulso da Marinha — Tornou-se assaltante e voltou para vingar-se — De revólver em punho invadiu a residência — No hospital, agrediu um médico e dois enfermeiros

DE revólver em punho, o assaltante Jairo Batista, de 24 anos, solteiro, da rua Ingai, s.n., na Penha, invadiu, hoje de madrugada, a residência do maquinista da Central do Brasil Manoel Avila Pinheiro, na rua José Maria, 209. O dono da casa atracou-se com êle. A arma disparou três vêzes e os dois ficaram feridos.

Há cêrca de um ano, Jairo, que era marinheiro, foi expulso da corporação, por ter abusado de Iolanda, de 18 anos, e Iêda, de 17 anos, filhas de Manuel. Passou então a viver de assaltos, sendo por isso perseguido pela policia. Hoje de madrugada, Jairo resolveu se vingar de Manuel e suas filhas: foi a casa dêles disposto a matar os três.

Arrombou a porta dos fundos, entrou e estava tentando acender a luz, quando foi agarrado por Manuel, que acordou com o barulho. Na luta, a arma que Jairo tinha na mão disparou três vêzes. O assaltante ficou ferido no braço e na perna esquerda e Manuel na perna direita.

Natalino Francisco de Souza e José Marcelino de Souza, cunhados de Manuel, moradores com êle, foram em seu socorro, conseguindo prender Jairo. Os dois feridos foram levados para o Hospital Getúlio Vargas.

Depois de medicado, Jairo tentou fugir do hospital, agredindo dois enfermeiros e um médico. Finalmente, foi amarrado a uma cama pelo investigador de serviço. A policia do 21.º Distrito autuou Jairo em flagrante.

Marcado o dissídio dos marceneiros

O TRIBUNAL Regional do Trabalho marcou, para segunda-feira, o julgamento do processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato da Indústria de Marcenaria contra o Sindicato dos Marceneiros.

O julgamento do TRT é agora a única esperança para pôr fim à greve parcial dos marceneiros, que atinge o seu 57.º dia.

A procuradoria do TRT opinou favorável aos trabalhadores, afirmando ser legal a greve e mandando pagar os dias de paralisação. O Sindicato dos Marceneiros marcou uma concentração dos operários em frente ao Tribunal, às 13 horas, naquele dia.

Cr$ 60 milhões em tubos para água

ESGOTADO O ESTOQUE

O VEREADOR Hugo Ramos Filho vai apresentar, hoje, na Câmara Municipal, projeto de lei abrindo o crédito extraordinário de Cr$ 60 milhões, para que o Departamento de Águas e Esgotos possa comprar tubos de diferentes diâmetros e chumbo em barra.

NÃO HÁ TUBOS

Segundo relatório do sr. Edgard Braga, enviado ao presidente da Comissão de Água, vereador Hugo Ramos Filho, a necessidade atual dêsses tubos se aproxima de 390 mil metros. O estoque existente no DAE, dos tubos de 0,075 (os de maior necessidade) é de apenas 350 metros, quando os serviços estão exigindo cêrca de 150 mil metros.

Posse e baile no Clube Militar

SERÁ no próximo sábado, às 21,30 horas, a posse da nova diretoria do Clube Militar, eleita no dia 19 do mês passado.

Após a solenidade da posse, que terá lugar na séde do Clube, será realizado o Baile de Aniversário, a partir das 23 horas, sendo exigidos os seguintes trajes: para militares do Exército, 1.º e 1.º-bis, sendo tolerado o cinza a rigor; da Marinha, jaquetão a rigor e da Aeronáutica, barateia. Para civis, casaca, "smoking" ou "summer" autêntico.

Crime do Castiçal:

DERALDO PADILHA, MAIS UMA VEZ, AMEAÇA AGREDIR REPORTERES

E, mais uma vez, acovarda-se — O vergonhoso incidente de ontem na Delegacia de Botafogo — Como louco, o comissário berrou palavrões para todo o bairro — O delegado, "de camarote" declara-se impotente para reprimir o abuso — Agoniza o inquérito sôbre o "crime do castiçal"

FOTOGRAFADO quando saia, ontem à tarde, do 3.º Distrito, abraçado com uma prostituta, o arbitrário comissário Deraldo Padilha (que parecia estar embriagado) revoltou-se e, em meio a uma série de palavrões, tentou sacar seu revólver para agredir os fotógrafos Teopompo do Amaral, o "China", de "O Globo", e Gervásio Batista, da revista "Manchete".

Como os dois fotógrafos reagissem à altura, mostrando-se mesmo dispostos a surrar o comissário, êste — como sempre — acovardou-se e não cumpriu a ameaça. Foi embora, desmoralizado perante mais de vinte pessoas, populares na maioria, que acorreram à porta da delegacia com o escândalo.

Cêrca das 13 horas, Wilma Lopes, conhecida como "Shirley", chegou à delegacia de Botafogo para falar com o delegado Paiva Lacerda. Queria dizer que tanto ela, como sua colega Helena Sergal, nada sabiam acêrca de Luis Eduardo Souto, autor do "crime do castiçal", como fôra publicado por um vespertino.

PELAS ESCADAS, DE BRAÇO

Quando a moça subiu, de braços com o comissário, foi fotografada pelos repórteres que esperavam à porta da delegacia. Não protestou.

O comissário, no entanto, temendo consequências sérias para seu gesto impensado (é casado), ficou vermelho, bufou, pulou, babou, berrando os piores palavrões, sem respeitar mesmo as familias que passavam pela calçada, na ocasião.

O DELEGADO APLAUDE

O triste incidente foi assistido, desde o inicio, pelo delegado Paiva Lacerda, da sacada do distrito, e pelos advogados Romeiro Neto e Evandro Lins e Silva.

Apesar disso, o delegado, quando interrogado pelos repórteres sôbre a providência que tomaria a respeito, declarou: "Se eu tivesse que tomar conhecimento de tôdas as arbitrariedades e impropérios que o comissário Padilha diz e pratica, eu não faria outra coisa senão representá-lo ao chefe de Policia".

Essa declaração foi assistida pelo escrivão-chefe do distrito.

PROCESSO

Ainda na delegacia, houve um movimento dos repórteres de não darem publicidade ao fato, considerando que o comissário estava embriagado.

Entretanto, os repórteres ofendidos, Gervásio e Teopompo, estão dispostos a processar o comissário por crime de injúria.

DEPOIMENTOS DE ONTEM

Em prosseguimento ao inquérito para apurar o "crime do castiçal", cuja autoria já foi confessada pelo comerciante Luis Eduardo Souto, prestaram depoimento, ontem, no 3.º Distrito, um primo-irmão de d. Cecilia Paes Leme Pereira, mulher do advogado assassinado: George Betim Paes Leme, e o industrial francês Robert Jean François Flaghac, cujas declarações foram anexadas aos autos por mera formalidade processual.

George apenas confirmou que realmente recebera um telefonema, no dia do crime, que informava ter o marido de sua prima (advogado Wilson de Assis Pereira) ido à "boite" Bacará.

O industrial Robert Jean prestou declarações a respeito de um bilhete encontrado pela policia no apartamento do casal.

DEPOIMENTOS DE HOJE

Hoje à tarde deverão prestar depoimento Helena Sergal, apontada por um vespertino como amante de Luis Eduardo Souto; Mirza Edelma de Holanda Montenegro e Wilma Resteni Godoy Lopes, "Shirley", a "namorada" do comissário Padilha.

Eis a foto que o comissário Deraldo Padilha não queria ver publicada: o momento em que descia as escadas da delegacia de braços com a mundana "Shirley"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.365 — QUARTA-FEIRA — 23 DE JUNHO DE 1954

CASO DOS CARIMBOS:

Garantia de vida para José Padilha

TOMA novo rumo o inquérito policial para apurar as falsificações de licenças de importação (caso dos carimbos), em que estão envolvidos o comerciante José da Rocha Padilha, o bancário Paulo Manoel Lion e a estudante Olimpia Augusta Rodrigues dos Santos.

A policia já está convencida de que realmente existe uma quadrilha de falsários que há muito tempo vem agindo no Banco do Brasil, (antiga CEXIM). As diligências estão sendo feitas sigilosamente uma vez que existem vários funcionários de categoria que estão sendo objeto de investigação. Seus nomes, entretanto ainda não foram revelados. Também as prisões dos bancários Paulo Brandão Filho e Torreão de tal, não foram efetuadas.

GARANTIAS PARA PADILHA

Após algumas investigações feitas em torno do caso, a policia já chegou à conclusão de que o comerciante Padilha tem o máximo interêsse em que o caso se esclareça, para provar que há dezenas de bancários envolvidos no caso e que êle foi implicado porque não quis aceitar as propostas feitas por Paulo Lion e seus companheiros de trabalho.

Ontem mesmo, o delegado Mário Lucena determinou que o escritório comercial de José da Rocha Padilha, (edificio Delamare) fôsse desinterditado. Tôdas as garantias foram dadas ao comerciante.

Ainda por determinação do delegado, foi posto à sua disposição o dectetive Paraiso, para vigiar as imediações de sua residência, na rua Conde de Pôrto Alegre, 204, porque soubera que alguém pretendia raptar o comerciante.

José Padilha alegou que um carro de côr "grenat" desde domingo vem rondando sua casa. Seus ocupantes são desconhecidos. José Padilha alegou que não queria garantias para a sua pessoa e sim para à sua familia.

APARECE TORREAO

O advogado Janson dos Santos compareceu, ontem, à Delegacia de Roubos e Defraudações, para dizer ao delegado Mário Lucena que estava disposto a apresentar o bancário Torreão de tal, para prestar depoimento sôbre as declarações do comerciante José Padilha, que o aponta como a pessoa que lhe teria apresentado o bancário Paulo Lion.

Pediu ao sr. Mário Lucena que fizesse êsse depoimento sigiloso e que não lhe desse publicidade. O delegado Lucena disse-lhe que o depoimento poderia ser sigiloso, mas quanto ao caso de a imprensa noticiar, êle não poderia impedir.

O delegado disse-lhe ainda que o bancário poderia ser ouvido em sigilo, desde que Janson dos Santos também não ouvisse o depoimento.

O advogado não aceitou a proposta do sr. Mário Lucena. Até agora não ficou decidido se Torreão será ouvido hoje ou não.

Chorou o sobrevivente de Braço Forte

Na homenagem de ontem lembrou os companheiros mortos — Menores do SAM recebidos pelos bombeiros

RUFINO Coelho Barbosa, tenente-coronel dos bombeiros, chorou diante dos pelotões formados no pátio da corporação. Era homenagem aos seis sobreviventes da explosão de Braço Forte, entre os quais êle é o mais graduado.

Foi ontem. O tenente-coronel chorou quando respondia às palavras do coronel Saddock de Sá, comandante, se esforçando para conter-se e dizer finalmente:

— "Nada mais fizemos do que cumprir o nosso dever. Mas o que todos queriamos é que os nossos companheiros tambem estivessem aqui".

HOMENAGEM

Aquele chôro, que já se anunciava à entrada dos seis sobreviventes, sob o barulho das sirenes e acordes do Hino ao Soldado do Fogo, chegou a imobilizar os próprios fotógrafos. Houve silêncio absoluto por minutos, com o tenente-coronel, chorando, ora apoiado no microfone, ora no ombro do coronel Saddock. Os demais sobreviventes, atrás, chegaram a esboçar feições também de chôro, contendo-se diante das palavras do superior, que puderam finalmente ser ditas.

Os sobreviventes: tenente-coronel Rufino Barbosa, tenente Assunção Barbosa, sargento Mendes Pereira, cabo João de Souza, cabo Edilio de Assunção e soldado Juppe da Silva.

RAPAZES DO SAM

Terminada a homenagem, foram integrados no Corpo de Bombeiros doze menores do SAM, que tentarão especializar-se nas suas oficinas. Para a entrega, estêve presente o sr. Guilherme Romano, diretor.

Os menores (Reinaldo Silvestre de Abreu, Dercy dos Santos, Anacleto Soares Martins, Gerson Coelho da Silva, Nisar da Silva, Décio Torres, Estevão Correia, Luis Paixão, Tacy Dias, Aluizio Barros da Costa e Jorge da Silva) pertencem à Casa do Pequeno Trabalhador.

No ato, permaneceram entre duas alas de companheiros seus: de um lado 30 alunos (blusa azul, calça cáqui e casquete) da Escola João Luis Alves. Do outro, 20 (uniforme completo, inclusive dólmã, todo branco) do Instituto Quinze de Novembro.

JURAMENTO

O juramento que prestaram, diante da bandeira dos bombeiros:

— "Prometo empregar todos os esforços para aprender o que me fôr ensinado nas oficinas do Corpo de Bombeiros, e conduzir-me pelo caminho do bem, correspondendo ao interêsse das autoridades, pelo meu futuro de cidadão útil à sociedade e ao Brasil".

Terminando, disse o sr. Guilherme Romano:

— "Todo o nosso esfôrço é para que os menores do SAM sejam respeitados pela sociedade, nela se integrando".

Braga: "COFAP mal necessário"

Convênios de trigo e carne entre o Brasil e o Uruguai — "Extinguir, ou não, a COFAP é um problema do Govêrno" — A entrevista do coronel Hélio Braga

"ENTENDO que a intenção do ministro da Fazenda em querer extinguir a COFAP prende-se à redução formalistica das suas atividades, abrindo mão, consequentemente, do contrôle de preços. Isto exige uma série de preparos e recursos que possam atender à crise intensa e aguda que atravessamos" — declarou o sr. Hélio Braga, ontem, em entrevista coletiva à imprensa.

EXTINÇAO

Acrescentou o sr. Hélio Braga que, de volta ao Brasil e permanecendo na presidência da COFAP, queria desmentir, de primeira mão, a "onda" de que êle havia largado a pá de coveiro nas mãos do seu substituto, coronel Carlos Marciano.

Esclareceu que, se a COFAP é um mal dentro do pais, por fôrça das necessidades, tornou-se um mal necessário. Se há um mal com sua existência, muito maior mal haverá sem ela.

Com referência à sua extinção, isto continua sendo um problema do Govêrno e só o presidente da República pode dizer quando ela deve desaparecer. Até então a sua existência é legal e continuará sendo até 1957 quando terminará o prazo das suas atividades.

MOTIVOS

— "Tive conhecimento — continuou o presidente da COFAP — que a exposição de motivos do ministro Osvaldo Aranha referente a êste órgão foi aprovada pelo presidente da República. Por outro lado, já recebi ordens do chefe do Govêrno para me entender pessoalmente com o ministro da Fazenda a respeito do assunto, o que farei hoje, ou talvez amanhã".

DOIS PONTOS

Dois pontos dão margem ao combate constante à COFAP: 1) O contrôle de preços; 2) O abastecimento, conjugado com a elevação do custo de vida, que representa um problema cuja resolução não depende, isoladamente, da COFAP, e sim da coordenação de todos os órgãos do Govêrno.

Esclareceu o sr. Hélio Braga que havia ratificado em Montevidéu os convênios entre o Brasil e aquêle pais para aquisição de 100 mil toneladas de trigo em grão ao preço de US$ 155,00 (tonelada) e mais a entrega mensal, minima, de 13 mil a 14 mil toneladas de farinha de trigo, bem como um fornecimento para o nosso pais de cinco mil toneladas de carne ao preço de 480 dólares a tonelada. O embarque da farinha de trigo para o Brasil começará no próximo mês de julho.

MELHORA CAMBIAL

Frisou que o dólar, que era para nossa cotação avaliado em 1,875, passou a ser cotado a 2,35, tendo conseguido essa melhora cambial com o Banco Nacional do Uruguai, firmando ao lado disso, com a direção dos Portos daquele pais, um contrato para a utilização direta dos vapores do govêrno uruguaio "Tacoma", "Punta del Leste" e "Carrasco" para fazerem o transporte da farinha de trigo para o Brasil.

— "O nivelamento da balança comercial — concluiu o sr. Helio Braga — entre o Brasil e Uruguai, onde há o compromisso daquele pais em nos comprar produtos da nossa manufatura (enceradeiras, batedeiras, aspiradores de pó etc.) em grandes proporções representa uma grande vantagem para nossa balança comercial. Este convênio nos dá uma economia de Cr$ 10 milhões".

"Gangster" americano escondido em Copacabana

Diz-se professor da Embaixada Americana — Foragido de seu país, onde deu um grande desfalque — O 2.º Distrito: "Não temos conhecimento"

UM "gangster" americano, foragido de seu pais, estaria escondido num apartamento, na Av. Atlântica — esta a noticia que chegou ao conhecimento da reportagem, às primeiras horas da madrugada de hoje, por intermédio da Rádio Guanabara. No entanto, nada de positivo foi apurado, pois o comissário e o delegado do 2.º Distrito diziam não ter conhecimento de nada.

A SENHORIA DENUNCIOU

Há dias, um americano, de 28 anos presumiveis, alto, magro e bem vestido (parecendo Gregory Peck), alugou um quarto do apartamento 502, da Av. Atlântica, 762, pagando Cr$ 2.500 do primeiro aluguel. No cheque aceito pela senhoria Maria Nazareth Ferreira, o desconhecido assinou (a lápis): William Clement. Sôbre sua procedência e profissão disse apenas estar a serviço, como professor, na Embaixada do seu pais. Maria Nazareth desconfiou de "William" e comunicou o fato a seu amante, Nélio de tal, que telefonou para a Embaixada americana, pedindo informações.

A pessoa que casualmente atendeu ao telefone, afirmou que não há na Embaixada nenhum professor com o nome de William Clement. Pediu, então, a Nélio que procurasse nas malas do americano qualquer documento com o nome verdadeiro. Um nome foi encontrado num cartão e transmitido à pessoa, ao telefone, que aconselhou: "Procure imediatamente as autoridades policiais e informe que êste individuo está morando em sua residência. Ele é um "gangster" procurado pela policia americana. E' filho de boa familia e recentemente deu um grande desfalque, fugindo para local ignorado".

Estas noticias foram fornecidas por um amigo de Maria Nazareth, que não quis se identificar. Para obter informações mais exatas, a reportagem procurou o 2.º Distrito, onde Maria Nazareth já dera queixa. O comissário Raul, de plantão, afirmou não ter conhecimento do fato: "Não adianta me amolarem, pois, mesmo se soubesse de alguma coisa não diria a vocês". O delegado titular da delegacia, Jorge Luis Pastor de Oliveira, mais amável, confirmou que desconheciam o fato.

No entanto, sabe-se que dois investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos e a própria Embaixada americana estão diligenciando para prender o americano "William Clement".

Pôsto eleitoral para jornalistas

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, requereram à Justiça Eleitoral, a instalação de um pôsto eleitoral no edificio da ABI, a fim de facilitar e estimular o alistamento eleitoral entre os jornalistas profissionais para maior êxito nas próximas eleições.

Bronquites, Asmas e Complicações

Inflamações das Amigdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes rebeldes, Catarro crônico, Sinusites

Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupnéicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada **CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA**, Médico especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias.

Telefone: 32-8272

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ceará", "Zarrua", "Siderúrgica Três", "Vera Cruz", "Del Mar", "Mucuri", "Del Vale", "Bocaina", "Del Alba" e "Jane Naersk".

JAHEL BELTRÃO DOS SANTOS DIAS

(Missa de 7.º dia)

(VIUVA DE ANDRE DOS SANTOS DIAS)

Falecida em Pernambuco

✝ **PEDRO BELTRAO DOS SANTOS DIAS, Mulher, Filhos, Genros, Netos, MANOEL BELTRAO DOS SANTOS DIAS, e Senhora, ANDRE DOS SANTOS DIAS FILHO, Senhora e Filha, JOEL BELTRAO DOS SANTOS DIAS, Senhora e Filhos, PAULO BELTRAO DOS SANTOS DIAS, Senhora e Filhas, LUIZA BELTRAO DOS SANTOS DIAS, GILBERTO AUGUSTO CORREIA, Senhora e Filho, MARIA DO CARMO BELTRAO DOS SANTOS DIAS, LUIZ BELTRAO DOS SANTOS DIAS, MARIO DOS SANTOS DIAS, Senhora e Filha, MANOEL ANTONIO DOS SANTOS DIAS, PEDRO DA CUNHA BELTRAO DO SANTOS DIAS e Senhora, Viuva JOSÉ CANDIDO DIAS, Filhos, Genros, Noras e Netos, LUIZ DIAS LINS, Senhora, Filhos, Genro, e Netos, ANA DOS SANTOS DIAS, Filhos, Genros, Netos e Bisnetos, PEDRO DOS SANTOS DIAS, Filhos, Noras, Netos e Bisnetos, JOSÉ DOS SANTOS DIAS, Senhora, e Filho, MANOEL SANTOS DIAS, Senhora e Filha, FELICIANA DOS SANTOS DIAS, MARIA VILLAS BOAS BELTRAO, Filhos, DJALMA DA FONSECA BELTRÃO e Senhora, Major FRANCISCO DA CUNHA BELTRÃO, Senhora e Filhos, Noras, Netos e Bisnetos, VICENCIA DE SOUSA profundamente penalizados com a morte de sua nunca esquecida, Mãe, Irmã, Sogra, Avó, Tia, Cunhada, Sobrinha, e Prima JAHEL BELTRÃO DOS SANTOS DIAS, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir à missa que por sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, amanhã, dia 24, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se todos sumamente agradecidos aos que a êle comparecerem.**



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1365



CONJUNTO MODERNO

Eis aí, leitora, um modêlo para você. É um conjunto em duas peças de talhe inteiramente moderno. Sáia justa com pregas na frente e casaco três quartos. Uma fita branca enfeita a gola e uma igual aparece nos punhos. Acompanha o conjunto uma boina branca, com uma fita preta. O conjunto é em lã cinza escuro, uma criação de Carven.

VÉSPERA DE SÃO JOÃO

Arraiais sertanejos nos salões cariocas

Hoje é véspera de São João. Os clubes e associações cariocas prepararam festas típicas para comemorar a data. Quadrilhas foram ensaiadas. Logo mais os pares desfilarão pelos salões, relembrando os tempos de nossos avós, e trarão para a cidade os arraiais sertanejos.

Como nos anos anteriores as festas são organizadas nos salões e nos pátios. Igrejas se erguem onde são celebrados os "casamentos da roça". Cadeias, telégrafos, a casa do juiz, tudo muito tosco formam ambiente típico dos arraiais sertanejos.

As orquestras

As orquestras que comparecem a essas festas ensaiam números característicos e vestem-se tipicamente. Os baiões, choros, quadrilhas e marchas são as músicas preferidas. Há também músicas compostas especialmente para essas ocasiões, muito tocadas e cantadas. fogueiras, balões e quadrilhas são lembradas.

Essas músicas vêem constituindo verdadeiro sucesso.

O mais vendido

O disco mais vendido até agora, de acrdo com as lojas especializadas, é o "Arraial de Santo Antônio", de Frederico Freitas e Júlio Dantas. Uma marchinha com grande sabor típico.

Os outros discos são também muito procurados. Disse-nos a vendedora da Casa Palermo, srta. Norma que a procura êste ano é muito maior que nos anos anteriores.

As letras dos discos não falam, apenas, em quadrilhas, pular fogueiras, soltar balões. Falam, também, nos problemas dos cariocas. Há músicas que invocam a ajuda dos Santos para facilitar a aquisição de moradias. Algumas afirmam que não adianta pedir noivo a Santo Antônio. O noivo pode aparecer mas não há casa onde morar.



Wilma escolhe na estante um outro disco. O que ela tirou não era de São João. O freguês pediu outro.



Norma vende para a freguesa o "Arraial de Santo Antônio".

Há nas lojas de discos grandes quantidades dêles com letras alusivas a Santo Antnio, São João e São Pedro. Além dos Santos as

E assim, entre pedidos e festas, fogueiras e balões chegou a noite de São João, considerada, também como uma das mais frias do ano.

Aniversário da cantora



A CANTORA Samaritana Santos faz anos hoje. Seus companheiros do teatro Rival, onde trabalha com sucesso, ao lado de Alda Garrido, vão prestar-lhe uma homenagem. Samaritana tem atuado em várias estações de rádio e em conjuntos teatrais os mais variados. E' noiva do humorista Badu, com quem se casará brevemente.

Primeira exposição sôbre uma atriz

Inaugurada na Biblioteca Nacional — Centenário de Apolônia Pinto, que nasceu e viveu no teatro

A primeira exposição retrospectiva que se faz no Brasil sôbre uma atriz foi inaugurada anteontem na Biblioteca Nacional. Assunto: vida de Apolônia Pinto, cujo centenário se comemorou no dia 21.

A exposição retrospectiva foi organizada pelo prof. José Jansen, sendo promovida pelo Serviço Nacional de Teatro em colaboração com a Biblioteca Nacional.

Apolônia Pinto

Apolônia Pinto, a grande atriz brasileira, nasceu num teatro, filha de artistas, em 21 de junho de 1854. Com 12 anos, estreava no mesmo teatro em que nasceu.

No Rio estreou ela na peça "A Morgadinha do Val Flor", em 1.º de janeiro de 1870.

De norte a sul

Além de ter viajado para o estrangeiro, Apolônia esteve em todos os pontos do Brasil, onde era possível a apresentação de uma peça teatral. Foi primeira atriz da companhia Dias Braga, em 1889, e trabalhou no "Teatro da Natureza", no Rio. Durante 5 anos brilhou no "Trianon", em peças como "Manhãs de Sol" e outras.

A artista Bibi Ferreira, quando menina, a coroou de louros, certa feita. Todos os grandes artistas já homenagearam Apolônia Pinto. Na secão de teatro, damos mais detalhes sôbre a exposição retrospectiva de Apolônia Pinto.

Festa no Instituto

Esta "caipirinha" é Virginia de Sousa Barbosa, que fêz sucesso na festa do Instituto Brasil-Estados Unidos. Crônica na página 2 dêste caderno.



Tenha sempre em casa

MARGARINA Vegetal Saude

Agora muito mais gostosa... em pacotes de 1/2 quilo, com 4 blocos de 125 gramas, vendidos também separadamente!

Alimenta mais...

Especial para passar no pão...

Pura e saborosa...

Excepcionalmente econômica...

E é fresquinha...

MARGARINA Vegetal Saude

ANDERSON. CLAYTON & CIA. LIMITADA.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

BRASIL x HUNGRIA

FUTEBOL é um negócio danado, cachaça dêste povo, que não pensa noutra coisa, desde que se iniciou, na Suíça, a disputa da Taça do Mundo.

Todo mundo fala, todo mundo critica, dá palpites, propõe soluções, faz apostas e, sobretudo, acredita-se melhor técnico do que o Zezé Moreira, que está ganhando uma média de cinquenta contos mensais para ser o pior (segundo opinião da maioria) técnico do Brasil.

Nós — de nossa parte — não somos nem tão otimistas quanto os "correspondentes de guerra do esporte nacional" nem tão pessimistas quanto aquêle camarada que nos afirmava ontem ter o Brasil ganho do México por sorte.

Limitamo-nos a torcer no rádio, e isso é tudo que podemos fazer, já que, numa inqualificável injustiça, Zezé não nos convocou para o selecionado.

Vamos torcendo, portanto, sem nenhum ressentimento, e registrando a opinião dos outros.

Ainda ontem, falávamos aqui de reportagens radiofônicas ao vivo. Um amigo nosso leu aquêle comentário e nos conta que, no dia do jôgo contra a Iugoslávia, ouviu também um repórter volante, transmitindo da rua e pedindo a opinião dos transeuntes sôbre a partida.

Todos davam o seu palpitezinho, mesmo porque, ao lado do locutor, havia um alto-falante, transmitindo diretamente da Suíça os preparativos para a partida. O homem chegava de microfone em punho e pedia:

— Está aqui ao nosso lado uma gentil senhorita, que torce conosco pela vitória de nossas côres. Diga, senhorita, qual será o resultado final?

E, enquanto o alto-falante berrava furiosamente, a mocinha disia, com voz fininha:

— Brasil, 5 a zero!

E assim por diante, até que chegou a vez de um velhinho. O locutor explicou para os ouvintes:

— Aqui está um torcedor, um ancião, talvez o mais velho de todos os que se encontram aqui. O senhor poderia dar suas impressões?

— Que impressões?

— Sôbre o jôgo, naturalmente.

— Sinto muito, mas eu não me interesso por futebol.

— Essa é boa! — exclamou o espiquer, em tom gozador. — O senhor não se interessa por futebol, mas está aqui parado, ouvindo a retransmissão do jôgo.

— Não diga bobagem, rapaz. Eu estou esperando o sinal abrir, para atravessar.

Veja, ilustre passageiro

JÁ está nas livrarias o livro "Memórias de Tenório Cavalcanti", escrito pelo repórter Arlindo Silva, segundo narrativa a êle feita pelo famoso deputado de Caxias.

Para a publicidade do livro, a editora está usando uma frase inspirada no samba de Antônio Maria — "Ninguém me ama" —, com ligeira modificação:

"Vim pela estrada da vida, de balaço em balaço".

Perspectiva

HOJE pela manhã, ainda falando de futebol, um amigo nosso fazia prognósticos sôbre o encontro com a Hungria.

Achava que o jôgo se decide é no gramado, que são 11 contra 11, que futebol é prá homem, enfim, todos êsses manjadíssimos ditos de torcedor.

Não queremos deixar sem registro, no entanto, sua observação final. Disse êle:

— Uma coisa eu garanto: se o Brasil ganhar, na volta vamos ter mais 11 candidatos a vereador, pelo menos.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: embaixador Lafayette Carvalho e Silva, prof. Lupercio Pereira Junior, coronel João Batista de Matos, maestro José Siqueira, Paulo Camonlet, José Morais, João Serpa, João Dias Carneiro, Alberto Brandão de Segadas Viana, Antonio Ferreira Maia, prof. Renato Souza Lopes, João Batista B. de Lucas, João Pinto de Azevedo, Lindolfo Augusto de Almeida, João Caetano da Silva, Marciano de Eira, Incacio Lemos, João Batista da Silva, João Rodrigues Dias, João Pereira, Manoel Rodrigues Pereira Filho, Raul Pires Xavier, Donato Francisco Sassi, dr. Jaime Pinheiro de Andrade.

Senhoras: Zelia Queiroz, Isat Richers, Maria Iná Bezerra Falcão, Amelia da Silva Jacarandá, Amelia Lantanann, Heloisa Diniz Magalhães, Virginia Barros, Irani Pereira da Costa, Maria Cecilia Ribas Carneiro, Dulcinéa Gomes de Castro e Silva e Maria Ismenia Pereira Cravo.

Senhoritas: Emilia Pereira Leitão, Marlene Ferreira, Ivone de Souza e Silva, e Maria Cantuaria Alavato.

Meninos: Paulo, filho do sr. Armenio Brandão e sra. Vera Brandão, Luiz Augusto, filho do sr. José Augusto de Melo e sra. Gladys Maria de Melo Galo, Romildo, filho do casal Nelson Tavares da Cunha e sra. Iracema Luiz da Cunha, Nelson, filho do sr. Nelson Chagas e sra. Maria de Lima Chagas.

Meninas: Elizabete, filha do cap. Durval de Almeida Luz e sra. Heloisa Luz, Vera Velasca, filha do sr. Armando Tavares e sra. Maria Amelia Tavares, Ana Maria, filha do sr. Silvio Taborda Ribas e sra. Risoleta Ribas, Sonia, filha do sr. e sra. José Quintanilha de Castro Silva.

— A senhorita Ivonete Martins de Oliveira, moradora na Travessa Ribeiro de Almeida 103, Engenhoca, Niterói. A aniversariante receberá seus parentes e amigos.

Fez anos ontem o juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível.

MEIAS NYLON

MALHA 51	Cr$	35,00
" 60	Cr$	45,00
" 60-15	Cr$	55,00
Contornadas 60-15	Cr$	70,00

CASA HERMAN
Rua de Santana, 227

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188



SEUS FILHOS E OS MEUS

"VOCE AINDA E' MUITO MOÇA..."

"POR QUE é que os pais sempre acham que eu sou "muito moça para isso", quando êles não querem que eu faça uma certa coisa?" indaga, com indignação, uma menina de quinze anos. "E não são só os meus velhos. Todo o pessoal da minha turma se queixa da mesma coisa. Qualquer coisa que a gente queira fazer, seja usar sapato de salto alto, ou pôr baton, ou ir ao cinema com um rapaz, sempre é a mesma resposta: "você ainda é muito moça". Mas então, que idade é que nós precisamos ter para deixar de ser criança, e poder agir um pouco como gente grande?..."

Para os muito moços, a idade é uma coisa de tremenda importância — ter treze ou quatorze anos, em vez de quinze ou dezesseis. Mas à medida que vamos ficando mais velhos, vamos vendo com clareza que idade é algo de mais complicado do que um certo número de anos. Aliás, mesmo aos 13 ou 14 anos, a idade pode significar coisas diferentes; varia com as práticas e costumes de uma certa coletividade, ou segundo grupos sociais e culturais diversos. Acima de tudo, a idade varia de indivíduo para indivíduo — depende da maturidade de cada um, maturidade física, emotiva, intelectual. Não é possível dar respostas precisas quando se pergunta que idade deve ter uma mocinha (ou um rapazinho) antes que lhe sejam permitidos certos privilégios. Depende de saber até que ponto êle (ou ela) encontra-se preparado para enfrentar responsabilidade, assumir novos direitos e deveres. Depende também, em parte, do que os companheiros de grupo, escolar ou social, já têm permissão para fazer. Justamente porque é tão importante para a criança sentir que "faz parte" de um grupo, por isso mesmo deve-se-lhe permitir seguir o código do grupo — mesmo quando isso significa, por vêzes, ir de encontro aos desejos e preferências dos pais em questões como usar ou não baton ou sapatos de salto alto ou frequentar danças.

E' certo que os adolescentes têm a tendência para a ação impulsiva, e portanto precisam ser orientados de modo amigável, no assumir novas responsabilidades. Não se lhes deve permitir ir ao exagero, física ou emotivamente, e depois ficarem desamparados, mergulhados na própria confusão. Mesmo com boa sorte e o apoio mais compreensivo dos pais, é quase certo que o adolescente vai encontrar dificuldades em lidar com todos os sentimentos novos e contraditórios que a adolescença traz.

Por sua vez, cabe a êsses filhos lembrarem-se que quando os pais ficam a repetir "você é muito moço para isso", em geral têm um bom motivo. E o único modo de vencer as objeções dos pais é mostrar-lhes que estão errados. Como? Comportando-se como uma pessoa responsável: cumprindo sempre uma promessa dada, desincumbindo-se das próprias tarefas escolares e caseiras, respeitando a opinião dos outros (inclusive a dos pais), e sendo capaz de admitir um êrro, e corrigi-lo.

O encanto de ser "gente grande" é tão marcado que há sempre no adolescente uma tendência para querer avançar o sinal. E nisto muitas vêzes cabe tanta culpa aos pais como aos filhos. Uma mãe que observa as companheiras de sua filha já indo a danças e outras atividades sociais, fica preocupada porque a própria filha ainda continua interessada em brincadeiras de criança. Mas se ela for insistir com a mocinha, agravará a situação, pois é preciso não esquecer que umas meninas evoluem mais ràpidamente do que outras nesse setor.

Aliás, às vêzes são circunstâncias fora do contrôle dessa filha que a faz levar mais tempo para interessar-se por aquêle gênero de atividades — uma doença prolongada, ou uma crise séria ou morte na família, que fizeram retardar seu amadurecimento. Tais crianças quase sempre serão capazes de alcançar ràpidamente seu grupo, contanto que os pais lhes dêem apoio afetuoso. Mas nunca convém forçar. A maturidade, a vontade e capacidade de assumir responsabilidade, desenvolvem-se segundo padrões individuais, que pouco têm que ver com a noção de "você é muito moça para isso".

MARGARET TAVARES DE SA'



Aparecida Ribeiro, Lucita Brandão, Rosa Maria Soares, com um lindo sorriso.

GARÔTAS

Festa no Instituto



ETHEL Carvalho Araujo, Carmen Leinita, Yvone Moreira (fantasia premiada), Josefina Cerbella e Zilá Tavares, caipirinhas que estiveram alegrando a festa do Brasil-Estados Unidos.

O diretor do Curso Brasil-Estados Unidos, Henry Hurt Keith, ofereceu aos alunos uma festa à caipira. Mais de trezentos estudantes estiveram presentes. A sede da rua Senador Vergueiro transformou-se num arraial, com lanternas e velas iluminando as mesinhas espalhadas pelo quintal, todo embandeirado.

Uma fogueira foi armada no terreiro, onde se assavam salsichas para o tradicional "cachorro-quente". Foi servido o quentão e não faltaram os bolos de cuscus, aipim e côco.

Mocinhas bonitas dançavam, pulavam fogueira, cantavam e, algumas delas, de chapéuzinho de palha, tranças com laços vermelhos, vestidos de chita, pousaram para o nosso fotógrafo.

Com dificuldade conseguimos anotar alguns nomes: Janine Ramos, Nelson Tolipan, Dulce Pacheco da Silva, Doris Stein, Virginia Barbosa, Wilme Cupertino Garcia, José Lopes Gama, Eudes Ramos da Rocha, Ilda dos Santos, Mauro Ivan Pereira de Melo, Luciano Del Corone, Jorge Beckman, Ivete Ramão, Stela Baptista Nunes, Dragomir Cerqueira, Vera Coutinho, Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães, Lucia Brandão, Rosa Maria Soares, Kenneth, Carleton Hancock, Lucie Adams, João Carlos Fragoso, Maria Luiza Ferguson, Wilson Corrêa de Azevedo, Maria Luiza, Thompson Flores, Ethel Cavalcanti Araujo, Oscar S. de Souza, Alice Costa Marques, Helga Matias Maia, Lia Longue Matias Netto, Norma Tropia, Carmen Lenita, Aparecida Ribeira e outros.

Miss Mary Oscutt está de parabens pelo caráter perfeito que conseguiu dar à decoração dessa festa junina.

MARINA

FALECIMENTO

Aos 90 anos de idade, faleceu dia 21 do corrente, nesta capital à rua Joana Angelica, 173, a senhora VIRGINIA DALL'ORTO PAGANI (viúva de Desidério Pagani). O sepultamento deu-se ontem, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Conselho Alimentar do SAPS

COQUETEL DE VITAMINAS

O coquetel de vitaminas, feito de suco de frutas e legumes, tão saboroso e benéfico à saúde, deve ser preparado em vasilhas de louça, vidro, ágata ou matéria plástica. Os objetos para cortar, ralar ou espremer as frutas e legumes não devem ser de metal. E conveniente preparar o coquetel com pouca antecedência da hora em que será servido e o recipiente em que fôr colocado deve ser bem tampado a fim de evitar o contacto prolongado das vitaminas com o ar, cujo oxigênio pode promover a destruição de algumas, o que redundará na diminuição do valor nutricional da preparação.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO
Tel.: 25-6429 e 25-5795

«» Um prato por dia «»

Pão-de-ló

Ingredientes: 10 ovos, açúcar e farinha de trigo.

Batem-se 10 claras em ponto de suspiro (consistente e leve), em seguida acrescentem-se as gemas. Bate-se ainda mais. Coloque, em seguida, 12 colheres de açúcar e, finalmente, 10 colheres de farinha de trigo. Leve ao forno (brando) em fôrma untada com manteiga ou banha.

Resultado: um gostoso pão-de-ló.

máquina de costura "MINERVA" -Mod. 122-
Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.
chegaram OS ÚLTIMOS MODELOS
MM
VEJA NO SEU REVENDEDOR

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

O PENSAMENTO DOS OUTROS — O "Sunday People", de Londres, ofereceu a Zsa Zsa Gabor cinco mil libras para que ela escreva três artigos, intitulados: "O que penso dos homens".

A matéria ainda não foi publicada. Por isso, não sabemos informar o que pensa Zsa Zsa.

●

A NOVA BOITE — A decoradora Maria Celina Simon prometeu entregar em meados de agôsto, a nova boite (Sacha's) da Praia do Leme.

O novo ponto noturno é propriedade de Sacha e Carlos Machado.

●

MARIA MADALENA — Os diretores da Universal Pictures estão procurando, em todo o mundo, uma mulher que possa interpretar fielmente a figura bíblica de Maria Madalena, no filme "Os Galileus".

A dama que fará êsse papel não precisa ser bela. Basta, apenas, que combine talento físico e emotivo.

●

MISS WELDER — Sophia Loren, atriz italiana, recebeu em Roma, durante uma recepção da Italian Film Export, o título de "Miss Welder 1954".

●

NADA DE POLITICA — Alda Garrido recusou-se a ingressar na política, tendo declarado que não está interessada em perder seu público, homens e mulheres de todos os partidos.

"Dona Xépa" não se candidatará, portanto, à vereança, conforme informaram vários jornais.

●

O "ANJO" — Claudette Colbert foi escolhida por uma companhia cinematográfica francesa, para filmar em Paris, a vida de Genevieve, de Galar-Terraube, conhecida como o "anjo de Dien Bien Phu".

A "estrêla" ainda não marcou a data da viagem à França.

●

FUGA AO CASAMENTO — A atriz cinematográfica Fada Santoro anunciou que deverá casar-se, dentro de dois meses, com Cyl Farney, também do cinema nacional. Fada está aguardando, apenas, o regresso de Cyl, que se encontra a caminho da Europa, onde filmará "Ouro Negro", uma coprodução brasileiro-alemã.

Afirmam as más línguas que Cyl não se casará, agora que foi ao encontro do ouro... E fazem apostas como êle não voltará da Europa tão cedo...

●

EXAGERO — Linda Christian e seu marido Tyrone Power alugaram, na Itália, uma casa com nada menos de 54 quartos. Nesse casarão, filmarão juntos.

●

NOIVADO — Linda Darnell, está anunciando em Hollywood, que ficou noiva de Phil Liebmann. A data do casamento ainda não foi marcada.

●

DIVORCIO — Betty Grable vai divorciar-se. A atriz é casada há vários anos com Harry James.



O Professor VITORIO STEFANINI, do Conservatório Brasileiro de Música e do Conservatório Musical do Rio de Janeiro, vai realizar no Teatro Municipal, no próximo domingo, às 10 horas, um Festival em Benefício dos Cancerosos Indigentes.

Do programa organizado constam números variados em conjuntos de Acordeons, com a apresentação de 100 alunos do Professor Stefanini, além de números de violão clássico e "ballet".

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — ...





PASSATEMPO

37.° CONCURSO "TRIBUNA"

Em 23-6-1954

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — célebre balada de Schiller; 4 — cidade e porto das Filipinas; 8 — cidade do México; 11 — vento; 12 — descerro; 13 — nociva; 14 — querosene; 15 — preposição; 16 — bebida; 18 — departamento de França; 20 — nota musical; 21 — uma das ilhas de Sonda; 23 — cão de fila; 26 — ligar; 27 — relativo aos bons costumes; 29 — atrevem-se; 31 — conjunção; 32 — tecido de fios de prata ou de ouro (pl.); 35 — sobrenome (pl.); 37 — estás; 38 — espécie de cristal (pl.); 40 — conjunção; 41 — ilha na costa do Malabar conquistada por Afonso de Albuquerque; 42 — soror; 44 — deus dos rebanhos; 45 — povoação do conselho de Leiria, Portugal; 49 — botequim; 51 — cubra; 52 — nome de vários gêneros de plantas eméticas e rubiáceas do Brasil; 53 — igual; 55 — cidade paulista; 56 — cão corpulento para guardar gado; 57 — ave pernalta; 58 — acidente geográfico; 60 — levantas; 61 — espécie de mosquito; 62 — catafalcos; 63 — amasse; 64 — margina; 65 — um modo de cortar a crina do cavalo; 66 — ligeireza; 67 — triture.

Verticais: 1 — escavação funda produzida num terreno pela chuva; 2 — partir; 3 — homem eloquente; 4 — basta!; 5 — célebre matemático norueguês; 6 — instrumento de ataque ou de defesa; 7 — tecido finíssimo; 8 — cidade bahiana (pl.); 9 — preposição; 10 — povoação do Conselho de Loulé (Faro), Portugal; 14 — glóbulo, pequeno corpo esférico (pl.); 17 — alimento abundante e barato (fig.) (pl.); 19 — rio no Estado de Goiás que nasce no lago do Pai José; 22 — fruto ácido; 24 — porção de terra cercada dágua por todos os lados; 25 — vais com grande rapidez; 28 — junta; 30 — trajes; 31 — doce; 33 — prefixo; 34 — contração; 36 — ponto cardeal; 38 — figura geométrica; 39 — chefe de tribu africana; 41 — modo de pescar, por meio de uma espécie de estacada num riacho (pl.); 43 — casta de cães que servem para guardar gado; 44 — antiga moeda de bronze do valor de 40 réis; 45 — pinta (um quadro em que entram paisagens; 46 — mosquitos; 47 — intervalo de oito graus (mus.); 48 — origens, princípios; 50 — pequena fenda; 51 — região da Ásia Central, tributária do Império Chinês; 54 — tratamento carinhoso que o adulto dá à sua mãe em Portugal (pl.); 59 — ensejo; 61 — colocar.

SOLUÇÕES

Problema 1069 — H.: útil — sova — mim — sal — ar — sul — nu — so — opa — ca — comicio — si — ato — um — enfrenava — ui — ari — ei — loas — aura. **V.:** umas — seul — tirocinio — im — somaras — jupiter — lacônia — os — vancouver — aluá — maia.

26.° Concurso TRIBUNA (publicado em 7-VI-1954) — H.: amo — ag — ca — iça — lar — pau — uri — eu — botes — tu — ana — opa — agá — mor — sa — as — rir.

V.: pua — já — nó — ubá — agil — amar — um — castigo — ir — ocar — arar — uso — br — pi — ita. **Diofran**

CLUBE MILITAR

ASSEMBLEIA PARCIAL

De ordem do Exmo. Sr. General 2.º Vice-Presidente em exercício da Presidência, e de acôrdo com a letra "b", número 1, do artigo 34 do Estatuto, convoco os Senhores sócios para a sessão ordinária da Assembléia Parcial que será realizada na sede social do Clube, às 14.00 horas do próximo dia 26 do corrente mês.

Caso não haja número legal àquela hora, será a sessão realizada — em segunda convocação — uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes, conforme determina o artigo 37 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1954.

1.º Tenente MILTON DA SILVA PACCA, Adjunto do Diretor Secretário.

BONSUCESSO

Vendo pela MELHOR OFERTA à Rua Uranos, 541, próximo da Estação de Bonsucesso, Terreno de 9 x 40, com 2 Casas construidas distante da Rua. Leilão do Julio dia 25 de Junho, às 17,30 horas, no local. Informações: 22-9027.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

TERRENOS A PRAZO EM CAXIAS SEM JUROS

A partir de Cr$ 40.000,00 — Prestação de Cr$ 360,00 mensais, com entrada de 10% a combinar.

Loteamentos já urbanizados, com luz muita condução, muito comércio e dentro do decreto 58, podendo morar no que é seu e trabalhar na cidade. Mais informações queira dirigir-se ao sr. Francisco, à av. Presidente Vargas 529-8.º andar — sala 805 ou pelo tel.: 43-0768. Temos condução, para os interessados, gratuitamente.

Avenida Pasteur

EDIFICIO MONIQUE - Vendem-se os últimos aptos. dêsse edifício, já construido, situado à Av. Pasteur junto número 126, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Dr. Paulo Périssé
Memorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.8/1006 — Hora marcada 23-4531 - 52-6251
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Livre!
COMBATA A PRISÃO DE VENTRE COM
GRÃOS DE SAÚDE
do DOUTOR FRANCK
laxativo suave · depurativo

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 128

Outras Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (GO.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cristais, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Sacramento, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova		Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires	
BRETAGNE	6 julho	BRETAGNE	24 junho
PROVENCE	3 agôsto	PROVENCE	22 julho
BRETAGNE	24 agôsto	BRETAGNE	12 agôsto
PROVENCE	21 setembro	PROVENCE	9 setembro
BRETAGNE	12 outubro	BRETAGNE	30 setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

compre nesta **Semana**
em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

FERRO ELETRICO — Superior artigo todo cromado. Super resistência. Acompanhado de fio, descanço niquelado e tomada. Nesta semana por apenas
$ 105,00

COPOS PARA WHISKY — Originais copos para whisky, em dois tipos diferentes, filetados a ouro e com sugestivos desenhos. 3 copos a escolher, por somente
$ 65,00

FRALDAS — Uma caixa com 10 fraldas, em ótimo tecido super-absorvente e muito macio. Tamanho: 70 x 70, fàcilmente laváveis. Nesta semana por apenas
$ 112,00

BLUSA PARA CRIANÇAS — Ótimo agazalho para crianças de 3 a 7 anos. Linda e variada padronagem. Sanfona nos punhos, gola e cinta. Nesta semana por sòmente
$ 33,00

APARELHO PARA CAFÉ — Vistoso aparêlho para café, com 9 peças, em finíssima porcelana filetada a ouro, e com belíssima decoração a fogo. Nesta semana, em preço de presente, por
$ 155,00

BANDEJA ESMALTADA — Artigo em ótimo latão duplo, com lindos desenhos em várias côres. Indispensável em todos os lares. Nesta semana, por apenas
$ 12,50

O CRUZEIRO
1 2 3 4
· R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72.76 · R. GONÇ. DIAS, 89

TRIBUNA RELIGIOSA

A NOTA

É MUITO difícil julgar à distância, sobretudo quando os fatos são apaixonantes e entram em jôgo personagens de bastidores. O mundo, a estas horas, está voltado para o drama da Guatemala. Isto não significa, de forma alguma, para nós cristãos, por exemplo, uma angústia sem profundidade.

Os guatemaltecos são nossos irmãos. Têm direito à tranquilidade e à paz. Devem ser livres. É um direito dêles promover o bem-estar de sua comunidade nacional, elevar o nível de vida do povo, escrever uma história de progresso e de autêntica civilização. Mas, ao que parece, duas fôrças tentam impossibilitar dias tranquilos a um povo que tem a marca dos sofrimentos no próprio curso de sua história.

O comunismo fêz ali uma base de operações. O capitalismo, cego, também tem a sua culpa. Contra os métodos e a filosofia de ambos, coloca-se o pensamento cristão, que não admite o totalitarismo, nem estatal nem particular. Para sermos mais claros: qualquer fôrça que retire ao homem e às comunidades humanas o direito de se organizarem livremente, de acôrdo com as leis naturais e divinas, não pode encontrar, de nossa parte, apoio nem solidariedade.

O que desejamos para aquêle povo irmão é a sua libertação das fôrças comunistas, que dêle se estão apossando, e das garras do capitalismo internacional, que tantas vêzes provocam, no meio do povo, aquêle perigoso comunismo emocional, espalhado por toda a América do Sul.

O exemplo da Guatemala está mostrando que o clima político ideal para a sobrevivência dos povos é a democracia cristã. Mas para não sermos injustos com outros tipos de organização política, diríamos também que do nosso pensamento não se exclui a lição da velha Inglaterra, dos países nórdicos e de quantos outros povos que se organizaram à base do verdadeiro respeito à liberdade do homem, exigindo dêste o espírito de responsabilidade, que é o preço que se exige de cada um de nós para sermos livres.

V. T.

Santo de amanhã

SÃO JOÃO BATISTA — Observa S. João Crisóstomo que impor um nome é realizar ato de posse.

Ora, o Senhor, para mostrar que certos personagens lhe são consagrados a um título especial, impõe-lhes um nome que indica a sua missão futura.

O nome de João significa pomba, **porque o testemunho que prestou à divindade de Jesus deveria preparar os judeus para receberem o testemunho de uma outra pomba, aquela que, no rio Jordão, desceu sôbre o Salvador: o divino Espírito Santo.**

O Evangelho de amanhã narra que, no oitavo dia depois do seu nascimento, o precursor foi circuncisado e quiseram dar-lhe um nome. Alguém propôs o de Zacarias, mas o pai e a mãe, sem prévia combinação, e interiormente avisados pelo Espírito Santo, estão de acôrdo em chamá-lo João. Seu pai Zacarias, mudo, recobra no ato a palavra, e de seus lábios brota o cântico que a Igreja canta todos os dias: Benedictus.

Pensamento

— "**CADA um está incumbido de sua missão. E a esfera de atividades de um não pode ser invadida por outro. Ninguém pede ao motorista que seja aviador ou ao ciclista que seja maquinista. O motorneiro de bonde pode ser um bom deputado, mas não enquanto motorneiro, e, sim, enquanto legislador competente. Não basta ser de qualquer outra profissão para ser político. Para isto se reclama também uma formação política. Se os nossos partidos se comprometessem a preparar melhor, a selecionar mais, os seus candidatos, fundando e mantendo escolas de formação política, já seria isto um grande passo para a melhoria da nossa situação política. (D. Alexandre Gonçalo do Amaral, bispo de Uberaba).**

DO BRASIL E DO RIO

ENSINO RELIGIOSO NO PARANA — Foi regulamentado o ensino religioso nas escolas paranaenses. Agradecendo ao governador do Estado, em seu nome e dos bispos da província eclesiástica do Paraná, afirma o arcebispo D. Manoel Delboux que essa medida, esperada com grande ansiedade pelos católicos daquele Estado, ecoou como uma nota de alegria em todos os recantos.

*

CONGRESSO EUCARISTICO DE VALENÇA — O Congresso Eucarístico Diocesano, que se realizou em Valença, em preparação ao Congresso Eucarístico Internacional, alcançou completo êxito. Dez mil pessoas, entre homens, senhoras, moças e colegiais, receberam, em praça pública, a sagrada comunhão. Na procissão do encerramento, 20 mil pessoas aclamaram a Hóstia Santa, quando esta, em carro triunfal, atravessou as ruas da cidade. Pelo sucesso do certame eucarístico, o bispo diocesano, D. Rodolfo de Oliveira, recebeu muitas felicitações, inclusive do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que esteve presente às cerimônias de encerramento.

*

CONGRESSO EUCARISTICO DE BELO HORIZONTE — A Comissão Executiva do Congresso Eucarístico Arquidiocesano, que se realizará como preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, aprovou várias medidas de importância. A Comissão Executiva, que é presidida por monsenhor José Augusto Dias Bicalho, decidiu realizar cerimônias preparatórias, nos dias 24 a 27 de outubro; missa pontifical de Abertura, no dia 28; sessões solenes, dedicadas às Mães, no dia 29; vigília noturna para homens e rapazes, a 30; missa vespertina às crianças, no dia 31. Finalmente, será realizada triunfal procissão eucarística, às 17 horas do dia 31, e sessão de gala às 20 horas, no Teatro Francisco Nunes.

*

FESTA DE NOSSA SENHORA — Na Matriz de Sant'Ana, após um tríduo preparatório, nos dias 24, 25 e 26, haverá missa, dia 27, às 8 horas, com comunhão geral dos associados da Confraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Às 10 horas, haverá missa solene, com oração congratulatória, oficiada pelo padre João Piasentin, estando o côro a cargo do padre José d'Angelo, vice-provincial dos Sacramentinos.

*

PASCOA DO TRIBUNAL DE CONTAS — Juntamente com a do Ministério da Fazenda e DASP, realiza-se, no dia 26, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca, a comunhão pascoal do Tribunal de Contas. Preparação: dias 22, 23, 24 e 25, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

*

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA — Termina hoje o tríduo preparatório pregado pelo bispo D. Jorge Marcos de Oliveira, às 17,30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

*

PASCOA DOS COMERCIANTES — Domingo próximo, às 8 horas, na Igreja da Candelária, realiza-se a páscoa dos comerciantes. Celebrará o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

*

FESTA DE S. PEDRO APOSTOLO — Na Paróquia do Encantado, terá início a novena em honra do Santo Padroeiro, no dia 25, encerrando-se no dia 4 de julho. A festa litúrgica realizar-se-á no dia 29, com Missa às 7, 7,30, 9 e 10 horas.

*

PEREGRINAÇÃO MARITIMA — Organizada pela "Goldtravels-Turismo", com aprovação do Cardeal de S. Paulo, partirá uma peregrinação rumo à Europa e Terra Santa. Os peregrinos, que em Roma participarão do Congresso Internacional Mariano, sairão de Santos, a 13 de agôsto, pelo "Giulio Cesare".

*

SAGRAÇAO DE ALTAR — Dia 29, em que se comemoram os apóstolos S. Pedro e S. Paulo, será sagrado, na Catedral de S. Paulo, o altar do padroeiro da cidade. A sagração está marcada para as 10 horas da manhã, pelo cardeal D. Carlos Carmelo Mota.

*

UM LIVRO — O padre Philipon, grande teólogo dominicano, acaba de ter traduzido para o português o seu livro intitulado "Santa Teresinha de Lisieux". Trata-se de uma obra de grande intensidade espiritual e que revela um caminho todo novo nos métodos de santidade da vida moderna. É um livro que precisa ser lido por quantos desejam uma renovação em profundidade.

NO MUNDO CATÓLICO

CIDADE DO MEXICO, (NC) — A suspensão de tôdas as garantias na Guatemala — inclusive a censura à imprensa — acarretará, segundo observadores autorizados, o agravamento das dificuldades que assoberbam os católicos desde o tempo das ditaduras militares. A Igreja já não tem personalidade jurídica, não pode possuir bens próprios, o ingresso de clero estrangeiro está limitado, agravando a situação de escassez de clero nativo, e os sacerdotes não podem intervir em questões operárias e sociais. Embora fora da lei, o Partido Comunista age, e sua infiltração em muitos postos de govêrno permite que os vermelhos combatam a religião e as principais instituições católicas, apesar de êsse combate ter sido, até agora, apenas indireto.

CONFISSÃO INVIOLAVEL — Hongkong (NC) — "Prefiro morrer a falar de assunto, seja êle qual for, tratado por um cristão em confissão", disse a um juiz comunista o padre Jorge S. Beauregard, S.J., recém-chegado a esta cidade, depois de nove meses numa prisão vermelha, onde foi submetido a mais de 30 "rigorosos interrogatórios". Declarou o padre Beauregard que os comunistas o interrogaram várias vêzes, a respeito dos segredos da confissão, irritando-se com sua negativa em violar o segrêdo e afirmando que a Confirmação, convertendo os católicos em soldados de Cristo, estava criando contra-revolucionários".

*

OS MILAGRES DE PIO X — Os dois milagres aprovados para a canonização do Santo Padre Pio X são os seguintes: em Nápoles, na noite de 26 de agôsto de 1951, quando um advogado (Francisco Balsani) orou ao Papa Pio X, o abcesso em seu pulmão imediatamente se curou. O segundo milagre ocorreu com uma freira siciliana, Irmã Maria Ludovica Scorgia, que se curou de um sério ataque de meningite, em Palermo, a 14 de fevereiro de 1952, depois de haver invocado a ajuda de Pio X.

UMA PERGUNTA POR DIA

POR QUE se apaga o círio pascoal no Dia da Ascensão?

Resposta à pergunta de ontem: A asa nos anjos é um símbolo: significa a agilidade dos mensageiros de Deus e sua pronta obediência às ordens do Senhor.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1954, com o prêmio maior de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPODROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 1.º de AGÔSTO de 1954, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 1.º de Agôsto de 1954, às 9 horas, como nos anos anteriores, à rua Senador Dantas, n.º 84, completando-se o certame com a competição o GRANDE PRÊMIO BRASIL, nêsse mesmo dia.

Teatros e Boites

BÊGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Carlos Machado apresenta
o espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Deo Maia • Russo do Pandeiro • ...
Escola de Samba Império Serrano • Dulcinéia • ...
Hoje às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel Tel. 27-8712
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

STUD DO TEO
(RANCHINHO NO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA BOITE TURFISTICA DO MUNDO
HOJE E TODAS AS NOITES
DE NOVO COMO NOS VELHOS TEMPOS
TEÓFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando CORRIDAS DE CAVALOS COM PREMIOS — BRINCADEIRAS DE SALAO — MUSICA SUAVE — BEBIDA HONESTA COMIDA DE CASA.
Direção Geral — TEÓFILO DE VASCONCELOS

CARLOS GOMES
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS
"MULHER DO DIABO"
com MORINEAU e um grande elenco
Cr$ 20 Só até domingo, 27 Cr$ 10
DIA 1.º DE JULHO, ESTREIA EM SAO PAULO
Hoje, às 21 horas

HOJE, AS 20 e 22 HORAS — RECREIO
As Urnas vão rolar
Revista de Paulo Gracindo e Ruy Paulo Orlando
com o inimitável Mesquitinha
A estrela das estrelas Mara Rubia
Totó — Saluquia — Blaki e Badu
Grandes atrações nunca vistas no teatro de revista do Rio!

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora — Segunda-feira, dia 28, às 21 horas
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

Ganhe a sua noite!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
o "show" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7457 e 26-1783 — Ar Condicionado

Silveira Ribeiro apresenta
de Pedro Guimarães e R. Ribeiro
Vitoriosa em Copacabana!
sessões às 20 e 22 hs.
"Doll Face"
150 Representações
4º Mês!
Hoje no teatro Follies
Vesperal aos dom. às 16 hs.

Divirta-se na
CIRO'S
Boite Bar
Ar condicionado
Musica e dança
Aberta todas as noites
R. Duvivier 49-C
Tel. 37-1191
Copacabana Posto 2

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ÊSTES HERÓIS...

VINHA vindo o sol, que queria dizer madrugada, quando quem vinha da noite já acabada, pensou em ligar o rádio do automóvel. Lá fora tinha aquêle mar de Copacabana, que tem contrato com atletas que fazem ginástica e enchem de iodo os pulmões. A noite tinha deixado em nossas bocas o amargo dos ambientes fechados, o vermelho nos olhos das fumaças vadias. Então o rádio fala coisas, diz coisas, notícia coisas que a noite envolveu, e que ditas assim, tem um tom de mistério e de beleza. Os aviões rondam os céus da Guatemala; no cruzamento da Barata Ribeiro, aconteceu um desastre de um lotação com um chapa-branca, e num ponto qualquer, nascem irmãs siamesas na Holanda. E tudo a gente vai sabendo e lendo com os ouvidos, pensando com a cabeça pesada como se a bôca contadora daquele alto-falante fôsse mágica que repetisse aquilo tudo como se tivesse cérebro. Lá vem o sol mais forte nos olhos da gente. Por trás do som que está perto de nós, há um batalhão de heróis radiofônicos trabalhando. Locutores, operadores, discotecários e contra-regras, que bem longe das capas coloridas das revistas especializadas, dos auditórios vespertinos de bons gritos, das faixas de dizeres espalhafatosos, trabalham duro, e sonham um estrelato, de mais sol e de despertar mais prolongado. O relógio para êles é relógio matutino, e a rua, rua deserta de homens comuns, campo vasto de leiteiros, padeiros, homens sonolentos que vêm acordar a cidade. A música é das portas de aço que se abrem, é o rinchar das carroças de lixo, é a buzina insistente e monótona da "vaca-leiteira". Heróis radiofônicos, êstes são e, como todos que realizam trabalho meticuloso e raro, sempre esquecidos dos que têm a noite como céu e a madrugada como travesseiro para o sono largo, e um despertar sem horários. Mas vale louvar êstes nomes que amanhã terão também seus postos mais cômodos, na escada longa e clara que o rádio costuma oferecer.

Discos Impossíveis
Mayrink

HOJE a Mayrink apresentará mais um "Levertimentos", no horário das 20,30. A magnífica' produção de Haroldo Barbosa e J. Ruy fechará com a frase que tem sido o sucesso dessas apresentações: "Que é que eu vou dizer ao meu eleitorado?

LUIZ Jatobá está produzindo, dirigindo e realizando "Divertimentos Ducal". Também está lendo diàriamente "Páginas Cariocas" — produção de Haroldo Barbosa.

SABADO próximo a Nacional apresentará mais uma vez a "Grande Revista Martini", no seu aud'tório, a partir das 21,05. Uma infinidade de prêmios e um punhado de astros e estrêlas.

DIRCINHA Batista está indo tôdas as semanas à São Paulo, para um programa na Nacional paulista. As segundas, sempre, em "Uma Estrêla ao Meio-Dia", na Nacional carioca.

Certos programas infantis...

PRIMEIRA RETROSPECTIVA DE APOLÔNIA PINTO

DIA 21, inaugurou-se, no saguão da Biblioteca Nacional, a exposição retrospectiva de Apolônia Pinto, organizada pelo prof. José Jansen, que também publicou, no ano passado, a biografia da célebre atriz, nascida há exatamente cem anos, num camarim de teatro, em S. Luís do Maranhão. A porta dêsse camarim ainda existe, em poder do sr. Vasco Lima, ex-diretor de "A Noite" e crítico teatral da época de Apolônia Pinto.

O livro de Jansen saiu nas edições "Dionisio", do SNT. Era lógico que o sr. Aldo Calvet, diretor dêsse serviço, também patrocinasse a exposição. E elementos do SNT e do CNT, tais como Edmundo Muniz, Túlio Varga, Oswaldo Alves, Beatriz Getúlio Veiga e José Brasil, colaboraram com Jansen, na preparação do material exposto.

A maior parte dêsse material é da própria coleção de Jansen, que conheceu, como poucos, a grande figura, quando ela vivia no Retiro dos Artistas, nos seus últimos dias.

E a primeira vez que se publica biografia de atriz; que se faz exposição sôbre uma atriz; que se cria, como o Correio criou ontem, um sêlo comemorativo (de Cr$ 1,20) de uma atriz, no Brasil — e talvez em tôda a América do Sul.

E interessante notar que, além das pessoas já mencionadas, muita gente de teatro compareceu à exposição, na hora da inauguração — o vereador Raymundo Magalhães Jr., a sra. Lúcia Benedetti, o prof. Olavo de Barros, os srs. Lopes Gonçalves, que pronunciou o discurso inaugural, Jota Efegê, do "Jornal dos Esportes", Alfredo Souto de Almeida, da PRA-2, o teatrólogo José Wanderley, a atriz Wanda Marchetti, (substituta oficial de Itália Fausta); Elísio de Albuquerque, o "Lampião" da CDN; o sr. Jarbas Andréia, do SNT; o representante teatral da UNESCO, sr. Daniel Rocha, o sr. Áureo Nonato, o sr. João Serra Pinto, e muitos e muitos outros. E' que Apolônia Pinto, ainda hoje, empolga a todos os que gostam de teatro, pela sua longa vida dedicada ao palco, pela sua amizade com as maiores figuras intelectuais de sua época, pela imensa vitalidade que demonstrou até o fim.

José Jansen dedicou várias vitrines aos amigos da Apolônia: Gonçalves Dias, que a carregou em triunfo, Lucinda Simões, cuja filha Lucília, ela foi a primeira a carregar, Alberto de Oliveira, Raul Pederneiras, que lhe fêz a caricatura, Artur de Azevedo, que, como a artista, veio do Norte, Coelho Neto, Olavo Bilac, Raimundo Corrêa, o compositor de "Cubanita", Chiquinha Gonzaga, Filinto de Almeida, os empresários Furtado Coelho e Eduardo Garrido.

Na exposição, há uma miniatura primitiva da atriz com 12 anos, em 1866 (ano em que estreou como atriz), atribuída a Francisco Peixoto Franco de Sá; outro retrato, a bico de pena, por Sette, feito em 1930. A diferença, naturalmente, é muito grande.

Outra vitrine evoca as peças em que ela trabalhou; outra se dedica às peças levadas no Trianon, por ela, e outra ainda, sugere a indumentária que, nas diferentes, épocas ela podia ter usado. A Biblioteca Nacional contribuiu com livros e publicações, e a família Filinto de Almeida com fotografias e retratos. O catálogo contém palavras de Aldo Calvet e Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional.

A iniciativa merece um relatório detalhado, porque é a primeira no gênero. Esta arte maravilhosa e efêmera que é a arte da interpretação teatral precisa, no Brasil, de documentação maior. Pessoas dedicadas como o prof. José Jansen abrem o caminho para outras realizações.

TBC, no Serrador

CONFORME noticiamos, em primeira mão, o TBC vem ao Rio.

O plano de Adolfo Celi é trazer para o Serrador várias peças de sucesso, ficando no teatro outubro, novembro, dezembro e janeiro.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

INAUGURADA, dia 21, no saguão da Biblioteca Nacional, a Exposição Comemorativa do Centenário de Apolônia Pinto. Na foto: da direita para a esquerda, o prof. Olavo de Barros, que conheceu muito bem a grande atriz; o ator Ferreira Maia, da CDN, também amigo de Apolônia; o diretor do SNT, Aldo Calvet, que patrocinou a Exposição, o sr. José Jansen, autor da primeira biografia de Apolônia Pinto e responsável pela Exposição; e o sr. Vasco Lima, ex-diretor de "A Noite", e crítico teatral na época da grande atriz.

"Happy Birthday", Samaritana!

HOJE, é o aniversário de uma atriz de valor, Samaritana Santos. No Rival, onde trabalha, com o elenco de "Dona Xepa", representando o papel da filha da Xepa, Samaritana será homenageada pelos colegas e por figuras de destaque no mundo teatral.

Estréia do "Piccolo"

DIA 5, em S. Paulo, e dia 17, no Rio, estréia de Il Piccolo Teatro de Milano.

No Rio, dará "Electra", "Júlio César", "Arlequim, Servidor de Dois Amos", e uma quarta peça, provàvelmente de Pirandello.

Em S. Paulo dará, além dessas peças, outras de Ugo Betti, Giovaninetti, Bontempelli, Buzzati, etc. Sarah Ferrati, Garani, de Lullo, encabeçam o elenco.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CENSURA PRÉVIA NA ITÁLIA

POUCO a pouco, levado pelas restrições de ordem moral ou política feitas a seus filmes (na Itália e no estrangeiro), o cinema italiano se aproxima de um sistema de censura prévia semelhante ao lançado pelo Breen Office (ex-Johnston Office, ex-Hayes Office) em Hollywood. A União Nacional dos Produtores de Filmes organizou uma comissão para examinar o roteiro técnico de todos os filmes iniciados depois de primeiro do corrente, cujos produtores desejem o reconhecimento oficial da marca ANICA (Associação Nacional das Indústrias Cinematográficas e Afins).

A comissão tem cinco membros, escolhidos entre técnicos, escritores e juristas: Vincenzo Cardarelli, Francesco Carnelutti, Emilio Cecchi, Silvio D'Amico e Panfilo Gentile. A marca só será concedida aos filmes que satisfaçam os requisitos de idoneidade técnica e não contenham elementos censuráveis sob o prisma jurídico ou moral. Informa o boletim da Unitalia Film: "Com essa medida de auto-censura prévia, a associação dos produtores procura antecipar-se aos órgãos oficiais de censura e fornecer aos filmes um elemento de prestígio moral e jurídico que os proteja contra as exigências, por vêzes arbitrárias, da censura oficial".

TEATRÓLOGO NO CINEMA

O TEATRÓLOGO italiano Leopoldo Trieste vai estrear como técnico cinematográfico, assistindo o diretor Giorgio Bianchi na filmagem de "Graziella", adaptação (em côres) da obra de Lamartine. Trieste já experimentara o ofício de ator cinematográfico em "I Vitelloni". (UIP).

Frank Lovejoy — Joan Weldon
NÓDOA INFAMANTE
"The System"
Impróprio até 14 anos
Direção de Lewis Seiler
Hoje às 2-4-6-8-10 hs.
Vitoria — Roxy — America — Botafogo — Odeon Niteroi — Capitolio Petropolis
6ª feira: Santa Alice — Montecastelo — Popular Caxias
Acomp. complementos nacionais
Pré-estréia no São Luiz e America

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEOFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 21 horas
AOS SABADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

ARTES PLASTICAS

GRUPO "FRENTE"

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos e o "Jornal de Letras", no cumprimento de seu programa de exposições para 1954, apresentará, a partir do dia 30, a mostra do Grupo "Frente".

Esse grupo, constituído por um punhado de artistas de vanguarda, nasceu quando Ivan Serpa achou inconveniente continuar figurando como professor de vários elementos cujo valor reconhecia. Logo veio Lígia Clark juntar-se ao grupo.

Na exposição do dia 30 (rua Senador Vergueiro, 103), tomarão parte Aluízio Carvão, Lígia Clark, João José Costa, Vincent Ibberson, Lígia Pape, Ivan Serpa, Carlos Val e Décio Vieira.

Inauguração às 17,30. Introdução ao catálogo por Ferreira Gullar.

Grande prêmio

NOTICIA-SE que o desenhista brasileiro Arnaldo Pedroso d'Horta, já laureado na Bienal de S. Paulo, obteve o Grande Prêmio Internacional de desenho, na Bienal de Veneza.

Vários despachos telegráficos e um telegrama de Sérgio Milliet confirmam o fato, que alguns ainda põem em dúvida. Esperamos que, até amanhã, esteja tudo esclarecido.

Na ABI

VERA Bocáiuva e Darel Valença Lins, continuam expondo (pintura, gravura, desenho) no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Gropius e o Japão

WALTER Gropius e sua mulher, mandaram um cartão, ilustrado com um lindo jardim do Japão à cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo que aquêle país é tão encantador, que não sabem como poderão deixá-lo, e que seria u'a Meca para os arquitetos modernos, que ali poderão ver que muitos de seus problemas foram solucionados no Japão, há mil anos.

VENHAM VER...
INTEIRAMENTE REMODELADO:
TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271
A maior "passarele" da América do Sul
Em tôda a extensão da platéia! Luminosa!
Os artistas lado a lado com o público

A Emprêsa Brasileira de Teatro Ltda., apresentando
GRANDE COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Luxo! Graça! Esplendor! Espetáculo de Gala
escrito pelos campeoníssimos da revista:
LUIZ PEIXOTO e FREIRE JUNIOR

A maior produção do teatro musicado para 1954
E' SOPA NO MEL
PEDRO DIAS — VIOLETA FERRAZ — MANOEL VIEIRA
e mais o grande elenco com:
ANILZA LEONI — SIWA — VIRGINIA NORONHA — MARION
Marilu Dantas — Maria do Céu — Suzy Montel — Renée Mara
— Grijó Sobrinho — Fernando Vilar — Walter Teixeira — Michel da Grécia — Augusto Cesar — Prof. Bacurau
Música: JOSE MARIA DE ABREU — Direção do Espetáculo: OSWALDO EBOLI — Coreografia: JULIANA YANAKIEVA
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, 25
em homenagem às Emprêsas Alda Garrido e Walter Pinto

A grande atração
LUZ DEL FUEGO
A MULHER MAIS DISCUTIDA DO BRASIL
e ainda
APOLO CORRÊA
Seu Amaral - e Tal!
ANA ZULEIKA
Miss 4.º Centenário
GONZALO CORTEZ
Cantor internacional
☆
BILHETES A VENDA, PARA SEXTA, SABADO e DOMINGO

MARGA VERNON
EDMUNDO CARIJÓ
JUDY CLAIR
(Primeiros bailarinos)
☆
REIS & ROSS
Bailarinos cômicos
☆
CUBANITA DE BRONZE
☆
JUPIRA
e suas cabrochas
☆
15 BAILARINAS CLASSICAS
20 "GIRLS"
10 MODELOS
12 GENTLEMEN'S BOYS
15 ALUCINANTES "CHURRAS GIRLS"
(Ballet Argentino)

Bons terrenos
Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros mensais, planos com água, luz, condução e comércio à porta, podendo morar e trabalhar no Rio, distante 30 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 12-1.º andar ant. Rua Larga — Tel. 23-3840

SEM FAVORITOS DESTACADOS A REUNIÃO

Churrasco pela vitória de Joiosa

OS titulares do Stud Rocha Faria oferecerão aos cronistas especializados e aos seus amigos, um churrasco, em regozijo pela vitória de Joiosa, no G. P. "Cruzeiro do Sul". Local: Churrascaria Gaúcha, às 20 horas, sexta-feira.

Autênticas loterias as carreiras — 25 "forfaits" — Programa, com montarias oficiais e cotações — Comentários e indicações

OITO páreos serão disputados, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 13,45. Uma grande loteria. Uma charada em dó maior, organizada pelo "handicapeur" Odir do Couto, para conseguir nova ficada do "betting" duplo, excelente chamariz de apostadores, que, da última vez, rendeu perto de Cr$ 20 milhões, em apostas, para os cofres do Jockey Club.

DIFICULDADE

Além de cheios, os páreos não apresentam um só animal que possa ser chamado de barbada. Em nenhuma das oito carreiras há favoritos destacados. Tôdas elas estão dificílimas, notadamente as três últimas, pelos motivos acima citados.

No "compulsório", vemos Hosco, Origon e a trinca Pao-Ituano-Welcome como prováveis ganhadores. Tarascon, Gajeru, Doglan, Crioulo, Charuto e Chumbo possuem, mais ou menos, a mesma chance, no segundo páreo. Tarascon pode ser considerado a fôrça. Mas é maluco e será preciso saber se vai p'ro pau.

Hastim (reaparecendo), Naida e Neon sobressaem ligeiramente, no terceiro, não sendo impossível entretanto, o aparecimento de uma surprêsa.

Halfpenny, pelo que correu na grama, onde produz menos, deve ganhar a quarta carreira. Não é barbada, todavia, pois seus recursos não são lá grande coisa.

No quinto páreo, separamos Quetzal, Filão de Ouro, Ilvada, Buril e Boussas. Nosso indicado é Filão de Ouro, tendo em vista a montaria de Rigoni.

Na sexta prova, começa a brincadeira dos "bettings": Brunelli, Odilon, Serra Bonita e Holômetro, aparentam ter mais chance, enquanto que Bib Horse, Sonhador, Rochester e Odemir são os menos ruins, no páreo seguinte.

Encerrando o programa, teremos Indiscreto, Gilboé, Soberano, Gilmar, Toropi e Don Juarez, em luta igual pela vitória.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e os 25 "forfaits" já apresentados.

NOSSAS INDICAÇÕES

PAO	HOSCO	ITUANO
GAJERU	TARASCON	DOGLAN
NEON	HASTIM	NAIDA
HALFPENNY	MORENA LINDA	NEW STAR
FILAO DE OURO	BURIL	QUETZAL
HOLÔMETRO	ODILON	BRUNELLI
BIG HORSE	ROCHESTER	SONHADOR
GILBOE	TOROPI	DON JUAREZ

Programa e informes para amanhã

1.° PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Hosco, P. Labre	58	30	Pode ganhar
2	Reuno, Não Corre	53	—	Não correrá
2—3	Cracilo, A. Reis	53	50	Difícil
4	El Sirocco, D. Tetti	53	40	Nada
3—5	Origon, G. Almeida	53	40	Bom azar
"	Paris, Não Corre	53	—	Não correrá
4—6	Paó, B. Marinho	53	20	Nosso candidato
"	Ituano, E. Mesquita	53	20	Muita chance
"	Welcome, N. Pereira	52	20	Difícil

2.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Tarascon, A. Ribas	60	25	Perigoso
"	Horeb, G. Almeida	52	25	Boa ajuda
2—2	Gajeru, L. Rigoni	60	30	Bem montado
3	Tarimbeiro, A. Reis	56	50	Difícil
3—4	Doglan, A. Cardoso	54	40	Volta regular
5	Crioulo, B. Ribeiro	60	35	A turma agrada
4—6	Charuto, D. Moreira	56	40	Azar viável
7	Chumbo, A. Nahid	60	60	Nada
8	Phaleron, A. Britto	52	50	Nada

3.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Hastim, E. Castillo	52	30	Um dos prováveis
2	Esporte, A. Rosa	56	50	Difícil
3	Ever Friend, Não Corre	50	—	Não gostamos
2—4	Naida, R. Urbina	52	30	Tinindo
5	Abelhudo, L. Domingues	54	50	Azar
6	Spencer, E. Silva	52	60	Nada vem fazendo
3—7	Neon, U. Cunha	54	40	Muita chance
8	Chantelson, O. Thomaz	52	50	Maluco
9	Picaro, B. Ribeiro	58	60	Nada
10	Charivari, Não Corre	52	—	Não correrá
4-11	Calu, R. Martins	52	40	Páreo duro
12	Chico Bramar, A. Reis	56	50	Azar viável
13	Scipio, Não Corre	52	—	Não correrá
14	Pinoquinho, Não Corre	54	—	Não correrá

4.° PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Halfpenny, L. Domingues	52	20	Muita chance
2	Baby, L. Rigoni	58	25	Bem montada
3	Ever Friend, A. Reis	50	50	Difícil
2—4	New Star, B. Marinho	58	40	Pode ganhar
5	Indayá, B. Ribeiro	58	50	Difícil
6	Naida, R. Urbina	50	40	Perigosa, mesmo aqui
3—7	Ardena, Não Corre	58	—	Não correrá
8	Elegia, A. Cardoso	52	40	Frouxa
"	Espada, J. Barros	50	40	Mesmas condições
4—9	Morena Linda, J. Ramos	52	30	Muita chance
10	Bacabal, P. Labre	52	30	Anda bem
11	Basula, G. Almeida	58	60	Difícil

5.° PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quetzal, M. Henrique	56	20	Levam fé
"	Querelante, A. Reis	56	20	Vai ajudar
2	Zatopek, Não Corre	56	—	Não correrá
2—3	Filão de Ouro, L. Rigoni	56	20	Gosta do percurso
4	Ilvada, E. Castillo	54	30	Muita chance
5	Corcovado, P. Labre	56	50	Difícil
6	Lunera, D. Tetti	54	40	Nada
3—7	Buril, G. Donato	56	30	Chance destacada
8	Briguento, P. Fernandes	56	50	Nada
9	Boussac, D. Moreira	56	50	Pode ganhar
10	Tucumana, Não Corre	54	—	Não correrá
4-11	Esperidião, Não Corre	56	—	Não correrá
12	Admirável, J. Ramos	56	40	Ligeiro
13	Gaturamo, U. Cunha	56	30	Muita chance
"	Forja, J. Graça	54	30	Bom refôrço

6.° PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Brunelli, L. Domingues	60	30	Anda bem
2	Bola Azul, R. Martins	50	40	Difícil
3	Diabinha, P. Labre	52	50	Nada
2—4	Odilon, B. Cruz	58	30	Muita chance
5	Moreninha, Não Corre	52	—	Não correrá
6	Warwick, B. Marinho	56	50	Difícil
7	Orácia, A. Nahid	52	50	Ligeira
3—8	Serra Bonita, S. Câmara	52	30	Chance destacada
9	Ornato, P. Fernandes	54	40	Difícil
10	Olinda, A. Rosa	58	60	Nada
11	Tiberius, A. Britto	52	80	Não gostamos
4-12	Holômetro, A. Reis	58	20	Muita chance
13	Happy Boy, E. Silva	56	40	Pouco vem fazendo
14	Gay Fox, L. Mezaros	60	30	Melhorando
"	Rouxinol, J. Ramos	58	30	Vai ajudar

7.° PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Gilmar, Não Corre	58	—	Não correrá
2	Frondoso, P. Labre	52	50	Nada
3	Alfaiate, A. Cardoso	60	60	Difícil
4	Visigodo, Não Corre	54	—	Não correrá
5	Surubiú, Não Corre	52	—	Não correrá
2—6	Sonhador, A. Reis	52	30	Volta bem
"	Borrifo, D. Silva	56	30	Bom refôrço
7	Big Horse, D. Moreira	56	30	Serve como azar
8	Macabu, B. Cruz	60	40	A turma agrada
"	Tiberius, Não Corre	52	—	Não correrá
3—9	Ronon, Não Corre	52	—	Não correrá
"	Reuno, A. Ribas	60	40	Não gostamos
10	Elati, Não Corre	60	—	Não correrá
11	Rochester, U. Cunha	60	30	Pode ganhar
12	Barran, L. Leighton	54	35	Volta bem
"	Tio Felix, Não Corre	54	—	Não correrá
4-13	Saciety, Não Corre	56	—	Não correrá
"	Crioulo, Não Corre	52	—	Não correrá
14	Odemir, B. Marinho	52	40	Anda bem
15	Peteim, Não Corre	58	—	Não correrá
"	Bingo, J. Ramos	56	50	Difícil
"	Chumbo, Não Corre	52	—	Não correrá

8.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Indiscreto, A. Rosa	56	20	Anda bem
"	Caipira, Não Corre	58	—	Não correrá
"	Mabssut, XX	52	40	Melhor na areia
2—2	Gilboé, O. Macedo	52	20	Uma das fôrças
3	La Furia, Não Corre	56	—	Não correrá
4	Mundick, Não Corre	60	—	Não correrá
3—5	Soberano, R. Martins	52	30	Pode ganhar
6	Gilmar, L. Domingues	50	35	Muita chance
7	Guambi, P. Labre	52	40	Bom trabalho
4—8	Toropi, L. Rigoni	60	30	Pode ganhar
9	Don Juarez, A. Cardoso	52	30	Tinindo
10	E' Matachin, B. Marinho	56	50	Difícil

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUOTA DE COOPERAÇÃO PARA O CAFÉ

O SENHOR Olavo M. Ferraz, em manifesto-apêlo que dirige aos cafeicultores, aos governos federal e estaduais, às estradas de ferro e ao Instituto do Café, propõe a adoção de uma quota de sacrifício, tendente a fornecer a preços mais baratos, uma boa parcela do consumo interno de café.

A proposta do sr. Ferraz, fazendeiro de Garça, Estado de S. Paulo, se resume no seguinte:

1. Os produtores entregariam uma quota denominada de "cooperação pública", de 5% de seus cafés de espécie, peneira 14. Essa quota seria embarcada com destino ao IBC, ao preço de 50% do valor;

2. O govêrno federal atualizaria o financiamento no interior e nos portos, sempre que necessário, em 80% do valor. Isentaria de quaisquer tributos a referida quota;

3. O govêrno estadual também isentaria de impostos a quota de cooperação e fiscalizaria o fiel cumprimento do convênio;

4. O IBC, por sua vez, funcionaria como superintendente do plano de cooperação, fiscalizando o seu cumprimento e coligindo e publicando os dados necessários;

5. As estradas de ferro cobrariam apenas 50% do frete comum, para a quota de cooperação;

6. Os torradores venderiam o produto dentro da mesma redução de preços, contribuindo ainda com uma parte dos seus lucros para reduzir o preço do café no mercado interno.

Calcula o sr. Olavo M. Ferraz que êsse plano poderia contribuir com o fornecimento de 625 a 675 mil sacas de café, por preços 50% inferiores aos normais.

Capital

O BANCO Real Brasileiro S.A. publicou, no "Diário Oficial", a lista de subscritores do aumento de capital, de Cr$ 20 milhões para Cr$ 50 milhões, autorizado pela assembléia de 15 de setembro do ano passado.

Pires e pelegos

PIRES e seus pelegos do SESC e do SERDEF tornaram a repetir exposição já feita para alguns sindicatos, na presença, desta vez, do Conselho Nacional do SESC. Fizeram constar, em publicidade distribuída aos jornais, um voto de "solidariedade irrestrita e de apoio incondicional" dado a Pires.

E estranho que, entre conhecidos pelegos, homens de bem se pronunciem favoràvelmente a Pires, sem antes conhecer as provas da corrupção e do subôrno por êle implantados no SESC, com o dinheiro do comércio. Mas não perdem por esperar. As acusações formuladas pela TRIBUNA DA IMPRENSA e, depois, endossadas por quase todos os jornais, inclusive "A Noite", são plenamente comprovadas.

Ferragens

CRISTOVAO Fernandes Ferragens e Metais S.A. reelegeram para o Conselho Fiscal os srs. José de Miranda Valverde, Plínio Pinheiro Guimarães e Pedro Alcântara Guimarães.

Construção

A S.A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção, aumentou seu capital social, de Cr$ 28 milhões para Cr$ 30 milhões.

Sêda

A S. A. Fábrica de Tecidos Vitória Régia (produtora de tecidos de sêda) aumentou seu capital para Cr$ 7 milhões. O presidente da emprêsa é o sr. Guilherme Prechel.

Nova emprêsa

FOI registrada, e está funcionando, uma nova emprêsa, nesta capital. Trata-se da "Schuerer" Indústria e Comércio S.A.", com o capital de Cr$ 500 mil.

A emprêsa se destina a negociar no comércio de carburadores e demais peças para automóveis. Os principais acionistas são os srs. Ferdinand Schuerer, Manuel Lopes de Oliveira e Virgílio Taborda, cada um com Cr$ 165 mil de ações.

A. Cardoso mandou cortar um pano. Agora, não sai de cima do Alfaiate



BARBADAS DO ERNESTO

FINALMENTE, a C.C., depois de ouvir a palavra autorizada do professor Chagas Filho, meteu o pau no Waldemar Costa, jogando-o na cêrca por quatro meses. Aliás, pouco tempo para quem é reincidente.

Assim é que deve agir o órgão técnico, contra os dopadores, sem contemplação, pois êsses homens estavam acabando com o bom cavalo puro sangue no Brasil.

Cavalo dopado é, segundo os entendidos, cavalo perdido para a reprodução. Seus filhos, via de regra, nasciam medíocres e cheios de defeitos.

Aplausos, pois, à Comissão de Corridas, que não se deixou intimidar pela onda que vinham fazendo em tôrno do caso, tascando o cacete no faltoso.

A punição de Waldemar Costa servirá de exemplo aos mais afoitos, que, assim, ficarão sabendo, de uma vez por tôdas, que, se meterem a mão na sacola e tirarem a "bola prêta", podem marcar hospedagem num hotel de recreio e tratar logo das passagens.

Mas deixemos o Waldemar de lado, e cuidemos da reunião de amanhã. O papai recebeu de uma turma de amigos, renomados sabidos, várias barbadas para amanhã. Joguem em Gajeru, Baby e Filão de Ouro, que Rigoni vai fazer misérias.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ acredita que, com tôda a cromatografia, ainda existam treinadores capazes de dopar seus cavalos?

— Não. Nessa o papai não acredita.

— Pois fique sabendo que existem. Há treinadores que andam doidinhos para ganhar uma carreira. Mas, como seus matungos, na raça, não ganharão nunca, êles preferem correr o risco de tirar a bola preta. O número de bolas brancas sendo muito maior, vale a pena jogar com a "chance", dizem êles.

Pode ser que pipoque

BOLA AZUL

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

ORIGON
GAJERU
NEON
FILAO DE OURO
GILBOE

TROCADILHO INFAME

— Então, Urbina, tens alguma boa para amanhã?
— "Naida", meu amigo. Só monto matungos.

A fria do Marrêta

NEON

A FÔRCA

FOI condenado a passar o gogo pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o chefe da seção de "Bettings", sr. Jarbas Ramos, verdadeiro ditadorzinho, de quem todos os empregados se queixam.

Vem fazendo misérias, punindo injustamente empregados antigos e dedicados ao serviço.

Ainda agora, quando da ficada do "betting" monstro, puniu, acusando-os de desonestos, vários empregados, que, por causa do acúmulo de serviço, cometeram enganos naturais, em face do atropelo.

Êsses recorreram à Comissão de Corridas, que agirá bem se consertar a injustiça, cometida pelo sr. Jarbas.

Sopraram ao nosso ouvido

GATURAMO

O TRONO

ESPECIALMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em seu confortabilíssimo, comodíssimo, alcochoadíssimo e alinhadíssimo trono, hoje, o Justiano Mesquita, o nosso muito querido "Cabeça de Nabo", que, segundo fomos informados, pretende tirar matrícula de treinador.

Vai brilhar na nova profissão o velho pilôto de Mossoró.

Está na vez

GILBOÉ

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

BEM diz o ditado, quando afirma que água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Nós tanto marretamos o quengo do Edmundo, que o rapaz resolveu tomar jeito e mandar consertar o relógio do "paddock", que vivia mais maluco do que o passarinho do relógio do samba, o cuco.

Agora, sim, com o relógio funcionando direitinho, voltaremos a dar murros durante as madrugadas descobrindo para vocês as melhores barbadas dos programas.

Para amanhã, já temos algumas, nas quais esperamos que vocês possam arrumar a gaita para comprar os fogos da gurizada.

Acumulem Origon, Gajeru, Neon e Filão de Ouro, e deixem o pau rolar.

VOZES DO TURFE

JÁ regressou de Bagé, onde fôra em rápida viagem de negócio, o treinador Gonçalino Feijó.

O "Gonça" foi cuidar do embarque dos potros do Haras Bageense, em número de dez.

ILTON Pinheiro, o arqueiro do esquadrão dos jóqueis, devido aos frangos engolidos no último jôgo, foi barrado.

Os responsáveis pelo preparo da equipe escolheram para substituí-lo o jovem Jorge Ramos, que dizem ser um grande arqueiro.

A COMISSÃO de Corridas, não dando solução ao caso criado pelo titular do "stud" Peixoto de Castro, fêz valer o seu ponto de vista.

A suspensão aplicada ao Marchant, no Rio, não poderia, realmente, ser englobada à que lhe foi imposta pela C.C. de S. Paulo. Marchant foi punido por faltas diferentes, tendo, em consequência, sofrido penas também diferentes.

AO contrário do que foi noticiado inicialmente, Banquete não foi sacrificado, como pretendia o veterinário oficial do Jockey Club. O cavalo foi entregue ao veterinário Protásio Pereira, que o submeteu a intervenção cirúrgica, nutrindo esperanças de vê-lo curado.

GRANDE foi o número de animais inscritos, nas provas clássicas que integram o segundo período do ano.

Dentro de poucos dias teremos os nomes de todos êles.

ANIMAIS do tipo de Hariali, Danca, Mistinguette e muitos outros, que têm má conduta nas cintas, não deviam ser montados por qualquer jóquei.

Seus responsáveis, se quisessem tirar melhor proveito dêles, deveriam entregar sua direção a jóqueis que tivessem reconhecidamente muita mão de rédea.

CASO não houvesse partido o cadarço preso à bôca de Fricote, o que permitiu que Dalcino Silva, embora com algum atraso, seguisse a carreira, poderia ter até rodado, o pupilo de Levi Ferreira.

ROBERTO Martins, montando Guam, no primeiro páreo de domingo, chegou destribado.

Chamado pela C. C., para explicações, disse Robertinho que seu pilotado negou-se a fazer a curva, atirando-se para fora, o que o obrigou a destribar, para conseguir dominá-lo.

PEÃO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° páreo — às 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

			ks.
1—1	Ilustrado	1	56
2	Rio Beau	3	56
2—3	Fogo	8	56
4	Nienti	6	54
3—5	Embuqui	4	56
6	Spitfireson	2	56
4—7	Franja	5	54
8	Benjamin	7	56

2.° páreo — às 14,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

			ks.
1—1	Kantar	2	52
2—2	Dick Powell	1	58
3—3	Comandulo	5	52
4—4	Monte Vernon	4	60
5	Bomarsito	3	52

3.° páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			ks.
1—1	Pafuncio	6	55
"	Rudá	2	55
2—2	Créso	4	55
3	Glassy	5	53
3—4	Jonman	3	55
5	Sunkist	7	55
4—6	Gorro	1	55
7	Morena Flôr	9	53
8	Raquete	8	53

4.° páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			ks.
1—1	Poltava	2	56
2	Joniusa	6	56
2—3	Boca Linda	3	56
4	Valentine	1	56
3—5	Itapema	7	56
6	Carapitanga	4	56
4—7	Cordilheira	8	56
"	Dodeca	5	56

5.° páreo — às 15,30 horas — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

			ks.
1—1	Mandepur	3	54
2	Daporan	10	54
2—3	Faxinha	7	54
4	Argélia	8	54
3—5	Sans Gêne	1	54
6	Labelle	4	54
7	Menina	6	54
4—8	Só	9	54
9	Grande Gala	5	54
10	Franknes	2	54

6.° páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros (Pista de grama) — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			ks.
1—1	Orson	11	55
"	Flash	13	55
2	Sileno	14	55
2—3	Jagaz	1	55
4	Ike	12	55
5	Firebolt	5	55
6	Garbo	15	55
3—7	By Pass	4	55
8	Chiquito	3	55
9	Banki	10	55
10	Legendário ex-Rufo	9	55
4-11	Cleofas	2	55
12	Pinga Fogo	6	55
13	Airflow	7	55
"	Jonaig	8	55

7.° páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			ks.
1—1	Sabatino ex-Oyapock	4	58
2	Encage	6	56
2—3	Chaco	1	50
4	Ituassu	9	54
3—5	Curió	7	54
6	Midday Lass	8	54
4—7	Onyx	5	54
8	Baitaca	3	52
9	Sepoy	2	58

8.° páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

			ks.
1—1	Vencimento	6	55
2	Nipping	1	55
2—3	Gardu	7	55
4	Jersei	11	55
5	Guamará	4	53
3—6	Rupim	9	55
7	Palermo	10	55
8	Goiane	8	53
4—9	Escaler	3	55
10	Chimarrão	8	55
11	Serra Branca	2	53

DOMINGO VAZIO NO MARACANÃ E PACAEMBU

OS dirigentes do Corintians e do Flamengo, resolveram ontem de comum acôrdo antecipar para sábado à noite, no Maracanã, o jôgo que ambos deveriam, conforme a tabela do "Torneio Roberto Pedrosa", disputar na tarde de domingo.

A antecipação deve-se à irradiação do jôgo Brasil x Hungria, que certamente prejudicará a arrecadação.

Igual deliberação tomaram Palmeiras e Vasco, antecipando o seu jôgo para sábado, no Pacaembu. E pelo mesmo motivo.

A CBD marca a viagem de volta

OS dirigentes da CBD solicitaram, ontem à tarde, à Panair do Brasil, reserva de passagens para têrça-feira. Todavia ficou condicionado que a oficialização do pedido será feito domingo à tarde, após o resultado do jôgo do Brasil, em Berna, com a Hungria.

Podemos também informar que os magiares, em idênticas condições, solicitaram para têrça-feira, reserva de passagens para Budapeste.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.° — Tel. 22-7391 — Res. 26-3978

DR. SABOYA FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Cons. Av. Rio Branco 108/s. 1.001, 10.° andar — 3as. 4as. e 6as. feiras, das 2 às 5 horas — Tels. [illegible]

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus. Rua Rodrigo Silva 14-3.° andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Baixo X — Rua México 98 — Tels. 22-1777 — às 16,30 hs

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim 31 3.° — Tel. 22-6939 — Diariamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco [illegible] sala 1.413

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — [illegible]

DR. JORGE GREY
[illegible] — Tels. 42-9081 — Av. Rio Branco 129

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons.: Rua México, 31 — 7.° grupo 703.
Tels.: Cons. 32-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-8954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-2063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas, 70, salas 704-707 das 8 às 18 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.°, s. 204, tel. 52-1104: e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.° andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.° andar — Tel. 22-3245 — Das 9 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 69, s. 73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.° andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.° andar — salas 706/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 16-3.° andar — Tel.: 22-0868.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.° 27, 2.° andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-6557 — 37-1837 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.° andar, das 15 às 18 hs — Tels. 42-1065 — 25-0308.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1° and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.°, s. 327 e 329 — Telefone 22-5036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6050 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.° andar, salas 718/9, das 9 às 13 hs — Tels. 22-6034 — 26-9235 — 37-6237

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.° andar — Tel. 42-0082 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.° andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Brag. 277, s. 907/12 — Tel. 23-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.° andar — Tel. 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° and., sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° and. Tels.: 32-5737 e 32-1022.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.° andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2002 e 52-2021.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

SÒMENTE NO SÁBADO ZEZÉ ESCALARÁ O TIME DA CBD

Na mesma ocasião explicará aos jornalistas a sua escolha

BIENNE, 23 (De LUCIO GUIMARÃES, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Será escalada oficialmente no sábado, a equipe brasileira que domingo enfrentará a Hungria.

Ao dar essa informação aos jornalistas, o técnico Zezé Moreira adiantou que na oportunidade, dirá das razões que o levarão a fazer a escolha dos onze jogadores.

Diante dessas declarações, parece estar oficialmente confirmado o noticiário anterior, em que falamos das possíveis alterações no "scratch" nacional.

Assim, além de Maurinho (cuja inclusão se deverá ao estado físico de Rodrigues), ficam em dúvidas as escalações de Brandãozinho, Baltazar e Pinga. O médio, poderá ceder seu posto a Eli. Os dois atacantes poderão ser substituídos por Indio e Humberto, que aliás com êles revezaram no treino de ontem.

PAGAS AS DIARIAS

Ontem, foram pagas novas diárias aos integrantes da delegação brasileira, ultrapassando o montante à casa dos sessenta e dois mil cruzeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.365 — QUARTA-FEIRA — 23 DE JUNHO DE 1954

1ª COLUNA

O PULO-DE-GATO DO CHEFE

O CHEFE vai agir. O chefe está revoltado com a ignorância de seus subordinados. O chefe resolveu, ontem, estudar detidamente o regulamento da V Copa do Mundo, e já transmitiu os resultados dêsse estudo (em circular) a tôda a delegação brasileira em Macolin, dando ciência do que acontecerá domingo no caso da seleção ganhar, empatar ou perder.

Em suma, o chefe resolveu ser chefe — aprendendo, antes de mais nada, o que é e como é a V Copa do Mundo, a menos de 15 dias do seu encerramento.

Esta a informação que nos chega, hoje, da Suíça, em despacho do nosso enviado Lúcio Guimarães, depois de entrevistar e anotar revelações sensacionais, ditadas com energia e eloquência pelo chefe João Lira Filho.

Confissão deprimente, fuga vergonhosa à responsabilidade, palavras que nunca deveriam ser ditas por um chefe, principalmente quando êle desfruta do conceito de homem inteligente e dirigente esclarecido, como no caso do sr. Lira.

Dizendo isso, tomando essa atitude, êle procura esconder-se atrás de um biombo, jogando tôda a culpa sôbre os ombros de seus subordinados — maus dirigentes como êle próprio (o chefe), desmentindo ainda a sua tradição de bom desportista.

Esse regulamento que só ontem o chefe da delegação brasileira resolveu conhecer, é a cartilha, o ABC da V Copa do Mundo, enviado com um ano de antecedência à Confederação Brasileira de Desportos, rua da Quitanda, n.º 3, Rio de Janeiro, Brasil.

A cartilha que o chefe Lira, antes de embarcar para a Suíça, deveria ter lido e decorado como bom aluno que sempre foi (pelo menos essa é a sua tradição) em leis esportivas. Quando não fôsse pelo original (em francês), ao menos pelas traduções feitas nas agências de notícias e publicadas, igualmente, muito antes do chefe Lira viajar, em português corrente, por vários jornais brasileiros.

O que não se admite, agora, é êsse pulo-de-gato que o chefe armou. Com isso, êle não se livra das críticas e condenações que êle mesmo, na véspera de seu embarque, pedia de todos nós, afirmando enfaticamente que "todos erros seriam seus".

Pois bem, doutor chefe, aceite êste. Reconheça-o, tome-o, não fuja dêle, porque êle é muito seu, mais até do que dos outros ilustres e alegres (seus também) companheiros de piquenique, aí nos alpes suíços.

ARAUJO NETTO

LYRA FILHO E ENSINA O REGULAMENTO

BIENNE, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. João Lyra Filho, chefe da Delegação do Brasil, distribuiu ontem, uma nota à delegação, esclarecendo a situação dos jogos das "quartas de final".

PRORROGAÇÃO

Tendo para exemplo o jôgo Brasil x Hungria, haverá uma prorrogação de 30 minutos (dois tempos de 15', sem descanso), desde que o período regulamentar de 90 minutos, termine com igualdade no marcador.

NOVO JÔGO

Se na prorrogação não houver um vencedor, a FIFA determinará a realização de um jôgo dentro de 48 horas.

Esse novo encontro, tendo também igualdade no marcador, será seguido de uma outra prorrogação de 30 minutos (ainda dois tempos de 15').

NO SORTEIO

Finalmente, havendo persistência do empate, depois da prorrogação, não mais haverá futebol. O semi-finalista será apontado pelo sistema do sorteio, tal como sucedeu nas eliminatórias entre Turquia e Espanha.

Didi promete dores de cabeça aos húngaros

BIENNE, 23 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O jogador Didi mostrava-se nervoso e apreensivo com o jôgo de domingo, com os húngaros, quando a êle me dirigi.

Didi não escondeu sua grande expectativa. Disse que confiava na vitória, mas que os magiares eram, na realidade, adversários respeitáveis.

— "Na verdade, êles têm uma grande ofensiva e também uma boa intermediária. A defesa parece ser fraca; entretanto é sempre melhor a gente estar prevenido contra um quadro todo perfeito e não contar com falhas. Afinal de contas, os nossos adversários ainda não tiveram necessidade de empenhar sua defesa. Vivem dando goleadas".

TAMBÉM ÊLES NOS TEMEM

Depois, Didi passou a analisar o provável estado de espírito dos húngaros:

— "Deixa estar que êles devem estar apavorados com a nossa turma também. Nosso futebol mete mêdo sempre, e se o time der de acertar a coisa vai ser muito difícil para a Hungria".

Depois concluiu:

— "Vamos dar dôres de cabeça na turma de Puskas".

Didi está nervoso, mas tem confiança numa grande exibição dos brasileiros.

O TREINO DE ONTEM

BIENNE, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ontem, pela manhã, em Macolin, os brasileiros treinaram em conjunto. Oitenta minutos durou o treino, tendo os titulares levado a melhor por 2 a 0, tentos de autoria de Baltazar e Maurinho.

As duas equipes assim se apresentaram:

TITULAR — Cabeção (Veludo); Pinheiro e Santos; Djalma, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar (Indio), Pinga (Humberto) e Maurinho.

RESERVA — Castilho; Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson, Humberto (Pinga), Indio (Baltazar), Rubens e Zezé Moreira.

Rodrigues foi o único jogador ausente da prática e seu aproveitamento já está definitivamente fora das cogitações do técnico.

"Só um milagre botará Puszkas em campo domingo"

SOLOTHURN, Suíça, 23 (U.P.) — O medico oficial da equipe húngara que disputa o campeonato mundial de futebol, dr. Ladislau Kreifz, declarou, hoje, que sòmente por um milagre, o capitão do quadro, Fereno Puszkas, que teve um dos tornozelos torcido, poderá continuar jogando no atual torneio.

Na Europa é assim: duro com duro

ASSIM é o jôgo na Europa. Duro com duro. E' claro que sem visar o adversário. Entradas assim são muito frequentes nos jogos da Copa do Mundo, principalmente por parte dos jogadores de defesa dos quadros europeus.

Neste lance vemos o centro médio Stankovic, da Iugoslávia, contendo Baltazar. O encontro das travas das chuteiras de um e de outro com a bola ainda próxima aos pés dos jogadores, caracterizou a virilidade com que o encontro foi disputado, sem, todavia, descambar para a violência ou deslealdade.

Até agora a lisura na atuação dos jogadores brasileiros tem sido observada por todos na Suíça e o encontro de sábado não a comprometeu. Não passou de um encontro de duro com duro. (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

Bauer perde 5 quilos e preocupa o técnico

BIENNE, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os cinco quilos perdidos por Bauer, durante o jôgo Brasil x Iugoslávia, estão preocupando Zezé Moreira.

O interessante é que antes do embarque, aí no Rio de Janeiro, o técnico não se mostrava muito satisfeito por achar que Bauer estava muito gordo.

PROBLEMA

Na realidade, Bauer está se tornando um problema para as direções médica e técnica, pois ainda não teve a recuperação física que se esperava.

Até domingo, Bauer deverá ter um regime especial de alimentação e repouso, a fim de que possa entrar em campo no máximo de seu rendimento.

Bauer: emagreceu muito

BICHO GORDO PARA VENCER OS HUNGAROS

Já foi anunciada a tabela de prêmios para o jôgo de domingo

BIENNE, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Prêmios especiais foram instituídos para os jogadores brasileiros, a fim de que vençam a Hungria, no domingo.

ESTIPULADO O "BICHO"

De antemão (fato que sucede pela primeira vez nesta "Copa do Mundo") foi estipulado o "bicho" para o caso de vitória sôbre os húngaros: 500 francos suiços, o que equivale a aproximadamente sete mil cruzeiros.

Está deliberado também, a título de estímulo, que serão pagos "bichos" extras, especiais.

Assim, de acôrdo com o parecer do técnico, haverá prêmio para o melhor jogador da defesa, como para o melhor do ataque. Haverá ainda um "bicho" para o "artilheiro" dos brasileiros, se vencedores.

Adiada a transferência de Schiaffino

BERNA, 23 (AFP) — A transferência do craque uruguaio Schiaffino para o F. C. Milão teria sido adiada em consequência de dificuldades ocorridas na execução do contrato assinado em maio passado.

VITÓRIA DA IUGOSLÁVIA: 8 x 1

LA CHAUX DE FONDS, 23 (AFP) — A equipe de futebol da Iugoslávia, num jôgo de treinamento realizado à tarde de ontem, derrotou o F. C. de la Chaux de Fonds por 8 a 1. No primeiro tempo a contagem era de 4 a 1.

Os pontos iugoslavos foram marcados por Bobek (4), Milutinovitch (3) e Vukas (1).

Fla-Flu hoje à noite no Maracanã

O FLA x Flú, um dos mais populares "clássicos" do futebol brasileiro, será disputado esta noite no Maracanã, valendo pontos para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Para a torcida, um Flá x Flú é sempre atração. Mesmo com vários titulares ausentes, os dois quadros poderão fazer uma boa partida, uma vez que bons valores já conhecidos, como novos, estarão em ação.

DOIS TITULARES

O Flamengo mais uma vez não terá a chance de contar com a maioria de seus valores titulares. Nem mesmo a zaga Marinho e Pavão e o médio Servilho poderão atuar.

Garcia, é o único titular com posição garantida, enquanto Joel poderá ou não formar na equipe.

O Fluminense deverá contar com o mesmo onze que atuou domingo no Pacaembu, empatando com o São Paulo. Isso significa que Escurinho será mantido na extrema esquerda.

PORMENORES

LOCAL — Estádio do Maracanã

JUIZ — Juan Armentai, uruguaio

FLAMENGO — Garcia, Tião e Jorge; Walter, Jadir e Osni; Joel (Paulinho), Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilaslobos, Valdo, Robson e Escurinho.

Ajude a ganhar a

COPA DO MUNDO!

É preciso manter o entusiasmo do scratch. Cartas, muitas cartas aos nossos jogadores! Golinho envia por você, GRATUITAMENTE, uma carta-estímulo destinada ao seu jogador favorito. É só assinar a carta que está à sua disposição nos balcões d'

O CAMIZEIRO

Rua da Assembléia, 28 e 38.

A Inglaterra em condições de surpreender o Uruguai

LUCERNA, 23 (AFP) — O sr. Winterbotton, treinador da seleção da Inglaterra, interrogado pela "France Press", sôbre as quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, declarou que "o sorteio havia designado "matchs" que bem poderiam ter sido finais, mas que era inútil discutir porque os melhores quadros deverão finalmente se encontrar a qualquer momento".

Todos os jogadores da equipe inglêsa estão em excelente forma, disse o sr. Winterbotton, contudo o quadro que enfrentará o Uruguaio, no próximo sábado, dia 26, em Basiléia, sòmente amanhã será escalado.

A propósito da quarta de final Brasil x Hungria, o treinador da seleção inglêsa julga que será uma partida muito difícil e muito aberta, mas acredita que a equipe húngara, que considera como a melhor do campeonato, obterá a vitória.

Venceu em dupla

WIMBLEDON, 23 (AFP) — No Campeonato Internacional de Tênis, de Winbledon, duplo para cavalheiros, primeiro turno, H. Stewart (Estados Unidos) e A. Vieira (Brasil) derrotaram P. Chartier e J. Molinari (França), por 6x3, 6x4 e 7x5.

HOJE OS DESEMPATES DAS OITAVAS DE FINAIS

Itália x Suiça e Alemanha x Turquia disputarão hoje a classificação

BIENNE, 23 — De Lucio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Os selecionados da Italia, Suiça, Turquia e Alemanha estarão, hoje à tarde, em ação, decidindo de uma vez por tôdas, o direito de continuar nas disputas da "V Copa do Mundo".

SUIÇA X ITALIA

O jôgo Suiça x Italia, na Basiléia surge como o principal. Como se sabe, no confronto que ambos realizaram em Berna, dia 17, os helveticos levaram a melhor por 2 a 1.

Posteriormente, enquanto a Italia vencia a Belgica por 4 a 1, os suiços caiam, batidos para a Inglaterra por 2 a 0. Com êsses resultados, ao terminar as oitavas de final, os contendores de hoje apresentavam-se em igualdade, ambos com 2 pontos ganhos, razão pela qual terão que decidir a qual caberá o direito de sábado já nas quartas de final enfrentar a representação da Austria.

QUADROS E JUIZ

A direção da partida caberá ao Juiz Griffiths, do País de Gales, devendo os dois selecionados formar com:

Itália: Ghezzi, Vincenti e Giacomazzi; Neri, Tognon e Nesti; Muccinelli, Boniporti, Galli, Pandolfini e Lorenzi.

Suiça: Parlier, Neury e Bocquet; Kernan, Flueckiger e Cassali; Balamann, Volanthenn, Huegi, Meier, e Fatton.

ALEMANHA X TURQUIA

Simultaneamente, porém, em Zurique, as seleções da Alemanha e da Turquia lutarão pela oportunidade de domingo preliar em Genebra com a Iugoslavia.

No "match" que ambos travaram dia 17, os alemães levaram a melhor por 4 a 1. Todavia os turcos, ao vencer os coreanos por 7 a 0 e beneficiados pela goleada — 8 a 3 — que os húngaros impuseram aos germânicos, terminaram a fase de oitavas de final, em idênticas condições, forçando o jôgo decisivo de hoje.

JUIZ E EQUIPES

Monsieur Raymond Vicenti dirigirá a partida e as duas equipes assim se apresentarão:

Alemanha: Tureck, Lampand e Kohlemaye; Eckle, Postpal e Mai; Klodt, Morlock, Othmar, Walter, Frit Walter e Schaefer.

Turquia: Turgay, Basri e Ridvan; Mustafá, Cetin e Robert; Erol, Suat, Necmettin, Burham e Lefter.

bate-bola de Cavaca

RIO novamente. (De Don Rossé Cavaca, um homem decidamente viajado).

TERESÓPOLIS 63 YEARS OLD

ONTEM, faltei ao nosso encontro diário nesse canto de página (a primeira vez desde que eu existo). O negócio foi o seguinte: o juiz Tijolo veio visitar a redação e eu não apareci com mêdo de ser expulso também.

* * *

DEIXEI Teresópolis no mesmo lugar, com o mesmo Dedo de Deus, a mesma escuridão (à noite, pois durante o dia a cidade está muito bem iluminada), o mesmo barulhinho que a gente ouvia antigamente ali na Urca e um Hotel muito bonito e que, pelo visto, só deve ter hóspedes crioulinhos, pois de fora a gente ouve um homem dizendo tôda hora:

— "Preto! Dois! Preto dezessete!".

* * *

Bem, mas isso são apenas coisas. O principal é que fui convidado por um amigo (não é o da galinha ao môlho pardo, não. Esse vai me oferecer um gato guizado) para assistir os festejos do 63.º aniversário da cidade, dia 6 de julho. Passarei dez dias lá. Fugirei dez dias da falta d'água daqui, dos lotações daqui, das motocicletas de furar asfalto, daqui. Dos buracos da Barata Ribeiro, daqui e das tangerinas de mil e quinhentos daqui.

Quanto à falta d'água, dizem que lá também está assim. Em todo caso é sempre bom a gente variar, mesmo de falta d'água.

GESTO

LOGO que cheguei, encontrei o fone em cima da mesa, esperando apenas pela minha palavra. Era o Super XX. Cavaca, você viu só o gesto?".

Eu, não sabia de que se tratava. E êle:

— "Pois imagina que o presidente do Santos é que arranjou com o C. N. D. para o Flávio ir para a boca do túnel".

— "Mentira, Super. No duro?".

E êle novamente:

— "E' sim, Cavaca. Pra ganhar o jôgo na certa".

JUSTIFICATIVA

O TECNICO alemão justificou a escalação do segundo time para enfrentar a Hungria, da seguinte forma:

Schorres

Tesculpem a xente ter colocatas uma time fulêrras. As rapaces da prrimerra time esto nno concentraçongs prreparrando parra um partido decisivas com turcas. Êles eston trrenando aquela xoquinhas que prracilerras xoga com palitinhas de fósforras e que turcas tambem xoga muito dirreitinhas e eliminar o Espanhas. A xocador Rubens da Brrasil ensinou parra êles que mano a mano a xente nunca dêve de sair de lônas.

CORRESPONDÊNCIA

MEU amigo Lô (George William Prescott) dos bancos da escola primária, escreve-me, já papai de uma menina: Elizabeth.

E então a gente lê o cartão, e fica pensando que aquêle garotinho que jogou bolinha de papel durante a aula já é pai.

E então a gente corre pro espelho catando cabelos brancos sentindo-se velho. E ainda agradece a participação. Positivamente, a velhice faz a gente melhor.

O MEDROSO

O MAIS triste são essas notícias de que a nossa turma está cheia de mêdo. Tanto assim que eu liguei ontem para Bienne para falar com o Lúcio:

— "E' verdade êsse negócio de mêdo, Lúcio?"

E êle:

— "Ham".

Fiquei triste e tornei a perguntar:

— "Todos?".

E o Lúcio:

— "Não. Só o Eli".

— "Mas o Eli? O Eli do Amparo? O Eli do Vasco?".

E êle:

— "E' sim, Cavaca".

E depois:

— "Tá com mêdo de acertar o Puskas logo na primeira e ser expulso".